

400 MIL DESLOCADOS DE GUERRA EXISTEM AINDA NA EUROPA

O BRASIL MANIFESTA-SE INTRANSIGENTEMENTE CONTRARIO À SOLUÇÃO SANCIONADA PELA ONU SOBRE O PROBLEMA DOS REFUGIADOS MUNDIAIS

O NOSSO PAIS NÃO PODERÁ ARCAR COM TAIS DESPESAS

PROTESTA O IMPERADOR HAILE SALASSIE' CONTRA A TUTELA DA SOMALIA QUE FOI OUTORGADA A ITALIA — EXAME NO COMITE' POLITICO COM REFERENCIA A SITUAÇÃO DA INDONESIA

FLUSHING MEADOWS, 3 (U. P.) — A Assembléa Geral das Nações Unidas aprovou a criação do cargo de alto comissariado para os refugiados, que se encarregará da tarefa de fiscalizar e dirigir o reassentamento, em janeiro de 1951, dos 400 mil deslocados da Europa. A organização internacional dos refugiados deixará de existir em abril daquele ano.

A votação foi de 35 votos a favor, 7 contra e 13 abstenções.

O BRASIL CONTRA A RESOLUÇÃO

FLUSHING MEADOWS, 3 (APP) — "O Brasil não pode aceitar a solução do problema dos refugiados preconizada pela maioria", afirmou hoje o representante brasileiro Gilberto Freyre, perante a Assembléa Geral, encarregada deste problema.

"É porque a resolução da maioria provoca consequências financeiras imprevisíveis que o Brasil não pode apoiá-la", disse o orador.

Sabe-se que a maioria se propôs a resolver o problema dos refugiados e das pessoas deslocadas com a criação de um alto comissariado para os refugiados, o que sucederia à Organização Internacional dos Refugiados, quando esta deixasse de funcionar em 1951.

A resolução da maioria deixa à próxima sessão da Assembléa Geral o cuidado de determinar as funções precisas, a competência, os poderes do Alto Comissariado e os dispositivos financeiros tendentes a cobrir a assistência material aos refugiados. É a isto que se opõe a delegação brasileira, que acentua "francos e claramente os temores que lhe inspiram as possíveis consequências de tal processo".

Dizendo que "a resolução equivale a um cheque em branco para as despesas cuja natureza e importância ninguém conhece exatamente", o sr. Gilberto Freyre apresentou uma emenda, estabelecendo que a ONU seria apenas obrigada a cobrir as despesas administrativas do Alto Comissariado proposto, enquanto que os outros ônus deveriam recair sobre governos com maior capacidade financeira. Segundo o sr. Gilberto Freyre não se poderia pensar em aumentar as contribuições obrigatórias dos Estados membros, já elevadíssimas.

Todavia, a emenda do Brasil não foi levada em consideração, pois a Comissão aprovou no texto original o projeto em causa apoiado pela maioria.

PROTESTO DA ETIOPIA

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Haile Selassie, imperador da Etiópia, protestou ante as Nações Unidas pela decisão de conceder à Itália a tutela de dez anos sobre a sua ex-colônia da Somália.

SUPRESSÃO DA PROSTITUIÇÃO

LAKE SUCCESS, 3 (UP) — A Inglaterra e a França aprovaram, ontem, a convenção para a supressão da prostituição, que a Assembléa Geral aprovou por 30 contra 5 votos, contra 2 e 15 abstenções.

A convenção internacional contra a prostituição não converte a prostituição em crime punível de acordo com as leis internacionais, porém, recomenda que cada um dos participantes erradicar do seu solo essa mancha, lançando mão das suas próprias leis nacionais.

Por outro lado, o problema de Jerusalém, que hoje entrou em pauta na comissão política espe-



FACILIDADES E RELÍQUIAS AOS VISITANTES DE ROMA DURANTE O ANO SANTO — Entre as mil e umas novidades reservadas aos visitantes de Roma, no Ano Santo, figuram as relíquias e lembranças da Cidade Eterna, em cunhagem de moedas, lenços e outras quinquilharias, além de numerosas facilidades nos transportes, passeios, livre acesso aos lugares históricos, etc. O clichê indica, à esquerda, uma senhorinha mostrando documentos e acessórios que serão oferecidos aos turistas; alfimete de lapela, carteira de identificação para viagens mais baratas nas estradas de ferro e guia da cidade de Roma. Em alguns casos, a carteira de identificação servirá como passaporte, vindo a impressa em vários idiomas; à direita, uma senhorinha abriga-se dos chales de Dedda de Franciel, também destinados aos turistas. São de seda e decorados com desenhos das cinco basílicas romanas: São Pedro, Santa Maria Maior, São João, São Paulo e São Lourenço, e de quatro monumentos romanos, o Coliseu, o Pantheon, o Arco de Constantino e as Escadas Espanholas. (Foto Up-Acme).

INVESTIGAÇÕES DO GOVERNO NORTE-AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO ANORMAL DO CAFÉ NO PAIS

AS COMPANHIAS IMPORTADORAS DEVERÃO PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE OS MOTIVOS DA ENORME ALTA DO PRODUTO — O RECEIO DA FALTA DE CAFÉ FUTURAMENTE NO MERCADO ESTARIA INFLUINDO SOBRE OS PREÇOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O senador Guy M. Gillette e o subcomitê da Agricultura do Senado que ele preside não contaram com testemunhas importantes no inquérito na próxima segunda-feira a investigação sobre a situação cafeeira nos Estados Unidos.

O senador Gillette solicitou ao sr. David T. Bofinger, presidente

da "The Great Atlantic and Pacific Tea Co.", uma das maiores companhias importadoras de café dos Estados Unidos, senão a mais importante, que comparecesse a audiência, trazendo consigo dados sobre os lucros da companhia, salários pagos a seus diretores, soma gasta em anúncios e informações sobre os preços do café, café e produtos derivados do leite.

Contudo, Gillette disse ter ficado surpreso ao receber um telegrama de Bofinger recusando-se a comparecer ao inquérito, prometido. A citada companhia interpretou o acontecimento de maneira diversa e deu à publicidade em Nova York os textos dos telegramas trocados entre o senador Gillette e o sr. Bofinger.

Um telegrama deste último provava que ele havia acedido em comparecer, mas solicitava ao mesmo tempo que se lhe concedesse prazo para poder fornecer a informação solicitada pelo senador. O Departamento Pan-Americano do Café obteve, igualmente, do senador Gillette o consentimento para adiar seu comparecimento perante o subcomitê da Agricultura até o dia 12 do corrente. O departamento solicitou um prazo maior para poder preparar a testemunha que esse organismo declarou que a falsidade de tais rumores. Numas dessas missivas, endereçada ao próprio procurador, diz o suicida: "Não me deixei de ninguém. Sempre fui bem tratado".

Igualmente, escrevendo ao seu advogado, Nekoudov declara que seu suicídio "era a única solução".

Enfim, numa terceira carta que deixou à sua esposa, o réu escreveu:

OS MOTIVOS DA ALTA DOS PREÇOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O relatório trimestral do Departamento de Agricultura, divulgado ontem, contém a seguinte declaração:

WASHINGTON, 3 (APP) — O procurador geral da Iugoslávia concedeu hoje uma entrevista à imprensa, para demonstrar a falta de veracidade das informações segundo as quais Nekoudov, um dos réus russos brancos que devia responder ao atual processo, nesta cidade, mas que se suicidou na prisão, tinha sido na verdade assassinado em sua cela.

O procurador revelou aos jornalistas o texto de cartas escritas por Nekoudov, demonstrando a falsidade de tais rumores. Numas dessas missivas, endereçada ao próprio procurador, diz o suicida: "Não me deixei de ninguém. Sempre fui bem tratado".

Igualmente, escrevendo ao seu advogado, Nekoudov declara que seu suicídio "era a única solução".

Enfim, numa terceira carta que deixou à sua esposa, o réu escreveu:

Admitiram a veracidade da acusação

SARAJEVO, Iugoslávia, 3 (U. P.) — Mais dois dos dez russos que foram levados do tribunal distrital sob a acusação de espionagem em favor da União Soviética, contra a Iugoslávia, admitiram a veracidade da acusação. Admitiram em suas confissões a admissão de que durante a guerra colaboraram com os elementos nazistas.

Na sala do tribunal regional, completamente cheia de assistentes e funcionários, Vladimir Ognev, ex-presidente da colônia russa em Sarajevo; e Anatoli Poljakov, admitiram que colaboraram com a Iugoslávia.

Em seguida, o tribunal passou a ouvir o acusado Poljakov, mas o presidente suspendeu os trabalhos, marcando a próxima audiência para segunda-feira, pela manhã.

Pela primeira vez, o processo foi hoje filmado.

SARAJEVO, 3 (APP) — Além do acusado Poljakov, Ilija Zerkov foi interrogado hoje durante

(Conclui na 2.ª página)

Renovação do convenio cafeeiro da Bélgica com o Brasil

BRUXELAS, 3 (UP) — A Bélgica está dilatando a renovação dos seus contratos de café, com o Brasil, em virtude do agudo aumento verificado nos preços do produto, tanto mais sensível quanto a moeda nacional foi pouco desvalorizada. Enquanto isso, exauram os "stocks" de café no país.

VARIAS ALDEIAS DA SICILIA AMEAÇADAS PELO ETNA

O rio de lavas encandescentes avança sobre a povoação de Bronte — Novos abalos sísmicos abrem crateras enormes em volta da montanha

CATANIA, 3 (U. P.) — O rio de lava incandescente do vulcão Etna inundou três grandes plantações de uvas e avança lenta, mas inexoravelmente, sobre a pequena povoação de Bronte, da qual se acha a oito quilômetros de distância.

Os habitantes de Bronte e das localidades próximas de Andrano e Randazzo observam com grande apreensão as nuvens de vapor que se elevam do enorme lençol de lava que desliza pela falda da montanha e ameaça tragar seus lares.

ABREM-SE CRATERAS POR TODOS OS LADOS

CATANIA, 3 (APP) — Em erupção, desde a madrugada de ontem, o Etna redobrou de atividade na manhã de hoje, depois de um abalo sísmico que durou 4 segundos e que foi acompanhado de ruídos surdos. Essa nova fase da erupção se traduziu pela abertura de uma série de pequenas crateras laterais e, uma vez mais, a cidade de Catania, que se situa ao pé do vulcão foi atingida por uma chuva de cinza e pedras vulcânicas.

Em consequência da bruma não é possível perceber distintamente a cratera do vulcão, mas pode-se nitidamente constatar que a espessa fumaça que o circunda tende a engrossar e que novas bocas vulcânicas soltam jatos de escória.

A lava emana agora com energia multiplicada. A torrente principal sai do flanco ocidental do vulcão com uma velocidade aumentada na direção de Maletta, pequena comuna com 3.000 habitantes, da qual a massa encandescente estaria separada apenas por 5 quilômetros, ultrapassando já o limite atingido pela lava em 1879 e 1942.

O PERIGO QUE AMEAÇA CATANIA

CATANIA, 3 (U. P.) — De acordo com peritos, as novas crateras que surgiram nas encostas do monte Etna são, na realidade, o resultado de cinco meses de erupções internas.

O prefeito de Catania, sr. Rodolfo Biancrosso, juntamente com o chefe da Polícia Provincial, Francesco Rocella, estiveram nas encostas do Etna, conferenciando com cientistas, acerca da possibilidade da nova erupção vir a constituir um perigo para a cidade de Catania, situada a apenas quatro milhas do local onde se ergue o vulcão.

Densa chuva começou a cair esta manhã, cobrindo dos observadores o cimo do monte Etna. As comunicações telefônicas ainda estão interrompidas e os cientistas e as autoridades comunicam-se com o resto da Itália através de aparelhos de rádio, do exército.

NOITE DE AGUSTIA

CATANIA, 3 (APP) — Os habitantes das pequenas aldeias ao pé do Etna passaram uma noite de angústia extrema, diante do espetáculo das linguas vermelhas que saem intermitentemente das crateras, iluminando os flancos da montanha, à maneira de tochas gigantes. Muitos grupos de turistas chegaram durante a noite, e se misturaram com os camponeses da região para assistir a esse espetáculo excepcional, em sua grandeza terrível. As populações foram contudo asseguradas e puderam adquirir a calma, com a presença da polícia e de autoridades administrativas, que iam e vinham de uma aldeia a outra tomando todas as disposições úteis e eficientes para o caso de se tornar necessária uma evacuação.

A calma e a confiança voltaram a reinar no fim da madrugada, desde que se soube que a camada principal de lava, que ameaçava a aldeia de Bronte tinha sido dividida nas anfractuosi-dades do terreno e se espalhava numa pequena planura. Assim, pelo menos por enquanto, a aldeia de Bronte parece estar a salvo e poupada à destruição. Outra aldeia, a de Andrano, contudo, mais baixa, acha-se agora ameaçada. Para ela corre agora, numa extensão mais larga, uma onda de lava; esse avanço se faz entretanto, lentamente. Os primeiros prejuízos importantes são os causados pelas lavas que invadiram Pinedo e submergiram já uma propriedade cultivada que se acha na parte plana dessa povoação.

PROSSEGUE O JULGAMENTO DOS RUSSOS BRANCOS PELO TRIBUNAL DE SERAJEVO

MAIS 2 ACUSADOS CONFESSARAM-SE TER COLABORADO COM A POLICIA SOVIETICA NA PROPAGANDA CONTRA A IUGOSLAVIA

SARAJEVO, 3 (APP) — O procurador geral da Iugoslávia concedeu hoje uma entrevista à imprensa, para demonstrar a falta de veracidade das informações segundo as quais Nekoudov, um dos réus russos brancos que devia responder ao atual processo, nesta cidade, mas que se suicidou na prisão, tinha sido na verdade assassinado em sua cela.

O procurador revelou aos jornalistas o texto de cartas escritas por Nekoudov, demonstrando a falsidade de tais rumores. Numas dessas missivas, endereçada ao próprio procurador, diz o suicida: "Não me deixei de ninguém. Sempre fui bem tratado".

Igualmente, escrevendo ao seu advogado, Nekoudov declara que seu suicídio "era a única solução".

Enfim, numa terceira carta que deixou à sua esposa, o réu escreveu:

Admitiram a veracidade da acusação

SARAJEVO, Iugoslávia, 3 (U. P.) — Mais dois dos dez russos que foram levados do tribunal distrital sob a acusação de espionagem em favor da União Soviética, contra a Iugoslávia, admitiram a veracidade da acusação. Admitiram em suas confissões a admissão de que durante a guerra colaboraram com os elementos nazistas.

Na sala do tribunal regional, completamente cheia de assistentes e funcionários, Vladimir Ognev, ex-presidente da colônia russa em Sarajevo; e Anatoli Poljakov, admitiram que colaboraram com a Iugoslávia.

Em seguida, o tribunal passou a ouvir o acusado Poljakov, mas o presidente suspendeu os trabalhos, marcando a próxima audiência para segunda-feira, pela manhã.

Pela primeira vez, o processo foi hoje filmado.

SARAJEVO, 3 (APP) — Além do acusado Poljakov, Ilija Zerkov foi interrogado hoje durante

(Conclui na 2.ª página)

Renovação do convenio cafeeiro da Bélgica com o Brasil

BRUXELAS, 3 (UP) — A Bélgica está dilatando a renovação dos seus contratos de café, com o Brasil, em virtude do agudo aumento verificado nos preços do produto, tanto mais sensível quanto a moeda nacional foi pouco desvalorizada. Enquanto isso, exauram os "stocks" de café no país.

GRAVE DENUNCIA DE ANTIGO OFICIAL YANKEE SOBRE OS SEGREDOS ATOMICOS

"OS RUSSOS LEVARAM PARA MOSCOU, DURANTE A GUERRA, DOCUMENTOS SECRETOS AMERICANOS" — CAUSA GRANDE REACÇÃO, NOS MEIOS OFICIAIS DE WASHINGTON, A REVELAÇÃO DAQUELE MILITAR

WASHINGTON, 3 (APP) — Os russos levaram para Moscou durante a guerra documentos secretos americanos sobre a fabricação da bomba atômica, revelou hoje, pelo rádio, o sr. Gracey Jordan, ex-capitão do exército americano.

GRAVE DENUNCIA

WASHINGTON, 3 (APP) — Em sensacionais revelações feitas por uma emissora americana, o sr. Gracey Jordan, que serviu no exército americano durante a guerra, declarou que o sr. Harry Hopkins, conselheiro do presidente Roosevelt, teve conhecimento do transporte, para a Rússia, de documentos confidenciais americanos sobre a fabricação da bomba atômica.

Segundo Jordan, Hopkins lhe determinara que não divulgasse sua descoberta a respeito desse tráfico clandestino de documentos.

REFUTA O SR. ROBERT SHERWOOD

WASHINGTON, 3 (APP) — O sr. Robert Sherwood, que colaborou na redação de numerosos discursos do presidente Roosevelt, bem como editor do livro "Roosevelt e Hopkins", qualificou de "incrédulas" as revelações feitas pelo capitão Gracey Jordan, quanto ao papel desempenhado por Hopkins num caso de fornecimento de segredos americanos à Rússia. Sherwood declarou que, pelo menos quanto ao que sabe, Harry Hopkins jamais fez parte do grupo do general Groves, cujo objetivo, durante a guerra, era a construção de bombas atômicas.

Ligeira alta do café em Nova York

NOVA YORK, 3 (APP) — Ontem, no fechamento da Bolsa do Café em Nova York, as cotações acusaram ligeira alta, após a baixa inicial. Os contratos "S" chegaram a atingir 90 pontos de alta para entrega em julho. O volume das transações foi assaz normal, após o nervosismo predominante nas últimas sessões.

DAQUELE MILITAR

WASHINGTON, 3 (APP) — Anuncia-se que será exigido um inquérito completo no Parlamento sobre as revelações feitas hoje pelo ex-capitão Gracey Jordan, sobre o fornecimento à União Soviética, durante a guerra, de segredos atômicos norte-americanos.

REACÇÃO NOS MEIOS OFICIAIS

WASHINGTON, 3 (APP) — Há foi possível obter qualquer confirmação para as revelações feitas hoje através de uma emissora norte-americana pelo ex-capitão Gracey Jordan, sobre o fornecimento de segredos atômicos americanos aos russos, durante a guerra.

Contudo, a entrevista já provo-

ca algumas reacções nos meios oficiais. O general Groves, que dirigiu a fabricação de bombas atômicas durante a guerra, interpôs a respeito, se recusou a comentar as denúncias de Jordan. O general afirmou porém que "não via como tais acusações poderiam ser ignoradas pelo Congresso" e acrescentou também que esperava "o que os defensores de Harry Hopkins teriam a declarar a respeito".

De seu lado, o sr. Stephen Early, que é assistente do secretário da Defesa, tendo sido secretário dos serviços de imprensa de Roosevelt e, como Hopkins, confidente do extinto presidente, declarou o seguinte sobre as denúncias de Jordan: "Toda esta his-

(Conclui na 2.ª página)

O PRESIDENTE LI TSUNG JEN DE PARTIDA PARA OS EE. UU.

Anuncia-se que varios membros do governo nacionalista cairam em poder dos comunistas — Ultimam-se os planos de rotirada geral para a ilha Formosa

HONG KONG, 3 (APP) — O presidente Li Tsung Jen, sua esposa e dois filhos e alguns intimos partem hoje para os Estados Unidos.

VIAJA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

HONG KONG, 3 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente provisor da China, general Li Tsung Jen, partirá para os Estados Unidos, por via aérea, na próxima segunda-feira, ostensivamente para internar-se num sanatório de Nova York, para tratamento médico.

Entretanto, as tropas comunistas desferiram uma ofensiva por duas direções contra Cheng Tu, capital de guerra dos nacionalistas.

(Conclui na 2.ª página)

O retorno da Italia à Somalia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Agora que a ONU aprovou uma curadoria italiana de dez anos sobre a Somália, e um quase imediato retorno da administração da Itália àquela antiga colônia, era de se esperar um júbilo discreto na península e ha sinais de que isto, quando ocorrer, será produzido dentro de limites apropriados, mas, a menos que a volta dos italianos à Somália seja cuidadosamente observada, é quase certo que conduza a um desastre.

No curso de uma visita de uma hora ao "Ministerio da Africa Italiana", recentemente, fui informado de que, em 1940, havia 10.000 italianos trabalhando e administrando o território nas varias empresas de bananas, algodão, açúcar, mamona e peixes, todas iniciadas com capitais italianos. Naquele ano, estavam sendo explorados 170.000 acres de terras e o reencasamento de animais indicava a existência de 1.000.000 de camelos, 250.000 bois e vacas, 1.125.000 carneiros, e 14.000 cavalos. A maior propriedade em Genale, aumentara consideravelmente, a sua produção entre 1935 e 1939. A Jubalandia Inferior (a faixa do vale cedida pela Grã Bretanha à Italia, depois da primeira Grande Guerra) estava produzindo, anualmente, artigos agrícolas no valor de 3.000.000 de libras; o estanho havia sido descoberto nas rochas do Norte, no golfo de Aden, com uma produção anual de 70 toneladas. E as pedreiras de Mogadisho, a capital, produziam 1.500 toneladas diárias.

Ha pouco menos de dois anos, cerca de 60 italianos foram massacrados em Mogadisho e muitos outros foram feridos e toda

a Italia ficou enlutada e irritada com a administração britânica, censurando-a (em parte justamente) por ter apoiado os mais curiosos grupos somalis, que gostavam de atacar todos os grupos brancos, hoje, os italianos, amanhã, os ingleses. A história do massacre foi completamente investigada na época, pelo dr. Umberto Zanotti-Bianco, chefe da Cruz Vermelha Italiana, anti-fascista ha 25 anos, sem inclinações coloniais ou "imperialistas", que o governo italiano enviou à Somália, com a aprovação britânica. E essas foram as suas conclusões.

Naquela época, cerca de 2.500 italianos deixaram a colônia italiana já desfalcada, de modo que hoje restam ali menos de 3.000 italianos, e o "Giornale D'Italia", o mais bem informado jornal italiano sobre assuntos africanos, e nos últimos anos o mais veemente na defesa da causa colonial, é agora cuidadoso e modesto ao falar do pequeno contingente, sob o comando do general Arturo Ferraro, que se prepara para embarcar. Na verdade, faz uma advertência contra qualquer ostentação. As últimas notícias indicam que cinco mil italianos embarcaram este mês, inclusive policiais e técnicos em transportes, telefones, água e serviços médicos. Mas, "Il Tempo", exprimindo tudo o que ha de mais bombástico na antiga política italiana, apresentou cifras tão grandes que, a menos que o governo italiano preste um esclarecimento, serão inevitáveis os mal entendidos, antes mesmo que os italianos cheguem à Somália.

O referido jornal, numa mensagem de Caserta (perto de Na-

poles), declarou que um "Africa Corps" (nem mesmo o nome mudou) está sendo organizado; que, na primavera deste ano, se apresentaram 2.000 voluntários; que os carros blindados, metralhadoras e caminhões já estão prontos, e que 800 aviadores aguardam a sua chamada em Capodichino (aeroporto de Nápoles) e um batalhão de artilharia se encontra em Florença. "De modo que uma divisão inteira partirá para a Somália composta de tropas alpinas, bersaglieri, sapadores, infantaria e carabinieri, aviadores, e incluindo ainda médicos, capelães, e funcionários da antiga polícia africana: o total é de cerca de 16.000 homens, segundo se afirma em Caserta".

O conde Sforza decidiu, recentemente, que o Ministerio do Exterior não pode mais punir fascistas eminentes por causa de seu passado diplomático e todos eles foram reintegrados, a começar pelo antigo chefe de gabinete do conde Ciano. O Ministerio da Africa Italiana nunca sequer tentou um expurgo, procurando sempre ganhar tempo.

Como será organizado esse retorno? Quem tem tempo ou disposição para fazer a seleção dos administradores italianos responsáveis? A menos que a ONU se mantenha vigilante nos primeiros meses, o fiasco será total. Não ha razão para o fracasso, mas, quando menos barulho se fizer sobre o retorno, melhor. Ha alguns jovens competentes no Ministerio do Exterior, mas, como todos os homens competentes, não são auto-propagandistas. No momento, parece que estão sendo deixados de lado.

COLUNA CÁTOLICA

II DOMINGO DO ADVENTO

O Senhor vem a Jerusalém. Na sua primeira vinda apareceu em Jerusalém a Terra Santa. Hoje virá a Jerusalém do Novo Testamento, que é a sua santa igreja. E nesta santa igreja acharemos todos a salvação, os judeus pela promessa que lhes foi feita, os pagãos, porém, pela misericórdia de Deus. E virá a alegria e a paz pela vinda do Senhor.

No Evangelho prova-nos São João, de maneira engenhosa, que o Cristo é Messias e que é Ele que cura todos os doentes da nossa alma. Na santa missa também está perto de nós, cura a nossa fraqueza, e a nossa cegueira, resuscita-nos da morte e comunicam-nos a vida da graça. Vê, pois, alma cristã, o gozo que te virá do teu Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo São Paulo aos Romanos

(CAP. XV, 4x13)

"Irmãos: Tudo o que está escrito, foi escrito para nosso ensino, a fim de que pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciência e consolação o de que tendes entre vós sentimentos saguando Jesus Cristo, para que, unânimes, a uma boca, glorifiqueis a Deus. Foi de Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem os céus e a terra foram criados, também Cristo vos recebeu para glória de Deus. Digo-vos, pois, que Jesus Cristo foi o ministro da circuncisão, em testemunhos da verdade de Deus, e em ratificação das promessas feitas ao nosso pai. Quanto aos gentios, que também glorificam a Deus na sua misericórdia, como está escrito: Por isso, Senhor, não cessar-vos-éis entre os povos e cantareis hinos ao vosso nome. Aíhureis ainda escrito: Alegrai-vos, nações, com o seu povo. E ainda: Louvai ao Senhor todos os povos; celebrai-O todas as nações. E também diz Isaias: Sairá uma raiz de Jesse e as nações esperarão naquele, que deus se levantará para reger-las. O Deus da esperança, não deixa de toda a alegria a paz na vossa fé, para que abundeis na esperança e virtude do Espírito Santo".

EVANGELHO

O Evangelho do 11º domingo do Advento

(CAP. XI, II-XI)

Diz: "Naquela tempo, ouvindo João no cárcere as obras de Cristo, enviou-lhe dois dos seus discípulos a dizer-lhe: 'És tu o que deves de vir ou devemos esperar outro?' E respondendo, Jesus disse-lhe: 'Ide e repeti a João o que ouvistes e visteis: os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bemaventurado é aquele que de mim não se escandalizar'. E partindo eles, começou Jesus a falar de João: 'Que fostes vós no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que fostes lá ver? Um homem vestido suntuosamente? Mas os que vestem roupas finas habitam os palácios dos reis. Então, qui salutes a ver? Um profeta? Sim, e vos digo, e mais que um profeta visto escrito: Eis que envio diante de tu a face meu anjo, que preparará teu caminho diante de ti'".

Oração imperada — Comunhão ao mesmo, clero secular e regular do arcebispado que, a Oração Imperada, quando as rubricas o permitirem, será, até nova ordem, "De Spiritu Sancto". — (a) Con. Roque Viegas, chanceler do arcebispado.

Missa capitular — Hoje, às 10,00 horas, haverá na

igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costureira missa do Colégio Cabido Metropolitano, com a assistência dos conselheiros catedráticos e honorários. Será celebrada o rev. mons. João S. Monteiro, estando a pregação a cargo do con. Francisco Cipullo.

Renovação de Províncias — A Chancelaria do arcebispado científica os parcos, vigários, capelães e demais sacerdotes com uso de ordens, que deverão renovar, até 31 de dezembro próximo, as respectivas províncias para o ano de 1950.

Novena da Imaculada Conceição — Até o dia 7 do corrente, será realizada a tradicional novena da Imaculada Conceição, pela Irmandade de Nossa Senhora da Boa Moré, obedecendo o seguinte horário:

Novena às 20 horas. Dia 8, dia da festa, às 9,30 horas missa solene "Te Deum".

Preparar o tríduo final o con. Marcos de Freitas.

SEMANA MARIANA EM INDIANÓPOLIS

A congregação mariana da paróquia de Indianópolis realizará de 4 a 11 do corrente, uma Semana Mariana, que constará do seguinte programa:

Hoje, às 7,00 horas, missa festiva com comunhão geral da congregação mariana (moços e menores) e da Companhia de São Tarcísio; — às 16 horas, solene Hora Santa da paróquia de Indianópolis, na Igreja de Santa Ifigênia; — às 19,30 horas, recepção de novicos e congregados; a seguir, no salão paróquial, falará um congregado de Itapetininga, o sr. José Amadeu, presidente da Federação das Congregações Marianas, que dissertará sobre o tema: "A alma do apostolado mariano".

Nos dias 6, 7 e 8 haverá um tríduo de conferências, às 20,30 horas, na matriz de Indianópolis, assim distribuídas:

Dia 6 — "A sacralização do homem pelo comunismo", pelo sr. Alfredo Buzaid, prof. da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; — dia 7 — "A profanação da família pelo divórcio", pelo dr. Paulo Sawaya, prof. da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; e dia 8 — "A corrupção da juventude pela imoralidade", pelo dr. Flávio Gomes Barbosa, juiz de direito na capital.

Dia 8 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 9 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 10 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 11 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 12 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 13 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 14 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 15 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 16 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 17 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 18 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 19 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 20 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 21 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 22 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 23 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 24 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 25 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 26 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 27 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 28 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 29 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 30 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 31 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 32 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 33 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 34 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 35 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 36 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 37 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 38 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 39 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 40 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 41 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 42 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 43 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 44 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 45 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 46 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 47 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 48 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 49 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 50 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 51 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

Dia 52 — festa da Imaculada Conceição — haverá missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; — às 20 horas, benção solene da imagem de Nossa Senhora das Graças e, a seguir, o jantar.

seguida, grandiosa procissão luminosa, que contará com o valioso concurso da banda musical da Força Pública.

No dia 9, serão realizados os campeonatos de pingue-pongue, xadrez e damas, entre os congregados pertencentes ao setor n.º 9.

O dia 10 será reservado às confraternizações para a grande comunhão geral de encerramento da Semana Mariana, e para a qual são convidados especialmente os homens e moços.

Dia 11, encerramento da Semana Mariana: — às 7 horas, missa festiva com comunhão geral da Congregação Mariana e da Pia União das Filhas de Maria da Paróquia; — às 9,30 horas, missa solene de ação de graças e na intenção dos "pedidos a Nossa Senhora"; — a parte coral estará a cargo da Congregação Mariana de São José do Belém.

Às 16 horas, concentração das congregações marianas do setor n.º 9, da Federação das Congregações Marianas e congregações vizinhas; — às 17 horas, imponente desfile com o concurso da banda musical da Força Pública; — à chegada do desfile na matriz, haverá uma assembleia geral de encerramento, na qual falará o dr. Flávio Gomes Barbosa, juiz de direito, da Faculdade de Direito de São Paulo, sobre o tema: "As armas dos filhos da Mãe". Após a assembleia, será dada a benção solene com o SS. Sacramento.

LIGA DO PROFESSORADO CÁTOLICO

CONCURSO PARA DIRETORES DE GRUPO — As aulas do curso de Diretores de Grupo Escolar, sob a direção da Profa. Amélia Brilhante, terão início no dia 19, às 9 horas, na sede da Liga, à rua Wenceslau Braz, 75 — 4.º andar, onde as inscrições se acham abertas.

FEIARIAS NA "CASA DO PROFESSOR" — Continuam abertas as inscrições para a próxima temporada de férias de verão na "Casa do Professor".

CAMPANHA DO NATAL — Com o ano anterior, a Liga do Professorado Católico deseja oferecer aos professores hansenianos uma festa de Natal, que tanto prazeres lhes dê pela primeira vez que a receberem. Apela, portanto, para a generosidade dos colegas mais felizes, a fim de proporcionar um pouco mais de alegria aos professores que, achando longe dos seus lares, estão isolados do convívio social. As ofertas devem ser remetidas a Sede — R. Wenceslau Braz, 75 — 4.º andar.

ROSLER-MALTEMA PARA SUA FACILIDADE, 3 TELEFONES ÀS ORDEM:

52-6919

51-7277

51-2913

COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL - RUA JOSE PAULINO, 715 - SÃO PAULO

Investigações do governo norte-americano

(Conclusão da 1.ª pag.)

tamento do Comércio dos Estados Unidos sobre o café diz que pronunciada alta registrada nos últimos meses no preço daquele produto reflete mais o sentimento de respeito ao futuro do que propriamente a diminuição das reservas nos Estados Unidos. Diz o relatório:

"As importações norte-americanas de café durante os primeiros nove meses de 1949 foram maiores em quase nove por cento do que as importações durante o mesmo período no ano passado. As importações norte-americanas em 1948 estabeleceram um recorde de quase 2.800.000.000 de libras (20.946.794 sacos), mas neste ano as importações prometeram ser ainda maiores, já que nos primeiros nove meses elas ascenderam a 2.100.000.000 de libras de café cru (15.937.313 sacos)".

O Departamento do Comércio declara que a maior parte do café consumido nos Estados Unidos é importado do Brasil e Colômbia, porém, na realidade, importa-se de uns vinte e cinco países produtores. Durante o período de janeiro a setembro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, as importações norte-americanas de café do Brasil aumentaram em cerca de um milhão de sacos; da República de Salvador em 231.655 e do México em 178.947 sacos.

As reduções durante os primeiros meses deste ano, comparadas com o mesmo período do ano passado, ascenderam a cerca de 100 mil sacos de cada um das seguintes países: Colômbia, Nicarágua, Venezuela e Costa Rica.

O relatório informa que a firmeza fundamental do mercado do café evidenciou-se durante o verão, quando se registraram altas de três ou quatro centavos por libra, de junho a setembro, e que alcançaram novos níveis em outubro e novembro. Acrescenta que a desvalorização da libra esterlina somente teve efeitos temporais sobre as cotações de café cru, registrando-se ligeiras baixas nas cotações para entrega imediata.

Para métodos de cultivo começaram a chegar aos círculos comerciais informações sobre as condições desfavoráveis da colheita brasileira e o relatório declara que "o resultado imediato disso foi uma pronunciada alta nas cotações de café a termo e um forte aumento nas cotações para entrega imediata que elevaram o tipo "Santos" — 4.º andar —

vos, em 13 de outubro, para 45 centavos em 31 do mesmo mês e o tipo Manizales de 36 1/2 centavos para 48 1/4 centavos durante o mesmo período".

Manifesta ainda o relatório que, com a liquidação das reservas de café pelo governo brasileiro, tomou maior incremento nos circuitos comerciais a opinião de que toda a procura futura de café dependeria de nova produção em maior proporção que as existências anteriores, quando as existências nos países produtores eram suficientemente amplas para compensar as mais colheitas.

"Os acontecimentos que se produziram no mercado — prossegue o relatório — tiveram grandes repercussões. Informam que se pagavam preços-recorde aos cafeicultores nos países produtores; o preço do café torrado subiu, juntamente com o do café cru e aumentou o interesse do consumidor, como sempre ocorre quando circulam rumores de que os preços dos produtos. Os acontecimentos nos primeiros dias de novembro foram menos espetaculares que as altas registradas em outubro, porém pouco antes de 24 de novembro prevalecia a firmeza nos elevados níveis que se haviam logrado. Nessa ocasião, contava-se o tipo "Santos-4", a 50 centavos e o Manizales a 53 centavos, preços esses pouco menores que os preços máximos anteriores".

O Departamento do Comércio diz que se prognostica para a temporada de 1949-50 a disponibilidade de 23.900.000 sacos de café para exportação. A produção esperada de 1949-50 eleva-se a 30 milhões e 279 mil e 277 milhões de sacos, respectivamente nas duas temporadas anteriores a essa.

Prevê-se que o Brasil fornecerá café para exportação num total de 14.400.000 sacos para a temporada de 1949-50, quantidade essa menor em 1.850.000 sacos da temporada anterior, mas superior em 800.000 sacos da temporada de 1947-48.

Em viagem as francesas expulsas da Polónia

MAYENCE, 3 (A. F. P.) — Deixando as duas horas da manhã a cidade de Helmsstedt, as francesas expulsas da Polónia chegaram às 11 horas da manhã em Mayence, mas um deles, de nome Aulrey, não mais se deu conta no trem. As pesquisas feitas até agora foram inúteis.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CENA DE SANGUE NO INTERIOR DE UMA CASA DE LOTERIAS DA RUA BOA VISTA

Os protagonistas da ocorrência são conhecidas figuras no mundo do jogo — Preso em flagrante o agressor — Destruída por um incêndio uma indústria — Atropelamentos e colisões

Na noite de ontem, cerca das 20 horas, no interior da casa de loterias "A Preferida", a rua Boa Vista, 222, Henrique Romeu, que se diz corretor de imóveis, desfechou quatro tiros no sentido da cabeça, Humberto Tuoni, de 46 anos, casado, domiciliado à alameda Tié, 225. Após o delito o agressor tentou fugir, sendo, entretanto, preso em flagrante por empregados da casa lotérica.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria. A vítima, atingida por um tiro na coxa, em ambulância foi removida para o Sanatório Esperança, sendo o agressor encaminhado ao carcerio do repartimento do Patto do Colegiado, onde foi autuado em flagrante e ouvido no inquérito instaurado em torno do fato, na presença do promotor público Barros Penteado.

Segundo afirmou a reportagem, há tempos Henrique, que é empregado em cascos clandestinos, teve um desentendimento com Humberto Tuoni. Essa desavença teve origem no dia em que foi desfeita a sociedade num cassino, do qual ambos participavam, fato esse que será devidamente apurado no decorrer do inquérito.

O agressor, depois de autuado em flagrante, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, a fim de ser qualificado.

Violento incêndio numa indústria

Às primeiras horas de ontem, na seção de vernizes da Química Industrial Cili, localizada num barracão nos fundos do prédio 552, da rua Caluário, irrompeu violento incêndio. Encontrando material altamente inflamável, em poucos instantes as chamas tomaram vulto e só não se alastraram às demais dependências graças ao trabalho desenvolvido pelos operários que ali se encontravam, a autoridade de serviço na Central de Polícia, avisada do ocorrido, compareceu ao local, tomando as providências que o caso requeria, determinando a abertura do competente inquérito, no qual prestou declarações Americo Marques, diretor da firma. Ao ser interrogado, disse ignorar as causas do sinistro, bem como os prejuízos ocasionados, que são bem elevados, pois grande parte do estabelecimento foi destruída, apesar da pronta intervenção da guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu ao local.

Ferido numa colisão

No cruzamento da avenida Rangel Pestana com a rua Maria Marcolina, na madrugada de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-26-73, dirigido pelo Alfredo Mesa, colidiu com o auto de chapa 12-1, do acidente resultou ferimentos em Afonso Martins Heredia, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Fernão Tavares, 140, que viajara no carro de praça.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

Prisão de ventre

Minorativas

SOCIEDADES E SINDICATOS

Grave denúncia

Senador Bourque pede seja feito um inquérito a respeito

Fort Dodge (Yowa), 3 (AFP) — O senador republicano Bourque Hickenlooper, membro da comissão parlamentar de energia atômica, declarou que insistirá para que se realize um inquérito sobre as revelações feitas hoje pelo ex-capitão do exército Grace Jordan, concernente a uma transferência à União Soviética de segredos atômicos durante a guerra, nos quadros do programa de emprestimo a longo prazo e o assentimento do sr. Harry Hopkins, conselheiro do presidente Roosevelt e na época diretor dos serviços do referido emprestimo.

Hickenlooper, aceitando previamente o fundamento das denúncias de Jordan, acrescentou então que lhe parecia "que a Rússia conseguia fabricar mais rapidamente a bomba atômica graças a esses furtos de documentos".

Continua desaparecido o chefe de polícia de Berlim Oriental

Berlim, 3 (AFP) — Paul Makgraf, chefe de polícia no setor oriental de Berlim, que desapareceu há seis semanas, teria sido preso e internado inicialmente na prisão de Bradenburg e depois no campo de concentração de Sachsenhausen, onde se encontraria atualmente, anunciou o jornal "Sieg", que circula com licença americana.

Makgraf teria sido vítima de uma maquiagem urdida contra ele no seio do Partido Socialista Comunista por Wilhelm Stalmer, seu antigo subordinado que é gerente de Wilhelm Pieck, presidente da República da Alemanha oriental.

Ultima hora esportiva

Mais uma brilhante vitória de Ralf Zumbano

Dando prosseguimento à temporada internacional de pugilismo, realizaram-se ontem, à noite, no Pacemebur, diversas lutas com os seguintes resultados:

1.ª semi-final: Armstrong, brasileiro, versus Luis Sanchez, argentino. O pugilista nacional, embora tivesse se apresentado fora de forma, venceu por pontos.

2.ª semi-final: Mesquita, brasileiro, versus Aballay, argentino. O juri deu a vitória a Mesquita, embora o resultado mais justo tivesse sido o empate.

Final: Ralf Zumbano, brasileiro, versus Plazaro Rodriguez, chileno. Grande e movimentada luta, na qual o campeão patricio dominou amplamente o seu adversário. O lutador chileno deu a impressão de que desistia apenas evitar o nocaute. Ralf Zumbano venceu por dilatada margem de pontos, castigando duramente Rodriguez em 8 dos 10 assaltos.

Habitantes da Letônia deportados para a URSS

Berlim, 3 (AFP) — O "Kurier", jornal alemão sob licença francesa, anunciou que mais de 18 mil habitantes de Riga e de arredores teriam sido deportados para a Letônia para o interior da União Soviética. Tã informação foi dada por refugiados chegados aos setores ocidentais de Berlim. Estes propalam também que três aldeias de letônias foram inteiramente evacuadas pela força militar soviética, em seguida a um desarmamento ferroviário, atribuído a uma sabotagem, na mesma região.

Nesse acidente, teriam falecido 28 soldados soviéticos.

O PRESIDENTE LI TSUNG JEN DE PARTIDA PARA OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página).

listas, onde Chiang Kai Chek dirige pessoalmente os soldados governistas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

LIBRAS FALSAS ADQUIRIDAS POR NUMEROSAS PESSOAS NO RIO

As matrizes seriam de origem alemã — Três implicados já foram ouvidos pela Polícia

RIO, 3 ("Correio") — Prosseguiu ativamente as diligências da polícia carioca para apurar os implicados no derrame de libras falsas, descoberto em virtude de comunicação feita pelo secretário da "Comissão Internacional de Polícia Criminal", com sede em Paris, solicitando a abertura de inquérito para apurar os autores da introdução daquele dinheiro na Sulca, afirmando o referido despacho que as libras eram de procedência brasileira.

Foi localizado como remetente das notas falsas para um banco de Zurich Paul Loebe, comerciante em artigos de borracha nesta capital, que, prestando declaração na polícia, procurou inocentá-la. Todavia, as autoridades

policiais conseguiram apreender em seu escritório 50 cedulas falsas de 10 libras cada uma. Suas declarações e as de seu sócio comprometeram seriamente o comerciante Max Unikowsky, que também foi ouvido pela polícia, procurando igualmente inocentá-la.

ORIGEM ALEMA

Acredita-se que as matrizes usadas na fabricação das notas sejam de origem alemã, como no caso dos dólares falsos, que há alguns meses causaram tanta sensação no país.

Segundo apurou ainda a polícia carioca, mais de cem pessoas adquiriram em cedulas falsas, estando as autoridades empenhadas em descobri-las.

Mais um jornal nazista editado no Brasil

Desta vez é um semanário da capital da República — Artigo de um antigo "gauleiter" nazista

RIO, 3 ("Correio") — Um vespertino desta capital publica pormenorizadas informações sobre outro órgão de propaganda nazista, editado nesta cidade: trata-se do semanário "Deutsches Wochenblatt". Originalmente, aquela publicação se editava como órgão de circulação interna do Centro de Ajuda aos Refugiados Alemães, que se destinava a mandar mantimentos e roupas aqueles pais.

PROGRESSO DA PROPAGANDA NAZISTA

Um ano após sua fundação, o pequeno jornal passou a ostentar o título que hoje tem e começou a sanar as assinaturas e a ser vendido nas bancas, iniciando a propaganda política pro Alemanha.

Sua arrogância aumentou com o passar do tempo e, por ocasião dos festejos do bi-centenário de Goethe, publicou um artigo violento contra a pessoa do sr. Ernesto Feder, conhecido escritor e jornalista exilado de sua pátria. Temeroso dos acontecimentos futuros, seu diretor responsável, sr. Guimarães Dahlheim, demitiu-se.

"BELASTET"

Bruno Fricke assina um artigo publicado no número 46 do "Deutsches Wochenblatt", no qual se identifica:

"O que eu, como antigo Gauleiter do NSDAP para a América Latina e depois como chefe da Frente Preta na América Latina durante dois decênios de amargas experiências posso afirmar..."

NSDAP significa, simplesmente, Partido Nacional Social Obrero Alemão, ou, mais sucintamente, o partido que levou e conservou

Esperada para amanhã a votação do Abono de Natal aos servidores federais

RIO, 3 ("Correio") — Alguns jornais vespertinos de hoje asseguram que será votado na sessão de segunda-feira próxima, da Câmara dos Deputados, o projeto de abono de Natal aos servidores da União e das autarquias.

Como se sabe, a Comissão de Finanças daquela casa do Congresso manifestou-se favorável a que esse projeto fosse encaminhado à Constituição e Justiça, antes de ser encaminhado ao plenário.

Houve, porém, vozes discordantes sustentando a desnecessidade de tal medida, e ao que se sabe agora é que a matéria irá a votação na primeira sessão da semana, independentemente das informações solicitadas ao Ministério da Fazenda.

Quinze novas possantes locomotivas para a Santos-Jundiaí

RIO, 3 ("Correio") — Confirmou-se que a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí receberá brevemente 15 possantes locomotivas, de fabricação inglesa. Essas máquinas são de potência de três mil cavalos, desenvolvem a velocidade de cem quilômetros por hora, são capazes de subir rampas de 1 a 2,5 por cento, possuem pneus pneumáticos e de ar comprimido, além do mais e medem 21 metros de comprimento e pesam 120 toneladas. A sua construção obedeceu a planos e desenhos elaborados de acordo com as características próprias da via férrea a que se destinam e da natureza das tarefas que executarão.

Despediu-se dos parlamentares D. Jaime Câmara

RIO, 3 (Asapress) — Esteve ontem no Palácio Tiradentes o sr. D. Jaime Câmara, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, para despedir-se dos deputados que viajaram para Roma a fim de assistir aos festejos do Ano Santo.

Aumentados os empregados de tinturarias

RIO, 3 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem o dissídio coletivo dos trabalhadores em tinturaria e lavanderias do Rio de Janeiro concedendo um aumento de trinta e cinco por cento. A decisão porém foi recebida com desgosto pelos tintureiros que consideram aumentados com mais esse aumento de empregados que esperavam aumento maior.

O DIRETORIO MINEIRO DO PARTIDO REPUBLICANO APROVOU, COM RESTRIÇÕES, A FORMULA VALADARES

NA SESSÃO SECRETA DE ONTEM, FICOU ESTABELECIDO A HOMOLOGAÇÃO PELA CONVENÇÃO NACIONAL — MOVIMENTO PARA ADIAR A CONVENÇÃO DA U.D.N.

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Terminou cerca das 18 horas a reunião do Diretorio Estadual do PR, convocada para opinar sobre a formula, consubstanciada em 4 nomes apresentados pelo PSD.

A sessão transcorreu em caráter secreto, tendo-se por fim o diretorio manifestado pela aprovação da formula mineira, sujeitando-se, todavia, a sua decisão à homologação do diretorio Nacional do partido, que é o órgão competente para deliberar sobre os candidatos à presidência da República, estando essa deliberação sujeita ainda a convenção nacional. Foi informado que o diretorio do PR mineiro fará o maior empenho e tem o maior desejo em ter um mineiro na presidência da República.

Por sua vez o deputado Feliciano Pena, presidente do diretorio declarou que o PSD não formulou uma consulta específica sobre nomes, mas pediu apenas o encaminhamento da formula mineira ao diretorio Nacional do PR.

Com referência à preferência dos nomes, é necessário que seja dada a opinião dos diretores municipais do partido. Em princípio houve a aceitação da formula pedesista, mas não se verificou a preferência por nome, embora tenha sido ele apreciado individualmente.

Durante a reunião foram mantidas comunicações telefônicas com os deputados Feliciano Pena, Tristão da Cunha e vice-presidente desta capital sr. Bento Gonçalves com o sr. Artur Bernardes, presidente do partido no Rio de Janeiro. A bancada federal do PR foi representada nessa reunião pelo deputado Tristão da Cunha.

Com referência à preferência dos nomes, é necessário que seja dada a opinião dos diretores municipais do partido. Em princípio houve a aceitação da formula pedesista, mas não se verificou a preferência por nome, embora tenha sido ele apreciado individualmente.

Durante a reunião foram mantidas comunicações telefônicas com os deputados Feliciano Pena, Tristão da Cunha e vice-presidente desta capital sr. Bento Gonçalves com o sr. Artur Bernardes, presidente do partido no Rio de Janeiro. A bancada federal do PR foi representada nessa reunião pelo deputado Tristão da Cunha.

40.º aniversário da Cruz Vermelha Brasileira

RIO, 3 (ASAPRESS) — Transcorrendo segundo-feira a data natalícia da Cruz Vermelha Brasileira, que completa quarenta anos de existência haverá uma comemoração interna, falando da Cruz Vermelha, o coronel dr. Sudá de Andrade.

Nessa oportunidade será entregue ao sr. Tom Vilmot Sloper, a Cruz de Mérito com o que foi agraciado em reconhecimento pelos serviços prestados a instituições de caráter geral. Dito Benjamin Gonçalves, cateirista das Relações Exteriores, professor algumas palavras de saudação aquele delegado da Cruz Vermelha na Europa, membro da comissão permanente da Cruz Vermelha Internacional.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Severas críticas à Mesa da Assembléia Legislativa

Denunciada através de carta anônima a votação irregular de um veto governamental — Incidente na nomeação da comissão que estudará a reforma constitucional — Notas

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto, Alfredo Farhat e Joviano Alvim, a sessão ordinária de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, a tribuna do sr. Pinheiro Junior que inicialmente leva ao conhecimento da casa um abaixo assinado recebido de uma comissão de cidadãos, encaminhando-o ao presidente do legislativo e aos líderes de bancada, pedindo que a vigência da lei ora em discussão, e que aumenta os vencimentos dos servidores estaduais seja a partir de 1.º de setembro do corrente ano.

Isso para contrariar emenda apresentada ao projeto 209, tendo em vista a situação angustiosa em que se encontram os componentes da numerosa classe, percebendo poucos vencimentos, incompatíveis com o atual custo de vida.

Em seguida fala dos escrivãos do padrão "H" que até o presente não foram promovidos, segundo decreto do interventor Márcio Soares, à classe imediatamente superior. Pede a casa que a proposta seja aprovada e apresentada à mesa reguladora do assunto.

Em seguida fala o sr. Diogenes de Lima que reconhece ter sido obstáculo para o bom desempenho das atribuições da mesa, o fato de deputados não darem andamento às propostas, a ele apresentadas. Mas, há dois meses requereu a inclusão no ordem do dia de todas as indicações e requerimentos que aguardam parecer, segundo projeto de resolução que teve oportunidade de formular. Mas, nem essas indicações, nem os requerimentos, tampouco projetos de tamanha importância como o que estabelece a taxa do pedágio e redução da taxa da água potável, no entanto das luzes da atual sessão legislativa, são apreciados.

ORDEN DO DIA

Presentes 44 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência é aprovado um requerimento solicitando a inserção de um voto de pesar, em ata, pelo falecimento do sr. Leonidas Amaral Vieira, antigo deputado estadual. Sobre a vida política do extinto discorreu o sr. Epaminondas Lobo.

COMISSÃO ESPECIAL

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

Em seguida a mesa declara haver nomeado uma comissão composta dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Castro Neves, Castro Pereira e Lino de Matos para estudar a reforma da Constituição do Estado. Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, renunciando à distinção, indicando o sr. Sebastião Carneiro.

A hora de Verão e o Serviço de Meteorologia

RIO, 3 ("Correio") — O Serviço de Meteorologia não pode adotar a "hora de verão". É o que esclarece o seu diretor em carta dirigida a um jornal do Rio, a propósito de reclamações sobre o atraso na entrega das informações habituais do mesmo serviço.

"As observações meteorológicas aqui recebidas do Território Nacional e de todos os países da América do Sul, explicou o sr. Francisco Sousa — continuam a ser feitas e expedidas no sistema internacional (horário antigo), tornando-se, pois, impossível remeter, no período de 1 de dezembro a 30 de abril, antes das 17:30 horas, os dados em causa".

Financiamento por atas de operários municipais carícos

RIO, 3 ("Correio") — O prefeito do Distrito Federal anunciou parte da lei municipal que autoriza o financiamento, pelo Município dos Empregados da Municipalidade, da construção de casa própria para os mesmos, com garantia hipotecária. A concessão desses empréstimos será feita à base de 25 anos e com juros de 8 por cento amortizáveis pela Tabela Price. Estas amortizações serão consignadas em folhas de pagamento, ficando o mutuário isento de qualquer imposto sobre taxas municipais que incidam no imóvel adquirido.

Adiada a viagem do presidente Dutra ao Rio Grande do Sul

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da República, que estava de viagem marcada para o Rio Grande do Sul, onde pretendia demorar alguns dias na segunda quinzena do corrente mês, ao que se adianta agora resolveu transferir "sine-die" essa sua excursão. O adiamento, ao que se informa, está ligado à marcha dos acontecimentos em torno da sucessão presidencial.

Interrompido hoje o tráfego da estrada Rio-São Paulo

RIO, 3 (Asapress) — Segundo informa o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o tráfego na estrada Rio-São Paulo, será interrompido dia 4 do mês, entre 6 e 24 horas, para atender as necessidades do serviço de quilômetro 59. Para caminhões até 3 toneladas e para veículos de transportes coletivos ou pessoais o tráfego naquele trecho será desviado pela Estrada da Light (quilômetro 66). A polícia da estrada do DNRE orientará o tráfego.

Um deles foi o Departamento Estadual de Estatística, cujos trabalhos sempre foram considerados de grande relevância e significação. Suas publicações eram compulsadas por todas as classes, que desejavam acompanhar o desenvolvimento econômico e demográfico do Estado. Seus dados

precisos e bem feitos sempre mereceram as melhores referências. Acontece, entretanto, que o legislador paulista, querendo dar, para o corrente ano, um orçamento equilibrado e que permitisse atender a todas as necessidades dos paulistas, extinguiu o departamento com isso provocando manifestações contrárias de todas as autoridades.

Reconhecendo em tempo seu erro, diversos deputados entraram à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, vários projetos de lei visando, justamente restaurar o departamento extinto. Tais projetos, embora julgados constitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça, por necessidade, foram encaminhados a outras comissões permanentes, para análise de todos os seus detalhes e ali permaneceram há algum tempo, embora inúmeros tenham sido os pedidos formulados para o envio dos mesmos ao Plenário, o que providências se tenham concretizado nesse sentido.

Agora é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que vem de se dirigir ao Legislativo Estadual e ao governador bandeirante, transcrevendo a moção aprovada na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, solicitando a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Depois de diversas considerações, diz a Moção referida: — "A estatística das correntes internas de comércio, por exemplo, cuja execução é reclamada constantemente pelos administradores e economistas e cujos resultados são agora lam sendo coligidos, carecem, por falta de todo valor, com a inexistência da estatística especializada de São Paulo. Além de ficar ignorado o volume das exportações de São Paulo, não terão as outras unidades da Federação completo o quadro das respectivas importações, visto que este, pelo sistema adotado, tem base nos compromissos firmados com o Departamento de Estatística do Estado. Se, portanto, se organiza tendo em conta os dados fornecidos pelas repartições de estatísticas dos Estados exportadores.

Tem, pois, toda a precedência o apelo do Conselho Nacional de Estatística para que se dignem encaminhar as providências legais e administrativas indispensáveis ao imediato funcionamento do sistema de estatística regional, com a Constituição do Departamento Central, previsto na cláusula VI da Convenção Nacional de Estatística".

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

ELEIÇÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO E CONSELHO

Nos termos do Regimento Interno, ficam os componentes da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, convocados para, em sessão plenária no próximo dia 7 de corrente, procederem à eleição do Diretorio Executivo e Conselho. A votação terá início às 17 horas devendo encerrar-se às 19. A chamada final resultará-se a nos últimos 15 minutos da sessão, quando então serão admitidos a votar os portadores de procuração. Considerar-se-ão válidos os mandatos outorgados com designação de outra data, tendo em vista o adiamento havido.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à rua Libero Badur, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excluindo-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não tenham profissão literária.

A prova de idade, indispensável para a obtenção dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil, certidão de nascimento para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 14 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

NECESSARIA A RESTAURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

UM APELO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

A Assembléia Legislativa, pela maioria de seus membros, no ano findo, visando uma economia que não chegou a efetivar-se, tomou a resolução de extinguir, no projeto de orçamento, diversos departamentos estaduais e que prestavam reais serviços à administração.

Um deles foi o Departamento Estadual de Estatística, cujos trabalhos sempre foram considerados de grande relevância e significação. Suas publicações eram compulsadas por todas as classes, que desejavam acompanhar o desenvolvimento econômico e demográfico do Estado. Seus dados precisos e bem feitos sempre mereceram as melhores referências. Acontece, entretanto, que o legislador paulista, querendo dar, para o corrente ano, um orçamento equilibrado e que permitisse atender a todas as necessidades dos paulistas, extinguiu o departamento com isso provocando manifestações contrárias de todas as autoridades.

Reconhecendo em tempo seu erro, diversos deputados entraram à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, vários projetos de lei visando, justamente restaurar o departamento extinto. Tais projetos, embora julgados constitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça, por necessidade, foram encaminhados a outras comissões permanentes, para análise de todos os seus detalhes e ali permaneceram há algum tempo, embora inúmeros tenham sido os pedidos formulados para o envio dos mesmos ao Plenário, o que providências se tenham concretizado nesse sentido.

Agora é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que vem de se dirigir ao Legislativo Estadual e ao governador bandeirante, transcrevendo a moção aprovada na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, solicitando a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Depois de diversas considerações, diz a Moção referida: — "A estatística das correntes internas de comércio, por exemplo, cuja execução é reclamada constantemente pelos administradores e economistas e cujos resultados são agora lam sendo coligidos, carecem, por falta de todo valor, com a inexistência da estatística especializada de São Paulo. Além de ficar ignorado o volume das exportações de São Paulo, não terão as outras unidades da Federação completo o quadro das respectivas importações, visto que este, pelo sistema adotado, tem base nos compromissos firmados com o Departamento de Estatística do Estado. Se, portanto, se organiza tendo em conta os dados fornecidos pelas repartições de estatísticas dos Estados exportadores.

Tem, pois, toda a precedência o apelo do Conselho Nacional de Estatística para que se dignem encaminhar as providências legais e administrativas indispensáveis ao imediato funcionamento do sistema de estatística regional, com a Constituição do Departamento Central, previsto na cláusula VI da Convenção Nacional de Estatística".

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

Vê-se, assim, que procedentes têm sido os apelos formulados para a restauração do Departamento de Estatística do Estado.

O ABOIADO DOS VAQUEIROS

FRANCISCO PATI

No soneto que Humberto de Campos consagra a Domingos Afonso Mafrense, povoador do Piauí ("Povoação", "Descobridores" — 2ª série), o último terceto diz o seguinte:

"E é por isso que, ainda hoje
[a terra boa,
No aboiado dos vaqueiros —
[te saudá,
Pelo berro do gado — te
[abengoa".

Em Euclides da Cunha encontramos, além da definição de Juvenal Galeno, reproduzida no rodapé da página em que vem "o estouro da boiada", uma definição poética do aboiado. Segundo o autor de "Lendas e canções", aboiar é cantar à frente do gado; toda pouca variada e triste, serve para guiar e pacificar as rezes e sobre estas exerce muita influência quando saudosa e em viagem. Mas o estilo d' "Os Serões" aplica-o de maneira adequada e inconfundível, quando escreve:

"Depois, ao findar do dia, a última tarefa — contarmos as cabeças reunidas. Apárram-nos. Se pararmos, seguindo cada um para sua fazenda langendo por diante as rezes respectivas. E pelos ermos ecom malencolicamente as notas do "aboiado".

Mais adiante, define. O aboiado é um canto triste e preguiçoso: "Segue a boiada vagarosamente, a cadência daquele canto triste e preguiçoso".

Volta ao tema:

"E prosseguem, em ordem, lentos, ao luar merencório da canção, que parece acalentá-los, embalando-os com o refrão monótono:

E com mansidão...
E cou... é clão...

ecoando saudoso nos descampados muros".

Findo o estouro, os bois de novo no caminho certo, volta a ecoar o acalento:

"Reavam-nos à vereda da fazenda; e ressoam, de novo, pelos ermos, entristecendo, as notas melancolicamente do aboiado".

Não sei como escapou ao professor Firmino Costa o registro desse vocabulário, um dos mais expressivos da língua no Brasil. No seu "Vocabulário analógico" não existe um exemplo colhido em "Confessor supremo", de Lima Campos, a saber: "Ha e aboi longeque de um cão, 'acauando', insistente, o silêncio, no mistério da treva e da distância". No dicionário de Teschauer temos: —

NOTAS E COMENTÁRIOS

A MARGEM

DE UM APARTE

Ocupando a tribuna da Câmara Federal, o deputado José Carlos Pereira de Sousa falou sobre a obra e a vida de Alarico Silveira, pleiteando a abertura de um crédito para a impressão da Enciclopédia Brasileira, de autoria desse ilustre e saudoso intelectual.

Apartando-se o deputado, declarou o sr. Campos Vergal que conheceu o Alarico na Assembleia paulista, no período 1935-1937, quando aprendeu a admirar-lhe as altas qualidades de inteligência, cultura e patriotismo.

Enganou-se o deputado Vergal: — Alarico Silveira não foi parlamentar. Não fez parte da Câmara que funcionava no velho edifício da Cadeia Velha, na praça João Mendes, nem de outra qualquer. Quería o aparteante referir-se, naturalmente, a Valdomiro Silveira, irmão de Alarico, jurista de grande mérito, escritor de largos recursos. O livro "Os caboclos" consagra seu nome.

Valdomiro foi secretário da Educação e da Justiça, no governo Armando Sales de Oliveira, e, depois, eleito, ocupou, com brilho, uma poltrona de representante do povo. Também parlamentar foi o chefe da tribo, João Silveira, que, em várias legislaturas, teve seu nome escolhido para deputado provincial por Casa Branca, onde exercia a profissão de advogado e onde nasceram quase todos seus filhos.

Alarico não foi deputado e, parece, não tinha gosto pela política.

AUTONOMIA MUNICIPAL

Esse caso dos vendedores ambulantes, denunciado à Câmara, é mais uma prova de que se acha reduzida a frangalhos a autonomia do maior importante município do Brasil — São Paulo.

Basta reler, com efeito, o memorando número 806, de 11 de agosto do ano em curso, endereçado a um fiscal da Prefeitura por um chefe de gabinete do sr. coronel Asdrubal:

"De ordem do sr. prefeito — diz o referido documento — fica autorizada a inclusão dos nomes dos srs. Uria Medeiros Ballada e Antonio Simões da Silva, na relação de ambulantes que podem permanecer no centro da cidade, em virtude de apresentarem incapacidade física. Os referidos senhores eram portadores de uma licença especial do sr. governador, licença essa que pode ser restabelecida. — Cordiais saudações".

Entre parêntese: — o gabinete do governador da cidade não tem

seio feliz com os membros que o compõem. Sob uma das administrações anteriores, se os leitores se lembram, já neste governo, um oficial de gabinete esteve envolvido numa espécie de "cambio negro" de terrenos nos cemitérios...

Volto, porém, ao memorando 806, que queremos aproveitar a oportunidade para acentuar mais uma vez o crime cometido, primeiro, contra a Constituição Federal, segundo, contra São Paulo.

A transformação desta cidade em "ponto estratégico" e a consequente perda da sua autonomia têm permitido coisas do arco da velha. Quem não se lembra do arrendamento do Teatro Municipal, que deu com o sr. Cristiano das Neves por terra? Quem não se lembra dos 7 ou 8 milhões de cruzeiros por "estudos" do "sub-way"? Quem não sabe da substituição de funcionários efetivos por instrumentos da megalomania oficial?

O memorando 809, lido no plenário da Câmara, revela claramente que o governador do Estado, invadindo a esfera de atribuições do governador da cidade, dá ordens, concede regalias, presta favores a amigos, etc., etc.

Sob a administração do sr. Prestes Maia tais coisas não aconteciam. Tais coisas não aconte-

cerão no dia em que São Paulo-município for autônomo.

Quem quiser fazer cortêsias, façam com o seu chapéu e não com o chapéu alheio. São Paulo-município é, por outro lado, importante demais, para estar servindo de chapelaria a quem queira, custe o que custar, aboletar-se no Cateite, fingindo de salvador da pátria...

AUSENCIA DE PLANO

Tinha que dar necessariamente o que ali está o regime de nomeação do prefeito da capital por parte do Executivo, ao contrário dos demais, que são escolhidos pelo sufrágio popular: — tinha que dar na anarquia administrativa do maior município do Estado. Nunca se deslembrou tanto, como agora, a frente do governo paulista, um novo Prestes Maia. Não, é claro, que inexista na Diretoria de Obras ou alhures, muitos diversos departamentos da Prefeitura, engenhheiros e técnicos competentes. O que está faltando é um plano de ação consequente e lucido, acima de injunções da política dominante.

Explica-se, embora não se justifique, o que ocorre: — o chefe do Executivo municipal é criatura

do governador, obedece cegamente aos seus caprichos e aos de sua camarilha. Nomeado diretamente por ele, é também demissível "ad nutum"... Não tem, nem pode ter, mesmo que se investisse de capacidade fora do comum, a independência capaz de imprimir à sua gestão um sentido uniforme e construtivo. Caminha ao acaso das sugestões demagógicas ou interesseiras dos Campos Eliseos, e ali dele se não o fizesse!

Nas menores coisas a anarquia administrativa se reflete. Houve tempo, por exemplo, em que um motorista de carro-olotação, desses que fazem o percurso da linha "Circular", completava e seu trajeto em 10 ou 15 minutos. Hoje gasta no mínimo meia hora. E por quê? Porque a Prefeitura, sem o menor plano, resolveu atacar ao mesmo tempo duas demagógicas reformas no centro da cidade: — a do início da avenida S. João e adjacências e a do viaduto de Santa Ifigênia. Com o resultado de que o trânsito passou a ser um inferno de emergência na praça do Correl, com tremendo gasto de tempo e completa balbúrdia do trânsito.

A imprensa independente prossegue em sua crítica, apontando des-

lises e incongruências. Os vereadores mais combativos, na Câmara Municipal, também não descançam. Mas esses males só teriam cura com a escolha livre, pelo voto popular, do governador da cidade, com mandato predeterminado pela Constituição e programa previamente discutido e aceito.

A CAPITAL BRASILEIRA

Em artigo para o "Correio da Manhã" o sr. A. Cesar Veiga fez a questão do futuro Distrito Federal. Escrevendo no Rio de Janeiro, esse publicista enfrenta sem dúvida uma série de preconceitos locais. Percebe-se que o carioca, ou mais precisamente, o morador da atual capital brasileira, recebe de mal sômbra qualquer comentário que recorde os nossos administradores a necessidade de se dar execução a um dispositivo constitucional já velho de mais de cinquenta anos, pois inserido na Carta de 1891, veio sendo reproduzido por todas as demais que se lhe seguiram, até a última, a de 18 de setembro.

Este sentimento de mal disfarçada hostilidade, contudo, não tem nada que o justifique. Bem ponderadas as coisas, quem mais ga-

nharia com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

ria com a mudança seria precisamente o Rio de Janeiro. O sr. Cesar Veiga sumaria as vantagens com que se beneficiaria a bela e encantadora metrópole. Com efeito, livrar-se-ia ela de uma concentração demográfica sob todos os pontos de vista antiepidêmico e anti-higiénico. Calcula-se um momento a massa humana de funcionários que ali se fixam, em virtude de suas funções federais. De resto, centro político da nação por excelência, invade o Rio, permanentemente, uma população flutuante que concorre ainda mais para agravar os seus problemas, já sobremodo complexos. Se a topografia da urbe guana-

A LEI DAS RESPONSABILIDADES

Este governo chegará ao fim

debaixo de crises e de pesadelos.

A princípio, foi a ameaça de

cassação do mandato, tendo havido,

em março de 47, quando fizesse

apostas. Não se acreditava no em-

possamento do candidato eleito pe-

lo voto dos comunistas, com a propa-

ganda comica de Ranchinho e

Alvarenga. Depois, os rumores de

intervenção. Houve um momento

em que ela esteve por um fio. Sa-

be-se hoje que até a resisten-

cia armada planejou o governa-

dor. Sob o pretexto de que era

preciso defender a autonomia de

São Paulo, armaram-se barricadas

na casa do governo. Por fim, o

"impeachment". Aliás, antes mes-

mo da posse, já se falava no pro-

cesso de "prestação de contas",

o qual, por falta de aprovação le-

gal, era ou fora transformado numa

nova espada de Damocles sobre

a nuca do prospero fundador do

"Estado Moderno".

O "impeachment" nada mais

é do que uma lei contendo, nos

termos do parágrafo único do ar-

tigo 89 da Constituição Federal,

as normas de processo e julgamen-

to dos crimes de responsabilidade,

porventura cometidos pelo presi-

dente da República. Nos termos

dos artigos 92 e 93, também os mi-

nistros de Estado deverão ser pro-

cessados e julgados, nos "crimes

de responsabilidade", pela forma

a estatuir-se na lei que o citadão

parágrafo único do artigo 89 man-

da a Câmara dos Deputados elab-

orar. Chama-se "impeachment"

porque só enquanto estão no exer-

cício daqueles cargos, quer o pre-

sidente da República, quer os mi-

nistros, é que deverão ser proces-

sados e julgados por lei especial.

Perdendo as funções, caem, todos

eles, na vala-comum. E a vala-

comum é o Código Penal.

O projeto de lei definindo os

crimes de responsabilidade (arti-

go 83, parágrafo único) foi elabo-

rado pela Câmara, que o discutiu

e aprovou. Subiu depois para o

Senado, onde, por misterios que

só "os sábios da Escritura", se-

gundo Camões, seriam capazes de

explicar, marcou passo.

DE CAMAROTE

Grande prefeito, sim, senhores

Basta a avenida de Irradiação. Ela sozinha consagra um administrador.

Foi essa grande via pública traçada e aberta pelo eng. Francisco Prestes Maia. Primeiro, a avenida Ipiranga. Depois, o trecho Senador Queiroz-Parque D. Pedro II. A seguir, a rua São Luiz, pitoresca e poética; a praça João Mendes, os viadutos Jacareí, D. Paulina e Major Quedinho.

Seria o suficiente realizar essa obra magnífica, que deu à metrópole nova e sugestiva fisionomia, e Prestes Maia não poderia deixar de ser proclamado um grande urbanista, um eminente administrador e um benemérito da capital paulista.

Mas, o ilustre engenheiro fez muito mais. E' só citar um serviço da mais alta relevância para São Paulo: a retificação do Tietê.

Os estudos preliminares (reivindicação de terrenos, levantamento aerofotogramétrico, sondagem, etc.) foram realizados na administração feuda de Pires do Rio. Deve-se o vigoroso início das obras a Prestes Maia, que construiu e entregou ao público (sem inauguração retumbante) a bela Ponte das Bandeiras.

Leve-se a crédito desse eminente paulista a ampla e utilíssima avenida Anhangabau, a conclusão da avenida São João, o prolongamento, até ao largo Rodrigues de Abreu, da avenida Paulista; os estudos e início da avenida Horácio, o alargamento da rua da Liberdade. E não é possível esquecer a praça da Bandeira, a avenida Vieira do Carvalho, larga e bonita; a galeria da praça do Patriarca; a remodelação do largo do Arouche, a pavimentação de centenas de ruas.

E as obras que mal estavam iniciadas e que Prestes Maia ampliou e concluiu? O Estádio do Pacaembu é, em 90%, obra da gestão desse impetuoso brasileiro, o mesmo ocorrendo com a Biblioteca Municipal.

A avenida dos Campos Eliseos foi realizada por Maia e por ele começadas as desapropriações.

E tudo isso foi feito sem empréstimos, sem aumento de impostos, sem demagogia, deixando, em caixa, Cr\$ 100.000.000,00!

Diante desses fatos concretos, como pode o distinto vereador Cunha Matos, respondendo ao líder republicano, Dervil Allegretti, afirmar que Prestes Maia foi um grande prefeito "para o centro"?

Tivesse esse honrado homem público realizado apenas a avenida de Irradiação, o que, como vimos, não é verdade, isso significaria que só os moradores do centro é que se beneficiaram com esse notável melhoramento?

O argumento é de cabo de esquadra. Argumento pueril que muitos meninos de escola deixariam de lado pela sua inconsistência. Valem-se da avenida de Irradiação todos os municípios, indistintamente, e não apenas os residentes no distrito da Sé...

A opinião externada pelo citado vereador e pelo sr. Cantídio Sampaio só pode ser levada à conta da paixão partidária. O povo, felizmente, não sofre desse mal, que conduz os homens a uma luta estéril e fatigante.

De extraordinário alcance para o aumento da produção a entrega a lavoura paulista dos 250 «jeeps» pela Rural

CONSTITUIU EMPOLGANTE ESPETÁCULO O DESFILE DAS VIATURAS NAS RUAS DE SANTOS — ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES AGRÍCOLAS EM SANTOS — PALAVRAS DO SR. MALTA CARDOSO

SANTOS, 3 (Da sucursal) —

Constituiu um impressionante espetáculo o desfile de 250 "jeeps" pelas ruas da cidade, rumo a S. Paulo. Esses veículos, como tivemos oportunidade de noticiar, foram importados pela Sociedade Rural Brasileira, para os seus associados, na execução de um vasto programa de aparelhamento da lavoura, num verdadeiro e agitado passo para a tão falada mecanização agrícola.

Sob o patrocínio da Sociedade Rural Brasileira, vieram a Santos todos os lavradores aos quais se destinavam esses carros que foram tripulados por seus proprietários, numa enorme parada mecânica, rumo à capital do Estado.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Sociedade Rural Brasileira, aproveitando a oportunidade da vinda a Santos dos adquirentes dos "jeeps", promoveu uma reunião de agricultores, oferecendo-lhes um almoço do Hotel Parque Balmeario. Essa reunião revestiu-se também de grande significação, pois contribuiu para fortalecer o espírito de união e de camaradagem que a Rural vem promovendo com muito êxito, e graças à qual têm as classes agrícolas de S. Paulo e Estados adjacentes conseguido realizar muitas de suas legítimas aspirações.

HARMONIA E CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA EXISTENTES NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Por ocasião do almoço, que transcorreu num ambiente de grande alegria e espírito de confraternização, o dr. Francisco Malta Cardoso, atual presidente da Sociedade Rural Brasileira, referiu-se ao valor da mecanização agrícola, não só como fator imprescindível para fomentar a produção, base da segurança econômica de qualquer país, como ainda para formar reservas destinadas à defesa da pátria em caso de perigo, citando a resistência soviética à invasão das "panzer" germanicas. Essa resistência só foi possível, porque cada trabalhador do campo estava perfeitamente habilitado a largar o trator, para empunhar a alavanca de um "tanque" ou de qualquer outro veículo de finalidade bélica. Se tal pudesse ser feito num país totalitário, com muito mais razão deverá acontecer numa nação livre e democrática como a nossa. Por esse motivo a Rural vem de há muito trabalhando pelo aparelhamento da lavoura com todos os implementos exigidos pela técnica moderna, capazes de aumentar a produção e baratear os preços dos produtos, única maneira de debelar a crise que ameaça todos os povos. Esse trabalho não é do presidente ou dos diretores



Aspecto dos 250 "Jeeps", momentos antes de sua partida rumo a S. Paulo.

apenas continuar o trabalho encajado. Há, assim, uma rigorosa harmonia e continuidade administrativa dentro da importante associação de lavradores.

De encargos atinentes à volumosa importação que acabava de ser feita.

Falaram ainda outros oradores, congratulando-se com a Rural pela sua feliz iniciativa, levada a tão

ta a entrega de todos os documentos. Cada lavrador recebia um envelope contendo todos os papéis atinentes à posse do respectivo carro.

Após o almoço, todos se dirigiram para o local onde os veículos foram concentrados por José Francisco Paulo e Cia. Ltda., no pátio em frente ao armazém 13, da Cia. Docas. Pelos documentos recebidos e por indicações complementares fornecidas pelo pessoal da referida firma, era-lhes fácil localizar imediatamente o veículo que lhes pertencia.

DIRETORES DA RURAL E AUTORIDADES PRESENTES

Vieram a Santos, como dissemos, vários diretores da Sociedade Rural Brasileira, para providenciar os aluguéis necessários, entre os quais notamos os srs. dr. Francisco Malta Cardoso, presidente; Plínio Castro Prado, Gabriel Perez Figueiredo, Lincoln Andrade, Eduardo Ralston, diretores; dr. Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Rural; dr. Clóvis Soares de Camargo, diretor da Cia. Paulista de Estradas de Ferro; dr. Luiz Amaral, presidente do Departamento de Cooperativismo da Rural; dr. Mario Penteado de Faria, diretor do Instituto de Economia, da mesma sociedade; Flávio Silva, tesoureiro; Jaime de Faria, diretor da secretaria, etc. Tomaram parte no almoço, entre outras autoridades, os srs. Luiz Mendes Gonçalves, Inspetor da Alfândega; Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar; tenente Fernando Riedel, ajudante do capitão dos Portos; tenente Hercúlio Ferreira, oficial do gabinete do capitão Saguis Junior, diretor do Serviço de Trânsito; dr. Marcelino do Couto Freitas, delegado de Trânsito de Santos, etc.

COLABORAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO

A Diretoria do Serviço de Trânsito facilitou enormemente a movimentação da grande frota de "jeeps", enviando a Santos, para acompanhá-la até São Paulo, 7 batelões de motocicleta, sob a direção do sr. Rui Pimenta, chefe do Serviço de Fiscalização da D. S. T.

A's 17 horas, mais ou menos,

Estão gosando de regalias varios funcionarios que participaram, voluntariamente, da revolução de 32

Entrevista do sr. Roque Marchese — Atestados não são aceitos — A documentação exigida — Já deram entrada mais de 16 mil requerimentos — Quatro mil processos já foram informados



O sr. Roque Marchese ao ser entrevistado pelo "Correio Paulistano".

Sérias críticas têm sido dirigidas à Comissão que está examinando os processos dos funcionários públicos que participaram da Revolução Constitucionalista e que, por força do artigo 30 das Disposições Transitórias da Constituição Estadual em vigor, têm direito a mais uma letra na classificação das carreiras. Vários leitores dirigiram a este jornal reclamações, de forma que procuramos prestar esclarecimentos, ouvindo o advogado Roque Marchese, que, na Comissão, representa a Secretaria da Fazenda.

De início declarou-nos o nosso informante:

— "O trabalho da comissão do artigo 30 é estafante: são pedidos sobre pedidos e não temos sossego sequer em nossa residência; os processos que já despachamos foram informados em casos de amigos e esses somam mais de quatro mil. Já deram entrada mais de dezesseis mil requerimentos e todos vêm sendo examinados cuidadosamente, a fim de que não se comentem injustiças, beneficiando a possíveis funcionários que não tenham direito, ou prejudicando outros que participaram, ativamente, do movimento revolucionário de 1932".

Estabelecidas as bases para o financiamento do café — 600 cruzeiros para tipos finos e 500 para os comuns

SANTOS, 3 (Da sucursal) — A Associação Comercial de Santos recebeu, do seu presidente em exercício, dr. Silvio Alves de Lima, presente no Rio, a seguinte declaração, o seguinte telegrama:

"Após entendimentos com o exmo. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e a diretoria do Banco do Brasil, ficaram assentadas as seguintes bases de financiamento para Santos: 600 cruzeiros para os cafés finos e 500 cruzeiros para outros qualidades. — (a.) Silvio Alves de Lima".

— A Associação Comercial de Santos expediu o seguinte telegrama ao sr. Alceu Martins Pereira, seu presidente, atualmente nos Estados Unidos:

"Com referência às declarações dos senadores Gilete e Young, sobre abertura de inquérito acerca da alta do café, verificamos nosso presidente convidado para visitar nossas lavouras, verificando 'in loco' as reais possibilidades da produção".

Meditemos sobre o proximo Ano Santo MIGUEL HELOU

Estamos em vésperas do esperado tradicional e glorioso Ano Santo que a Igreja Universal celebra em determinada era para favorecer mais a piedade de nosso povo, e mais o amor para os princípios cristãos no seio da família católica. Desta forma, a Igreja está despertando nos corações dos fiéis as feições de nossas uniões que, a exemplo dos Apóstolos de Jesus Cristo, festejavam em períodos, esta jubilar festa que dura de 30 anos após o Advento de Nosso Senhor, e que, os Sumos Pontífices, conservaram para a glória cada vez maior de seus reinados, perpetuando a tradição que tanto é peculiar em nosso povo. A catolicidade está de parabéns por assistir, compartilhar e comemorar tão grata efemeridade que traduz a adoração de Deus Nosso Senhor, rendendo-lhe a ação de graças e procurando santificar-se por tamanha solenidade jubilar que muito aguda o Criador, que Onipotente, Onisciente que é, sabe de quanto suas criaturas são efêmeras para merecer a misericórdia.

Muitos escritores e comentaristas já disseram do Ano Santo, de sua importância para o bem das almas. Outros, seriam falados sobre a sua origem e, alguns, estão ainda estudando como muitos a sua origem e sua importância.

ENGULIU UM RATO VIVO!

EPINAL, França 3 (U. P.) — Um jovem engoliu um camundongo vivo para ganhar uma aposta. Com o dinheiro pagou um litro de vinho tinto com que comprou a "refeição". Até agora não deu trabalho aos médicos.

da Rural, — declara — mas sim de todos os seus associados, todos unidos e conscientes das vantagens dessa união, prestigiando e aplaudindo todas as iniciativas. Há um verdadeiro espírito de equipe dentro da Rural. Sua ação, na presidência, outra coisa não tem sido do que seguir a orientação do seu antecessor, dr. Raulo da Rocha Medeiros, cuja atuação exalta, dizendo que a importação dos "jeeps" já havia sido preparada, cabendo a ele

ELABORADO O PROGRAMA DO CONCLAVE

II CONGRESSO REGIONAL DE HOTELEIROS E SIMILARES DE CAMPINAS

Levantamento das condições atuais da atividade em São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiás e Rio Grande do Sul

Objetivando o II Congresso Regional de Hoteleiros e Similares, a reunir-se em Campinas, de 17 a 21 de dezembro corrente, conhecer as condições atuais da atividade nos Estados que estão, segundo a legislação, agrupados no mesmo setor sindical, deverão comparecer ao mesmo congresso representantes do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiás e Rio Grande do Sul. Nessa ocasião será feito um verdadeiro levantamento dessas condições, de maneira a facilitar o conjunto de sugestões a serem apresentadas às autoridades federais no que respeita o custo de vida nessas uniões.

lenica, estava desprovida completamente da verdadeira luz. Essa luz a levar-lhe o pregador da nova doutrina. A falácia de "Deus desconhecido" foi o resultado bastando a palavra desse luminar cristão para alufundar no escuro filiofias e templos, danças e orgias, rebanhos de escravos e anforas quebradicas.

O autêntico e duradouro era o que a Grécia desprezava. Cadeu e efemero o que ela adorava.

Depois de 1900 anos o mundo progredia. Muitas descobertas, muitas novidades a muitas transformações.

Mas comparado com Atenas o mundo, que se chama "sábio", não lhe importa: a cristã.

Deus oportunista seria as festas centenárias para ver se o mundo se envergonha de si mesmo e volta os olhos ao "Deus desconhecido" de que tanta necessidade sente, para não cair na ruína.

Volte-se São Paulo ao meio de nossas cidades e comecar a suas lides mostrando o caminho que leva a Deus".

Como seria bom se nós caminharíamos pela senda que os Apóstolos já marcharam a fim de chegarmos onde eles também alcançaram! Oh! quão salutar é para a família católica saber se precaver das erradas vias que conduzem aos perigos! Pois pela oração pela prática das boas ações, consegue-se com toda a certeza trilhar no caminho da salvação. Caros leitores, meditemos, portanto, sobre o Ano Santo de 1950.

Acrescentou que uma das dificuldades encontradas para a importação de "jeeps" fora a errônea concepção de que se tratava de um carro de transporte e não de um instrumento agrícola. Mesmo que assim fosse, afirma, ainda assim se justificaria essa importação, pois esse seria o único transporte possível no campo, tanto mais que, para transportar um enfermo, um médico, um enfermeiro, não se dispõe no interior de outro veículo apropriado, aos

REUNIAO PREPARATORIA DO CONGRESSO NACIONAL DE HOTELEIROS

O PROGRAMA DO CONGRESSO REGIONAL DE CAMPINAS

O programa do II Congresso Regional de Hoteleiros e Similares de Campinas contará com uma parte de visitas, diversões, etc., que está sendo elaborado. Está previsto, até agora, o seguinte esquema de atividades:

Dia 17 — recepção dos congressistas; dia 18, pela manhã, missa solene, oficiada por d. Paulo de Tarso Campos; A' tarde, sessão preparatória, para nomeação de comissões e distribuição de material; A' noite, sessão solene de instalação. Dias 19, 20 e 21 sessões plenárias. Dia 21 a noite, sessão solene de encerramento do Congresso.

por da Alfândega de Santos, ao capitão Saguis Junior, diretor do Serviço de Trânsito, tenente Hercúlio Ferreira, dando explicações sobre o desfile dos veículos rumo a São Paulo.

O PERFEITO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARROS

Foi o mais perfeito o serviço de distribuição dos "jeeps". Va-

bom termo, e o representante do capitão Saguis Junior, diretor do Serviço de Trânsito, tenente Hercúlio Ferreira, dando explicações sobre o desfile dos veículos rumo a São Paulo.

Foi o mais perfeito o serviço de distribuição dos "jeeps". Va-



O dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Rural, quando falava durante o almoço de confraternização dos lavradores, em Santos.

começaram os "jeeps" a partir do local onde se encontravam, transcorrendo a marcha em perfeita ordem, até à saída da cidade.

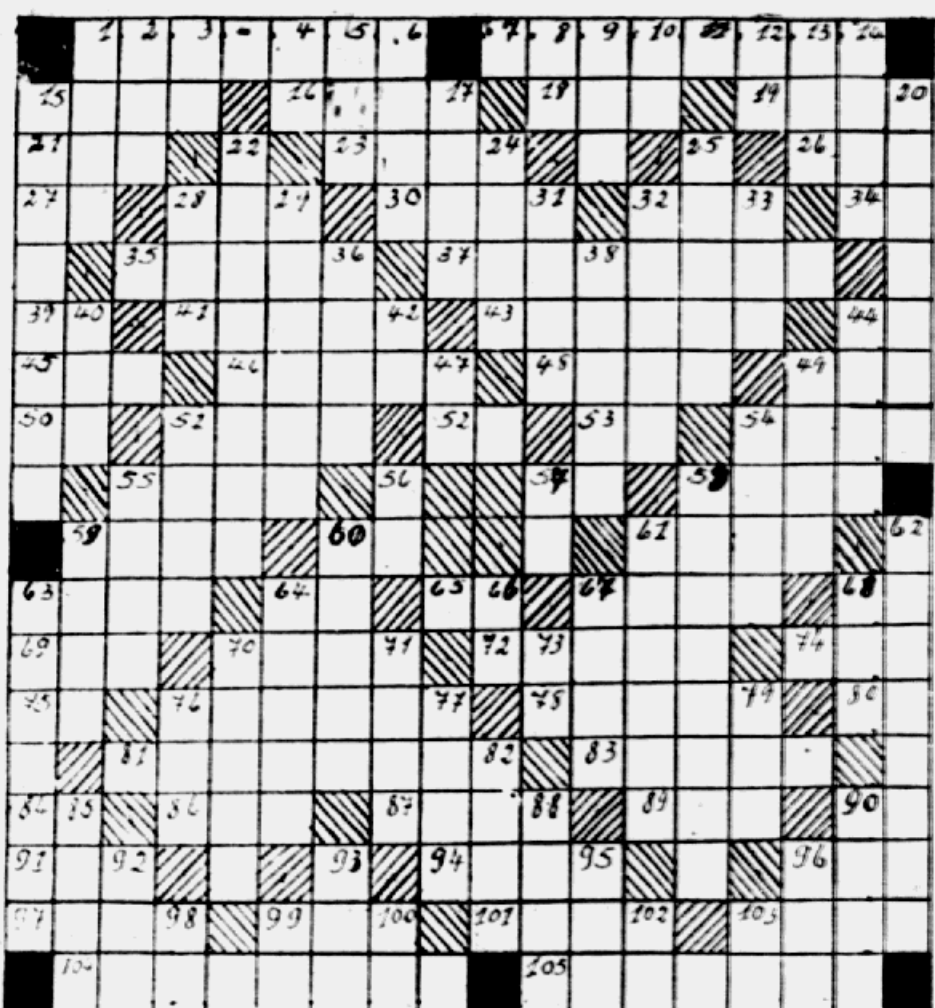
BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuva
3-12-49			
Litoral:			
Itajaie	22	20	0.0
Santos	22	20	33.0
Planalto:			
A. Branca	21	15	0.0
Parati	21	15	0.0
P. Obs.	21	15	0.0
Meteol.	21	15	0.0
Avare	21	15	0.0
Botucatu	21	15	0.0
Campinas	21	15	0.0
Raposo	21	15	0.0
Ribeirão	21	15	0.0
S. Rita	21	15	0.0
S. Carlos	21	15	0.0
Serra:			
Taubaté	21	15	0.0
Oeste:			
Lins	21	15	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.			
TEMPO — Instável com chuvas.			
TEMPERATURA — Estável.			
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.			
Temperaturas extremas na capital do Estado — Máxima: — 19.3; Mínima: — 11.9.			

José Francisco Paulo & Cia. Ltda.
COMISSARIOS DE DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS
MADEIRAS EM GERAL
COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES
SANTOS: Praça da Republica, 32 — Tel. 2-5153
SÃO PAULO: Rua do Tesouro, 23 — 10.º — Tel. 3-2657
OFICINA MECANICA "REO"
Rua General Camara, 256 — SANTOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 123



Autoria de Fortunado Lourenço,
desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — Qualquer moeda antiga cunhada; 7 — Linha que fenece ou limita um corpo; 13 — Que não tem efeito legal, sem valor; 18 — Peça em volta da qual gira alguma coisa; 18 — Caixa de madeira revestida de couro; 19 — Departamento da Prefeitura; 21 — Arcossine; 21 — Cid. fortifié de Wurtemberg; 24 — beira do Danúbio; 26 — Cid. da Suécia meridional; 26 — Vinte vezes cincoenta; 27 — Grande massa, multidão compacta; 28 — Filha mais velha de Labiao; 30 — Intuito, fim, desejo; 32 — Titulo Etopeo; 34 — Milha marítima; 35 — Astucia, manha; 37 — Ancoço arrastado de Lisboa, incorp. em Portugal; 37 — Nome de uma cidade; 41 — Povoação do Concelho de Castro Daire (Portug.); 43 — O maior afluente do Rio Negro (Amazonas); 44 — Medida italiana chinesa; 45 — Forma simplificada de maior; 46 — Fruto do pomal dos Lofotogus; 48 — Romancista francês (1832-1895); 49 — Genero de gramíneas a que pertencem orelha vulgar; 56 — A cor do baralho; 51 — Fomea do su; 52 — Cid. da Caldeia; 53 — Sigla de industrias reunidas; 54 — Romper, brotar; 55 — Parvo, pateta; 57 — Okey; 58 — Reunião de pessoas que contam junças; 59 — Padre budista entre os mongólos; 69 — Outra coisa; 61 — Uma das filhas de Sonda; 63 — Nome de carismidismo obsoletos de uma tubular; 64 — Sigla de transportes e locomotivas; 65 — Prepos. indit. lugar; 67 — Genero de crucíferas borentes; 68 — Izidoro Teixeira; 69 — Individuo ou animal Albal; 70 — Cid. da Hungria junto ao rio Maros; 72 — Torna menos solido, enfraquece; 74 — Rio do Est. Mato Grosso; 75 — Em a; 76 — Inundar; 78 — Cid. da Italia; 79 — Nome de Prunli; 80 — Por. do Conc. de Oporto; 81 — Azulejo (Portug.); 83 — Tirar o molo; 83 — Linha transversal, com que se marcavam os corpos naut. e cirtos; 84 — Filha de Inachos; 86 — Rio da Suíça; 87 — Dedicacão; 89 — Organização jurenl de atleas; 90 — Aquil; 91 — Uma das mais belas cidades de Cornélie (1636); 94 — Adiltra; 95 — capto; 96 — Numero, real das Persas; 99 — Rio da Salsade do deserto; 100 — marga da r. do Rodano; 97 — Grande lago sulado da Asia no Turquistan; 99 — Cruel; 101 — Arcia, curiada; 103 — Fim a que se visa; 104 — Cid. do Est. do Espirito Santo; 105 — Guadua, arvoremento.

VERTICAIS: 1 — Nenhum; 2 — O mesmo que o 21 horizontal; 3 — Nome de um reinado; 4 — Bispoado juntamente com sua jurisdição; 5 — Dez vezes ceto; 6 — Cid. da Abissinia antiga cap. da Etiopia; 8 — Rio da Siberia; 9 — Negativo; 10 — Pronome; 12 — Anuro; 13 — Em un; 14 — Deus da mitologia escandinava.

ra: 15 — Semelhante a uma moeda; 17 — Agota muito fôlego, quebra o parafuso; 18 — Louvar; 22 — Gênero de insetos (pterópteros pseudonevropteros); 24 — Rio da Áustria, nasceu no Alto; 25 — Cid. de Arg. e Santa Catarina; 28 — Chão do forro; 29 — Porção da Itália, a entrada do tunel de São Gotardo; 31 — Primeiro rei mouro de Sevilha; 32 — Por de novo; 33 — Voz imitativa de pancada; 36 — Ópera de Verdi; 38 — Fundador do império russo morreu em 879; 40 — Uma das cidades entre Namoro e Santorin; 42 — Fundador do Rio de Janeiro; 44 — Tirante de azul, pertencente a Ordem de S. João Evangelista; 47 — Conj. indicativa alternativa; 49 — Tapume ou tecido de varas usado no rio; 51 — Escarne; 54 — Jogo de cartas; 55 — Rio da Lapa de searas; 56 — Finlândia da Noruega; 56 — Form. fônica do artigo; 57 — Form. fônica (plural) 58 — Gram. que ceste de varas; 59 — O mesmo que charão; 60 — A parte mais inferior de uma coisa; 61 — Um dos quatro reinos de Batúrgua, ilha de Timor; 62 — Relativo à Itália; 63 — Papas de Milho; 64 — Atraiçoador; 66 — Cruel; 67 — Nasceu; 68 — Terreno humido

adjacente as montanhas: 70
Essência imaterial da vida humana:
na plúv: 71 — Terrenos e
montanhas: Bartolomeu
nobre: 76 — Bet de Judá 844
904 A. C.: 77 — Uma das encan-
tações de Viehnu na mitol. hebr.
79 — Rei de Israel de 913 a 9
A. C.: 82 — Capital europeia:
85 — Perturbação da cabeça:
— Miséria, fome: 90 — Terceira
pessoa da Trindade Indiana:
— Quinto filho de Jacob: 93
Unidade de medida para super-
agrarias: 95 — Qualquer mar:
96 — Gênero de Mahomet, califa
de 856 a 861; 98 — Luiz Carlos:
99 — Gênero e em comunhão:
100 — Nome antigo da primeira
nota musical: 103 — Antes
Cristo: 102 — Noel Dintz.

SOLUÇÃO: — DO PROBLEMA
N.º 122

HORIZONTALS: — 1 — Assu-
pa; escola. 2 — Arede; luma-
3 — Riso; areia. 4 — Sipa-
5 — Teor; 6 — Firmal; 7 —
Diva; 8 — Ica; 9 — Ica; asu-
9 — Idear; tramar.

VERTICAIS: — 1 — Sã; 2 —
2 — Ser; dae. 3 — Ude; fic-
4 — Positiv; 5 — Opera. 6 —
Acm. 7 — Arede. 8 — Stric-
9 — Caco; sosa. 10 — Om-
sam. 11 — Lo; ra.

[illegible]

relação a esse manuseio assim:

mús e aritmético, devendo o diatônico compará-lo, ao colérico, em 12,30 horas.

CURSO DE BACHARELARIA

Primeira para os exames orais.

Chamada Ano — DIREITO NO:

Ao — As 8 horas — Sala B6
Romalho, Rosa escrita do 1º ano.
Sala A — 6,5 e 7,5
chamaram media 3 a 4,12.

DIREITO ROMANO às 9,30.

Sala Alcantara Machado.
Ao — Para todos os alunos de
chamaram media a 6,5 e 7,5
nhum frequencia.

Quarto Ano — DIREITO CIVIL CÍVEL: — Sala Amador
Cavalcanti, 12,30 horas.
Vago, para os alunos que a
ram media 3 a 4,5, as 19 h do
de Acrácio Pacheco a 4 horas
das Garcia as 10 horas.
cyrucho Calçada a Nelson Quaresma
as 11 horas de Newton Ribeiro
Luz Filho a Sara Azevedo.
Devem comparecer na Secretaria
da Faculdade, a fim de se re-
tira os seus documentos, os es-
tes bachareis: — Alberto N.
Alípio Abrão, Antonio Edwino
de Almeida, Roberto de Aguiar,
Claro Bustamante Gull, Cló-
Moreira Porto, Geraldo Aze-
vedo Verreuselo, Gil Pelotoni,
João Carlos de Faria, José de
Afonso, Rogério Perreira, Jos-
ta Junior, João Mario das Vi-
reses, Lella Maria André
Mendonça, Mário André

[illegible]

Dias Gomes, diretor ar-
res programadores, aco-
na emissora

"Entre os problemas
fonia no Brasil, um
nosso afigura de maior
cia é, sem dúvida, a falta
respeito ao rádio como
dor de nossa arte e cul-
rádio como difundido
sas tradições populares,
como o espelho do sen-
sa gente. E entre as
ções de arte e cultura
se destaca, quer pela
taneidade, como pelo
penetração em grande
de ovinhos, é a popul-
mente, a música.

O rádio, no entanto,
nem deservido total-
nessa música popular
causado sérios prejuí-
deliver, por pouco tem-
ta, em nossas prográ-
diofônicas, há de con-
desnecessária concorren-
da: nossa música, por
parte da música
principalmente, a amer-
exageramos se dissem-
por cento de nossas
ções se compõem de

distúlio da Bandeirantes, um dos
companha os trabalhos sob sua re-
e no lar, como vemos na foto ac-

Bob Nelson, popu-
trará na Tupi am-
cantas às segunda-
sextas-feiras.

O Carnaval, embor-
to longe, já está sen-
cogitações de várias
Bandeirantes enviou
rilo Iete, seu com-
comercial, a fim
cantores para pro-
valescos que serão
vamente.

Carlos Galhardo
estes dias sua tempo-
delrantes, mas já
missadas para fazer
ruda carnavalesca, e
em janeiro vindouro.

Caco Velho, que já
do na Tupi, assinou
ontem com as "passa-

Depois de amanhã
"Sob a luz do meu
São Paulo, será tu-
Santa Terezinha. São

...nossos melho-
responsabilidade
ma,
lar cantor, es-
anhã, devendo
s, quartas e
a ainda mui-
do motivo de
emissora. A
o Rio, Mu-
petente diretor
de contratar
ramas como
iniciados bre-
encerrará por
prada na Ban-
está compo-
tempo uma
que terá iní-
o.
a vinha atua-
contrato an-
teciadas",
o, o programa
u bairro" da
transmitido de
Antônio de

"A MELHOR HORA PARA COMBATER A BROCA DO CAFÉ"

A Junta Executiva de Combate à Broca do Café no Estado de São Paulo, pede-nos publicar o seguinte comunicado:

— Forte reclamação se prolongou praticamente até a última quinzena em algumas zonas cafetalas, retardando bastante o desenvolvimento da broca do café. — As flores tardias ampliaram o período de entre-safrá, em que a broca tem maiores dificuldades em se manter. — praga que é exigente quanto à humidade teve reduzida a actividade da população dos frutos de café remanescentes da ultima safra.

Quem observa a broca do café em São Paulo e os prejuizos que é causado desde o seu aparecimento, verifica que ela tem surgido em varios sítios sempre altamente prejudiciais à economia do cafeculcutor e do Estado. Isto acontece porque após períodos mais ou menos longos em que a praga não está presente sem causar prejuizos evidentes e por esta razão sem ser combatida. Por ocasião da broca prolongada em 1944, formou-se mesmo firme creença de que a praga havia desaparecido definitivamente como flagelo da nossa cafeicultura. Tão logo houve a normalização das chuvas, entretanto, a broca desenvolveu assustadoramente causando as grandes perdas verificadas nas ultimas safras.

agora em diante entrarmos em período de chuvas periódicas mais frequentes, como é razoável que aconteça.

Do ponto de vista de ser ou não recomendavel proceder ao tratamento dos cafezais pelas pulverizações com inseticida BHC devidos as infestações relativamente baixas que apresentam algumas zonas, após a secca, julgamos necessaria e de suma importancia a continuidade do combate à praga. Agora mais do que no ano passado se poderá conseguir resultados mais positivos contra a broca. A melhor forma para combater uma praga com sucesso é precisamente aquella em que por quanto tempo a mesma não esteja enfraquecida.

O cafeculcutor que mantiver a sua propriedade sistemática lutando contra a broca do café, que elle conservar-se a fecca, e finer pulverizações periódicas estará assegurando, em definitivo, de colheitas lentas de prejuizos causados pela praga. Tal trabalho é claro, custará menos e os ganhos serão distribuidos em parcelas annuaes. E mais economicamente.

É altamente desejavel, portanto, a realização do combate sistemático, regular e moderado aos colheitos, e de modo geral sem prejuizo de outras medidas auxiliares, que podem ser executadas, attendendo as condições possiveis de cada um.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estarão abertas as inscrições para o curso de habilitação a partir de amanhã, das 8 às 14 e das 14 às 17 horas. Informações: Rua da República, 100, 1.º andar, Sociologia e Política de São Paulo, Caixa Postal 10.000, Fone: 2-7974.

EXAMES FINAIS — Os estudantes dos cursos de Previdência Social e de Administração da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo serão avaliados nas duas últimas e 19 horas, e 20 horas, de amanhã.

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE S. PAULO Dando continuidade em concursos públicos para o primeiro ano, a escola realizará amanhã os exames dos seguintes alunos: — Comédia: Lúbia e Rômulu, de Rodríguez; — Trágica: Rêbula, em "A sombra da Mãe", de Lenormand; Maria, em "Onde a vida começa", de Claude Puyet; Agostinho e Chama, em "O Alentejo", de Moisés Brodwin; Curi, em "Os Caprichos de D. João", de Almeida; — Trágica, em "Vermecho", de Henri Verne; Sérgio Hingst, em "O veneno", de Molière. — Drama: — Rômulu e Agostinho, de Rodríguez, em "Assomou"; de Puyet, em "Maurício"; Lucia Curban, em "Onde a vida começa"; — Trágica, em "Uma Carreira Brilhante", de Henri Curi; Sérgio Hingst, em "Os Meus Quêrs", de Molière; — Trágica, em "A Falsa Lealdade", de Jean Cocteau.

FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSITÁRIA DE S. PAULO — Os alunos de 1.º ano de medicina da sala da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, inscritos no curso de medicina, poderão inscrever-se na cadeira Clínica Médica e no curso Propedêutica-Laboratório Clínico e Patologia Médica, a partir de amanhã, para o curso, começando a prestar as

[illegible]

Filho x Cia Goonyard do o
14,30 - Sérgio Augusto
Manoel José Santos Aguiar
14,45 - Cia. Antárctica P
João Berndt - 15 - Jorge
15,15 - Cia. Antárctica P
- Arlindo Pereira Costa x
Incon Ltda - 15,15 - Jos
15,30 - Cia. Antárctica P
Alvaro de Moraes Eglisio
15,30 - Salvador Maga
C. M. T. C. - 15,30 - Ch
Nes Oliveira x Fadel Cheri

**Associações
e Científicas**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
ASSISTENTES SOCIAIS** -
- Rua Santa Helena, 100 -
has na sede da "Colônia
- Pampulha 123, a posse da
a lista para o biênio 1990-
A nova diretoria da ass
tituída: presidente: C
Guimarães França. Sec
gente: Malta Cardoso Ara
- Alameda São Francisco, 1
presidente: Milton Dix
- Margarida Pizanti.
Conselho Fiscal: Cristina
- Alameda São Francisco, 1
- Silveira Bueno.
Nessa mesma ocasião reu
no Conselho de Rêta
na por 1990. Participa
do dr. Abertina Perreir
de Nadir Gouveia, Kfour
- Alameda São Francisco, 1
- Pereira e Ugo Guimarães.

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DICINA** - Realiza-se am
20,13 horas na Associação
de Medicina do Estado de
tenimento de Neuro-Psiqui
seguinte ordem do dia:
- Associação Paulista para
Estudo de Neuro-Psiqui
caterística moderna: técnica
estatal em alguns casos
- Associação Paulista para
Darcy Mendonça Uchôa
doutrina das psicoesores

[illegible]

...da classe
"serviço", e o
torio ame-

...o início da
s Gomes,
resso dos
ecemente
por uma
...o podis-
lista: "A
babe ao ra-
mos longos
que todas
do Brasil
menos um
ame-
estas ame-
referências
e s, com re-
des suces-
se contam
brasileiras
acho à mu-
...o e o poder
do. Ele dita
a forma da
anti-
consequen-
A' força de
brasileira,
il perdendo
terminando
ritmo bom
Carnaval.
val, e vai acou-

...nerece, de-
Gomes, é
a fundação
Composi-
estas scie-
dades para

José de Vasconcelos
da Nacional, estreou
depois de amanhã, às
19,30, "A sombra"
de Antônio de Al-
buquerque.

São as seguintes a-
trais de hoje: —
"Cinema em casa",
— "Ele", Record,
Manuel Durães, as
"A morte civil", S
"Grande Teatro", S
19,30, "A sombra",
de Antônio de Al-
buquerque.

"O de A. Antônio
Itamar Sampaio Al-
mings Tucci, em
Antônio da Rocha
ba de ser lançada, ro-
a sua renda em bene-
fício do Hospital de
torio Antônio da R

Se quiserdes envia-
r-me em dinheiro ou
em docotes de S. C.
fazei-o por interm-
do jornal ou ao segun-

Caixa Beneficente
Asilo Colonial
Angela

ESTACÃO SANTO
E. F. Central 6

Campanha
Natal dos

O Departamento
de Recreação e

celos, limitados
rá na Record
as 21,30 horas.

As peças radi-
Difusora, em
às 21 horas;
pelo elenco de
13 horas —
são Paulo, no
dramático", as

ho", valsa, de
e Almeida e Do-
homenagem a
Marmo, aca-
vertendo toda
o do Sana-
Rocha Marmo.

■ ■ ■ ■ ■

re um assu-
em material
ento Angrio,
medio deste
nte endereço

■ ■ ■ ■ ■

ente do

■ ■ ■ ■ ■

o Santo

■ ■ ■ ■ ■

o ANGELO

lo Brasil

■ ■ ■ ■ ■

para o

Pobres

■ ■ ■ ■ ■

ato de An-
Diz-

dos polinizamentos conduzidos com o inseticida BHC para proteção da última safra, de acordo com as recomendações do Instituto Nacional de Pesquisas Agrícolas, para as zonas infestadas exportar café livres de prejuízo de broca, contrastando isto, com a má qualidade dos café colhidos nas lavouras ou talhões não tratados.

Logo, após longo período de seca, observa-se de um modo geral que os preparativos para tratamento das lavouras para proteção da safra que inicia sua formação estão estalio correspondendo a expectativa.

Muitas fazendas de café que não são rigorosamente castigadas pela broca, ainda não foram apelaçadas para o início ou reinício do combate, por haver excedido o prazo de validade para completar o efeito da seca combatendo a população de broca que resistiu e que de agora em diante será multiplicar.

É absolutamente necessário prosseguir no combate à broca nas zonas infestadas apesar da seca para que a praga seja mantida em níveis de baixa população e não volte a causar prejuízos.

Diante das condições de tempo que atrasaram e prejudicaram as atividades, é certo que se deve também atrasar o início das trabalhos das cafeteiras. Agora, no entanto, estamos em boa hora para início de modo geral em todas as zonas cafeteiras de São Paulo. A possível antecipação que parecia ocorrer em algumas regiões será compensada pela garantia de um trabalho seguro, principalmente nos focos, se de particular. Tal rotina possa, em prática, substituir os grandes prejuízos quando a praga atinge os altos níveis causando prejuízos que abalam a economia do café, produtor e do Estado. A safra pendente ainda não está dissimulada pela broca, muito menos as que sucedem a esta. É preciso, portanto, impedir a multiplicação e proliferação da praga. Agora a melhor hora para combater a broca do café.

A Junta Executiva de Combate à Broca do Café, mantém estes que de polinizadoras manuais motorizadas além do inseticida BHC para combater a broca. Estes estão a disposição dos interessados nas Casas de Lavoura e Pontos de Recarga de Inseticidas da Secretaria da Agricultura, localizados nas zonas infestadas, para serem utilizados pelos agrônomos do Ministério poderem prestar informações sobre o assunto.

Presentemente estão em vigor os preços seguintes: BHC a 1 por cento, Cr\$ 4,00 por quilograma em sacos de 40 quilos; polinizadoras manuais "Niagara" Cr\$ 435,00; ditas "Root" importadas diretamente pelo Ministério da Agricultura, Cr\$ 328,95; polinizadoras motorizadas "Cochre" Cr\$ 4.329,00; ditas "Alfa" Cr\$ 4.600,00; ditas "Messinger" Cr\$ 4.600,00. Preço do Ministério da Agricultura, Cr\$ 3.650,00.

O Instituto Biológico, presta assistência técnica direta e sistematicamente aos cafeicultores. Para tal atende aos interessados no interior ou ainda em sua sede de onde são determinados serviços nas fazendas de café.

Em nome da Companhia, damos as seguintes inscrições:

CURSO DE CORRESPONDÊNCIA EM INGLÊS — Realiza-se durante uma, na Associação Cristã de Menas, a rua Seno Antonio, com Curso de Correspondência Inglês em suas 16-emanadas.

CURSOS DE DESENHO E PINTURA — A Associação Paulista de Artes manteria cursos e plantão para principiantes. As aulas de desenho funcionam em duas semanas e as de pintura, orientadas pela pintora Golei Rospi, as das Sábados, pela manhã das 9 horas a tarde. Informações de telefone 3-3111 ou a rua Quinze de Novembro, 375 — às 9 e 30 de 13 as 18 horas.

DOENÇA LIVRE DE CLÍNICA CIRÚRGICA — Amaldi, em preparação, com trabalhos do Colégio de Doença Livre de Clínica Cirúrgica, da Escola Paulista de Medicina, será realizado, pelo Colégio de Doença Livre de Clínica Cirúrgica e David Rosenberg, a "Doença de Toss" as 20 horas, no "Salão de Cadeira", do estabelecimento de exames.

A Comissão Julgadora está a seguinte: presidente, prof. A. Garcia; membros, Carlos de Aguiar, José Bernardino de Oliveira, Ary de Aguiar, Euríclides José Lima e Sérgio Roca.

CONFERÊNCIA "PRESENTS TO ROOSEVELT" — Em homenagem, serão lidos no período de 10, as 14 horas, com o seguinte dia próxima sessão de 10

título que encima estas linhas tope, por todos os títulos he para nosso país, na pessoa do

«Eficientemente, vem conduzindo campanha brasileira de alfabetização de adultos.

Está, na íntegra, as palavras de

COURRIER:

«Devemos felicitar-nos com a presença de grupos de trabalho do seminário, o que se dá da organização de campanhas de alfabetização, tendo sido a obra sob a direção do doutor Louçã obra eficiente. A frente do país conta com o analfabetismo, mas, recebeu uma consagração internacional.

Em cinco semanas, com a de uma pequena reunião preparada, uma série de documentos terão uma utilidade incontestável: qualquer governo ou organização queira empreender ou intensificar luta contra o analfabetismo em qualquer região da América Latina.

Devem estudos técnicos, jurídicos, econômicos, legislativos e jurídicos tomar os governos, no seu país, uma campanha de tal natureza, as medidas administrativas e técnicas indispensáveis e os próprios e assegurar o apoio técnico público e da iniciativa privada.

O trabalho realizado pelo Lourenço Filho a frente do Seminário, em 1954, foi muito produtivo e a causa da educação somente do seu país mas das Am. Repúblicas americanas brasileira, foi considerado um trabalho de «Professor das Américas» (Do Serviço de Divulgação E. A.).

"REVISTA DO INSTITUTO TORRICO E GEOGRAFICO DE SÃO PAULO" — O volume XLIV (2ª parte) do Instituto Histórico-Geográfico de São Paulo, publicado como o número especial a assuntos dos nossos epítetos, a "Revista" se imbuía bem organizada em uma obra interessante estudo da Casa de São Paulo, via do prof. Ernesto de Souza.

Firmam outros trabalhos Carlos Silveira, Afonso de F. Leite Cordeiro e de Vasconcelos

...a Prefeitura Municipal de Almeida, obrigando a criação de dois terços (2/3) nacionais nos balles e no futebol. O mais forte argumento em favor da comissão era a grande excessiva de municípios, com tantas condições econômicas, sociais e culturais brasileiras. E de fato, em 1934, era o falecido Carlos de Souza, presidente da comissão, que era assente bulir e a comissão não pôs era conveniente perigoso. Outras considerações? Com certeza, merecendo justos dos congressistas, a comissão não foi aprovada, nem, plenamente, a comissão foi formada, o representante do futebol brasileiro, Desse tribuna, o novo animo para a primeira comissão do primeiro congresso dos jogadores e a campanha em prol do futebol brasileiro, relegada a plano não só com relação às americanas, mas também com relação ao México, que hoje é o país das maravilhas, que, igualmente, não tem os mesmos perigos e as mesmas conveniências do "futebol" e do "gato". EDU.

NOTÍCIA

Depois de amanhã, a comissão da Prefeitura Municipal de Almeida, o famoso "futebol" e o famoso "gato".

Está agradando o "Passaporto" e "E" que transmite nos domingos a transmissão de Fernando de Almeida.

Exatamente está submissa, os vários candidatos, o conjunto cadral, que não se encontra em condições de ser eleito.

a execução de um projeto de extensão, em um bairro da Zona Norte, com o objetivo de promover a cultura e a educação. O projeto foi desenvolvido em parceria com a comunidade e resultou em uma série de atividades, incluindo oficinas de dança, música e teatro. O projeto foi muito bem recebido pela comunidade e resultou em uma série de benefícios, incluindo a melhoria da qualidade de vida e a promoção da cultura e da educação.

Camêlo
publica
presidência
de Agul-
manha em
dos Pobres.
medido, o
mento pe-
paulistas
n o genero-
do, encaf-
garizar os
s para a
anha.
ção as se-
horamen-
culo, Com-
as Refina-
e Cigarras
e Pêrgas
de Cruz, Mer-
cearia, Pa-
Santa Ca-
las Cruzes,
ca de Ma-
cooperativa
ceiros do
Paulo, In-
ção "Jai-
Brigue-
Fúrica
Fos Lida
as Mineti
fabrica de
mont S.A.
tefatos de
Com-
ritra e Ca-
s e Cia.
Coelho,
Polenski
ano S.A.
os Labor.
reins Fran-
Sobrinho
Brigue-
L.

ESCOLAS E CURSOS

[illegible]

Justica do Trabalho

[illegible]

RADIO

O rádio é o espelho do sentir de nossa gente

estando bons serviços de um lado, de outro as emissoras
m desservido a música popular brasileira — Os compo-
tores e a muska — Noticiário e peças de hoje



as Gomes, diretor artístico da Bandeirantes, um dos nossos mel-
programadores, acompanha os trabalhos sob sua responsabilidade
na emissora e no lar, como vemos na foto acima.

“Entre os problemas da radior-
nha no Brasil, um dos que se
s figura de maior importância
é, sem dúvida, aquele que diz
respeito ao rádio como propaga-
dor de nossa arte e cultura, ao
rádio como difusor de nos-
sas tradições populares, ao rádio
como o espelho do sentir de nos-
sra gente. E entre as manifesta-
ções de arte e cultura a que mais
destaca, quer pela sua exponen-
teidade, como pelo poder de
penetração em grandes camadas
ouvintes, é a popular, notada-
mente, a muska.

O rádio, no entanto, se não
um desservido totalmente a
nossa muska popular, tem-lhe
prestado sérios prejuízos. Quem
tiver, por pouco tempo que se-
ja, em nossas programações ra-
diofônicas, ha de constatar a
enferrizada concorrência que so-
fre a nossa muska popular por
parte da muska estrangeira.
Principalmente, a americana. Não
bageramos se dissemos que 70
por cento de nossas programa-
ções se compõem de muska es-
trangeira, sendo que dessa quase
a por cento de “swings”,
“boogie-woogies” e ou-
tras variantes do repertório ame-
ricano.

Foi esse, leitores, o início da
tese de Alfredo Dias Gomes, pre-
sentada no congresso dos ra-
dialistas, realizado recentemente
na Bahia e aprovado por unani-
midade.

Em outro trecho, disse o po-
lar e competente radialista:

— “Grande culpa cabe ao ra-
dio por isso. Não estaremos longe
de afirmar, afirmando que todas
as estações do rádio do Brasil
um, senão mais, pelo menos um
programa diário de muskas ame-
ricanas, com cuidadas referências
sobre as muskas executadas e
por respectivos autores, com re-
miniscências dos grandes suce-
sos da Broadway. E se contarmos
os dedos as estações brasileiras
dedicam sério carinho à mus-
ka brasileira.

Todos nós conhecemos o poder
penetração do rádio. Ele dita
sucessos do dia pela força da
petição e a orientação anti-
brasileira que lhe estão impi-
rindo só pode ser as consequen-
cias mais desastrosas. A força
de ouvir a muska brasileira,
cuvinte brasileiro vai perdendo
amor à sua muska, terminando
por considerá-la um ritmo bom
somente no período do Carnaval,
o que infelizmente já vai acon-
tendo entre nós”.

Outro trecho que merece des-
que da tese de Dias Gomes, é
seguinte: “Quando da fundação
do União Brasileira de Composi-
tores, uma comissão dessa socie-
dade procurou as entidades para
e se levasse a prática a execu-
ção de la lei municipal, em
34, de autoria do vereador Rui
Almeida, obrigando a execu-
ção de dois trechos de muskas
nacionais nos bailes e no rádio.
mais forte argumento da re-
ferida comissão era a percenta-
m excessiva de muskas ame-
ricanas contidas nas programa-
ções, em detrimento da muska
brasileira. E a autoridade pro-
curada — o falecido dr. Israel
nato, fez ver a comissão que não
a conveniente bulir com aquilo,
mas era assunto perigoso”.

Outras considerações fez Dias
Gomes, merecendo justos aplau-
sos dos congressistas, correspon-
dendo, plenamente, à missão que
se lhe confiou, ou seja a de
presentar os radialistas de São
Paulo. Desse trabalho surgiu um
programa para a realização do
primeiro congresso dos radialistas
na campanha em prol da muska
brasileira, relegada a segundo
plano não só com relação às pe-
sas americanas, mas também com
do México, que hoje são mu-
ltiplas, exploradas pelo nosso rádio e
que, igualmente, oferecem os
mesmos perigos a as mesmas in-
veniências do “swing”, do
e do tanto. EDU”.

NOTICIÁRIO

Depois de amanhã estreará na
cultura Edu”, o famoso concen-
ta de gala.

Está agradando o programa
“Passante E-4” que a Cultura
transmite aos domingos e que é
a autoria de Fernando Balzerone.

A Excelsior está submetendo a
estes jovens candidatos ao seu
conjunto radialista, cujos vence-
dores serão conhecidos amanhã.

Bob Nelson, popular cantor,
trará na Tupi amanhã, dev
cantar às segundas, quartas
sextas-feiras.

O Carnaval, embora ainda m
to longe, já está sendo motivo
cogitações de varias emissoras.
Bandeirantes enviou ao Rio, N
rilo Leite, seu competente dire
comercial, a fim de contrar
cantores para programas car
valescos que serão iniciados v
vemente.

Carlos Galhardo encerrará
estes dias sua temporada na B
destrantes, mas já está com
missões para fazer uma tem
pada carnavalesca, que terá in
em janeiro vindouro.

Caco Velho, que já vinha atu
do tempo, para Tupi, assinou contr
ntem com as “associações”.

Depois de amanhã, o progr
“Sob a luz do meu bairro”.
São Paulo, será transmitido
Santa Terezinha, Santo Andre

José de Vasconcelos, limita
da Nacional, estreará na Rec
depois de amanhã, às 21,30 ho

São as seguintes as peças ra-
dais de hoje: — Difusão,
“Cinema em casa”, às 21 ho-
— “Ele”, Record, pelo elenco
Manuel Durães, às 13 horas;
“A morte civil”, São Paulo,
“Grande Teatro Dramático”,
19,30, “A sombra”.

“O de A Antoninho”, valsa,
Itamar Sampaio Almeida e
ningos Tucel, em homenagem
Antoninho da Rocha Mar-
ba de ser lançada, reverendo
a sua renda em benefício do Sa-
torio Antoninho da Rocha Mar-

Se quiserdes enviar um au-
lio em dinheiro ou em material
aos doentes de Santo Angelo,
farei por intermédio deste
jornal ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do

Asilo Colonia Santo

Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Campanha para o

Natal dos Pobres

O Departamento de As-
sistencia Social do Dis-
trito Republicano do Cambi-
do Partido Republicano
iniciou sob a presidência
do sr. José Carlos de Agui-
re uma campanha em
favor dos Natal dos Pobres.
Por nosso intermédio, o
referido Departamento pe-
de a todos os paulistas
que estejam com genero-
sidade a comissão encar-
regada de angariar os
meios necessários para a
referida campanha.

Deram sua adesão as se-
guintes firmas:

Companhia Melhoramen-
tos de São Paulo, Com-
panhia União dos Refina-
dores, Fabrica de Cigarros
Florida S. A., Fabrica de
Cigarros Sousa Cruz, Mer-
cancia Santa Cecilia, Fab-
rica de Louças Santa Ce-
cilia de Mogi das Cruzes,
Sociedade Technica de Ma-
teriais Ltda., Cooperativa
Central de Lacteos do
Estado de São Paulo, In-
dustria Textil “Jail-
fet”, Fabrica de Brinque-
dos Estrela S. A., Fab-
rica de Brinquedos Fox Ltda.,
Grandes Industrias Minetti
Gamba Ltda., Fabrica de
Chapeus Ramenonzi S. A.,
Industria de Artefatos de
Borracha, Calçados Cam-
pana S. A., Industria e Co-
mercio M. Alves e Cia.
Ltda., Margarina Colombo,
Comp. Bras. Lac. Polemich,
Ind. Bebidas Citrinos S. A.,
Fabrica de Tecidos Labor,
Fabrica de Moveis Fran-
cisco Bergamo Sobrinho
S. A., Fabrica de Brinque-
dos Indiana Ltda.



as Gomes, diretor artístico da Bandeirantes, um dos nossos melhores programadores, acompanha os trabalhos sob sua responsabilidade na emissora e no lar, como vemos na foto acima.

"Entre os problemas da radionômia no Brasil, um dos que se nos afigura de maior importância é, sem dúvida, aquele que diz respeito ao rádio como propagadora de nossa arte e cultura, ao rádio como difusor de nossas tradições populares, ao rádio como o espelho do sentir de nossos brasileiros, entretanto, as manifestações de arte e cultura, a que mais se destaca, quer pela sua exponenciabilidade, como pelo poder de penetração em grandes camadas ouvintes, é a popular, notadamente, a música.

O rádio, no entanto, se não tem deservido totalmente a nossa música popular, tem-lhe usado serviços prejudiciais. Quando se quer, por pouco tempo que se vá, em nossas programações radiofônicas, há de constatar a senfrenda concorrência que sofre a nossa música popular por parte da música estrangeira, principalmente, a americana. Não raramente se dissemos que 70 por cento de nossas programações se compõem de música estrangeira, sendo que deuses como "Swing", "Blow", "boogie-woogies" e outras variantes do repertório americano."

Foi esse, leitores, o início da obra de Alfredo Dias Gomes, apresentada no congresso dos radialistas, realizado recentemente na Bahia e aprovado por unanimidade.

Em outro trecho, disse o popular e competente radialista: — "Grande culpa cabe ao rádio por isso. Não estaremos longe de verdade afirmando que todas as estações de rádio do Brasil, em senão mais, pelo menos um programa diário de músicas americanas, com cuidadas referências sobre as músicas executadas e os respectivos autores, com reminiscências dos grandes sucessos da Broadway, com cantadas nos dedos as estações brasileiras que dedicam esse carinho à música brasileira.

Todos nós conhecemos o poder de penetração do rádio. Ele dita sucessos do dia pela força da petição e a orientação anti-nacional que lhe estão imprimeis não pode ser as consequências mais desastrosas. A força de uma música brasileira, o ouvinte brasileiro não sente amor à sua música, terminando por considerá-la um ritmo bom apenas no período do Carnaval, o que infelizmente já vai acontecendo entre nós".

Outro trecho que merece destaque da tese de Dias Gomes, é seguinte: "Quando da fundação do União Brasileira de Compositores, uma comissão científica procurou estabelecer a prática a executar da lei municipal votada, em 1934, de autoria do vereador Rui Almeida, obrigando a execução de dois terços de músicas nacionais nos bailes e no rádio. O mais forte argumento da referida comissão era a percentagem excessiva de músicas americanas nas programações, em detrimento da música brasileira. E a autoridade proferida — o falecido dr. Israel Pinto, fez ver a comissão que não é conveniente bulir com aquilo, pois era assunto perigoso".

Outras considerações fez Dias Gomes, merecendo justos aplausos, os congressistas, correspondendo plenamente, à missão que se fora incumbido de apresentar os radialistas ao São Paulo. Desse trabalho, surgiu um novo animo para a realização do primeiro congresso dos radialistas, a campanha em prol da música brasileira, relegada a segundo plano não só com relação às peças americanas, mas também com a exploração, pelo nosso rádio e televisão, igualmente, de nossos mesmos perigos e as mesmas inconveniências do "swing", do "x" e do tanto "Edu".

NOTICARIO

Depois de amanhã estreará na cultura Edu, o famoso concerto de gaita.

Está agendado o programa "Assento E" que a Cultura transmite aos domingos e que é autoria de Fernando Balerone.

A Excelisur está submetendo a vários candidatos ao seu adjunto radialista, cujos vencedores serão conhecidos em breve.

Bob Nelson, popular cantor, treará na Tupi amanhã, depois de cantar às segundas, quartas e sextas-feiras.

O Carnaval, embora ainda não longe, já está sendo motivo de cogitações de várias emissoras. Bandeirantes, envio ao Rio, Rádio Iltte, seu competente diretor comercial, a fim de contratar cantores para programas casavalescos que serão iniciados imediatamente.

Carlos Galhardo encerrará estes dias sua temporada na Bandeirantes, mas já está comprometido para fazer uma temporada carnavalesca, que terá início em janeiro vindouro.

Caco Velho, que já vinha no do na Tupi, assinou contrato com o mesmo com as "associadas".

Depois de amanhã, o programa "Sob a luz do meu balcão". São Paulo, será transmitido Santa Terezinha, Santo André.

José de Vasconcelos, ministro da Nacional, estreará na Rádio depois de amanhã, às 21.30 horas.

São as seguintes as peças teatrais de hoje: — Difusora, "Cinema em casa", às 21 horas — "Ele", Record, pelo elenco Manuel Durães, às 13 horas: — "A morte civil", São Paulo, "Grande Teatro Dramático", 19.30, "A sombra".

"O de A Antoninho", valsa, Itamar Sampiao Almeida, e Miguéis Tucci, em homenagem Antoninho da Rocha Marmo, a ba de ser lançada, revertendo to a sua renda em benefício do Satorio Antoninho da Rocha Marmo.

Se quiseres enviar um anúncio em dinheiro ou em material aos docentes de São Paulo, facies por intermédio do jornal ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio Distrital do Cambiuto do Partido Republicano iniciou sob a presidência do sr. José Carlos de Aguirre uma campanha em favor dos Natal dos Pobres. Por nosso intermédio, o referido Departamento informou de todos os paulistas que recebem com generosidade a comissão, encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas:

Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarras Florida S. A., Fierro dos Estrela S. A., Fabrica de Brinquedos Fox Ltda., Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., Fabrica de Chapéus Ramenonzi S. A., Industria de Artefatos de Borrachas, Calçados Campana S. A., Indústrias e Comércio M. Alves e Cia. Ltda., Margarita Cosméticos, Comp. Bras. Lda. Polemhi, Ind. Bebidas Citrinos S. A., Fabrica de Tecidos Labor, Fabrica de Moveis Francisco Bergamo Sobrinho S. A., Fabrica de Brinquedos Indiana Ltda.



O automóvel!
do seu
AMIGO
não tem
êste sêlo?

Não colaborou para evitar a morte ou a aleijão do povo de São Paulo!

Patron - Casa de Amigos

O melhor presente é um

TAPETE SANTA HELENA

Agora também pelo sistema **CREDIAR SANTA HELENA**

Faça-nos uma visita para conhecer nossos planos

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA, Lda.

RUA ANTONIA DE GUIROZ, 183 - FONES 6-7372 e 4-1522

RECLAM

VIDA SOCIAL

O MARTÍRIO DOS "CIRCULARES"

Uma notícia dizia ontem que vão ser postas em circulação mais duas linhas dos ônibus circulares, esses que correm a cidade no seu perímetro central, resignada porção de transeuntes carregando de forma incrível a que deles precisam.

Poderíamos dizer que com o acréscimo desses ônibus, a população estará de parabéns, mas, pelo contrário, acho que devemos dar pezames.

Pezames, sim, meu caro leitor amigo, porque não se conhece que, até hoje, simplesmente por uma questão de descortesia, perdure o martírio da entrada, nesse ônibus. Basta refletirmos o que seriam, por exemplo, os "camarões" da Light, se o mesmo processo fosse usado, isto é, se em vez de entrar o povo pela frente, para fazer logicamente o pagamento à proporção que desce, tivesse de pagar a entrada, como no famigerado "circular". Nenhum "camarão" sairia do lugar, se não depois que se esgotasse a fila das ruas, ou então teria de partir sem lotação.

Que o circular é inútil e é martirizante para quem nele precisa fazer um pequeno percurso, basta uma experiência: O infeliz transeunte paga sob pressão, socado entre os demais, logo à entrada. Se desce de repente, no ponto mais próximo, terá de romper, os solavancos e apertados, a massa de abnegados que já está lá dentro, até poder chegar à porta da saída.

Não compreendo, até hoje, por que é que não se muda o processo, inventando apenas as portas: que se entre pela frente normalmente, sem tropeços, e que se saia pela porta de trás, fazendo-se tranquilamente o pagamento. Uma prova de que isso é que é lógico e normal temos nos "camarões", que prestam realmente serviço ao público.

Se isso acontecesse com os "circulars", eu declararia de chamados de inúteis, de famigerados e martirizantes e em vez de pezames daria parabéns à Companhia Municipal.

Manuel Vitor.

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Pedro de Alcântara Oliveira, titular da Delegacia de Acidentes do Tráfego, do Departamento de Investigações.

Festou, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Lourenço Trilli, residente em Andaraes, Minas, progenitor do nosso prezado colega de trabalho dr. Pádua Trilli, antigo secretário desta folha.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Nestor Carneiro de Campos, funcionário do Banco Português do Brasil, e filho do nosso prezado compatriota de trabalho dr. Nestor Carneiro de Campos, chefe da seção esportiva desta folha.

Gostosa - Saudável



Puríssima - Nutritiva

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Milton Gomes de Aguiar, dedicado auxiliar das oficinas desta folha, e da profa. Palmira Paiva Silva.

Comemora, hoje, o seu aniversário natalício a menina Glória, filha do sr. Miguel Rolando Perazzo, professor do Liceu Cotatão de Jesus, e membro do Departamento do Bom Retiro, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sr. Rosa Peçol Perazzo.

Comemora, hoje, o seu aniversário natalício a menina Glória, filha do sr. Miguel Rolando Perazzo, professor do Liceu Cotatão de Jesus, e membro do Departamento do Bom Retiro, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sr. Rosa Peçol Perazzo.

Comemora, hoje, o seu aniversário natalício a menina Glória, filha do sr. Miguel Rolando Perazzo, professor do Liceu Cotatão de Jesus, e membro do Departamento do Bom Retiro, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sr. Rosa Peçol Perazzo.

Comemora, hoje, o seu aniversário natalício a menina Glória, filha do sr. Miguel Rolando Perazzo, professor do Liceu Cotatão de Jesus, e membro do Departamento do Bom Retiro, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sr. Rosa Peçol Perazzo.

Comemora, hoje, o seu aniversário natalício a menina Glória, filha do sr. Miguel Rolando Perazzo, professor do Liceu Cotatão de Jesus, e membro do Departamento do Bom Retiro, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sr. Rosa Peçol Perazzo.

Comemora, hoje, o seu aniversário natalício a menina Glória, filha do sr. Miguel Rolando Perazzo, professor do Liceu Cotatão de Jesus, e membro do Departamento do Bom Retiro, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sr. Rosa Peçol Perazzo.

ENLACE MENDONÇA-WILMERS

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Rodolfo Wilmers Junior, filho do sr. Rodolfo Wilmers e da sr. Paula Loreto Wilmers, com a srta. Amélia Mendonça, filha do sr. Manoel Pacheco Mendonça Junior e da sr. Lídia Russo Mendonça.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o dr. José Lúcio de Oliveira e sr. e, por parte da noiva, o sr. Genécio Bueno e sr. Serio padrinhos no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Leopoldo Müller e sr. e, por parte da noiva, o sr. Nelson Passos e sr.

ENLACE BARBA-MOREIRA
Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Cristã Presbiteriana Unida de São Paulo, à rua Helvetia, 772, o enlace matrimonial do sr. Sérgio Moreira, filho do sr. Antônio Moreira e da sr. Maria Piere Moreira, com a srta. Norma Barba, filha do sr. Pedro Barba e da sr. Camélia Barba.

ENLACE OLIVEIRA-DELAPE
Realiza-se dia 14, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Ubirajara Barreto Delape, filho do sr. Francisco A. Delape e da sr. Lavinia P. Barreto Delape, com a srta. Leda Oliveira, filha do sr. Antônio Oliveira.

ENLACE CORREIA-MENON
Realiza-se dia 17, às 18,30 horas, na Igreja Santo Antônio do Para, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Braz Menon, filho do sr. Carlos Menon e da sr. Aurélio Bassotto Menon, com a srta. Emília Miranda Cordeira, filha do sr. Carlos Menon e da sr. Aurélio Bassotto Menon, com a srta. Emília Miranda Cordeira, filha do sr. Carlos Menon e da sr. Aurélio Bassotto Menon.

ENLACE VERGARI-MATOS
Realiza-se dia 17, às 18,30 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Nelson Augusto de Matos, filho do sr. Antônio Joaquim de Matos, já falecido, e da sr. Antonia Antunes de Matos, com a srta. Virginia Monteiro Vergari, filha do sr. Orfeu Vergari e da sr. Sylvia Monteiro Vergari.

ENLACE MOLINA-BOZZO
Realiza-se, ontem, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Orlando Bozzo, filho do sr. Domingos Bozzo, com a srta. Patrícia Molina, filha do sr. Francisco Molina.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

ENLACE RAMOS-RABO
Realiza-se dia 10, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Hugo Rabo, filho do sr. Guerino Rabo, já falecido, e da sr. Catarina Verone Rabo, com a srta. Maria José Ramos, filha do sr. Antônio Lacerda Silva Ramos e da sr. Brígida de Paiva Ramos.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo fará realizar, no dia 10, às 10 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, em sua sede social, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

S. D. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 18 horas, no Ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar, hoje, às 18,30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar, hoje, às 18,30 horas, no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

Presentes finos e de bom gosto!

PARA HOMENS...
Casa São Nicolau

PARA MULHERES...
Casa São Nicolau

PARA MENINOS...
Casa São Nicolau

PARA TODA A FAMÍLIA...
Casa São Nicolau

Um verdadeiro mundo de presentes é o que você encontrará na

CASA SÃO NICOLAU

A Maior Tradição em Presentes

PATRIARCA, 84

Nossa mercadoria não custa, vale!

PANAM - Casa de Amigos 10.023

NASCIMENTOS

Nesta epifania:

O menino Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Fazem anos hoje:

a menina Marli, filha do sr. Adolfo de Melo e da sr. Gertrudes de Melo;

a menina Rosalia, filha do sr. Adolfo de Melo e da sr. Gertrudes de Melo;

a menina Mirle Adeline, filha do sr. Libio Gallegos e da sr. Constantina Gallegos;

a menina Mafalda, filha do sr. Antonio Damiani e da sr. Maria Damiani;

a srta. Maria Helena, filha do sr. Beltrmino de Arruda Pedro;

a profa. srta. Joana do Amaral Gurgel, viúva do prof. Acilino do Amaral Gurgel;

a sr. Julia Dal Forno, esposa do sr. Antonio Dal Forno;

a sr. Emilia Fontan dos Santos, esposa do sr. José dos Santos;

a sr. Leopoldina Pecanha, esposa do sr. João Batista Pecanha;

o dr. Lauro Muniz Barreto;

o dr. Gastão da Silveira Machado;

o jovem Rubens, filho do sr. Manoel Goularte, dedicado auxiliar desta folha, e da sr. Maria Goularte;

Fazem anos amanhã:

a menina Riva, filha do sr. Guido Zecheto e da sr. Ida Zecheto;

a menina Helena Maria, filha do sr. Manoel Penteado e da sr. Ida Abate;

o menino Celso, filho do sr. Celso Guimarães e da sr. Maria Reis Guimarães;

a menina Luiz, filho do sr. João Lioti e da sr. Antonia Lioti;

a srta. Maria, filha do sr. Orlando Fagundes e da sr. Adalgisa Mazzei Fagundes;

a sr. Celina Bustamante, esposa do sr. José da Silva Bustamante;

o sr. Renato Lugli;

o sr. Adolfo Mac Filho;

o sr. João Alves Pontes;

o sr. Nelson Bonito de Zorzi;

o sr. Nelson Bonito de Zorzi;

o sr. Nelson Bonito de Zorzi;

o sr. Nelson Bonito de Zorzi;

FESTAS BENEFICENTES

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

As adesões podem ser dadas pelo dr. Silvestre de Lima, filho do dr. Silvestre de Lima e da sr. Irene Silvestre de Lima.

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Ginásio do Pacaembu, o vespéral de beneficência em homenagem ao primeiro aniversário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCESSAS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

VINTE E UM NOVOS GINÁSIOS

Com o projeto de lei 835, de 1948, a Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa expôs o critério que norteia os seus trabalhos ao propor a criação de ginásios em 38 municípios paulistas: — trata-se de contemplar as cidades que haviam tido, em 1948, mais de 128 concluintes de curso primário. Mas esse critério, conforme explicava a comissão, não era rígido: — trata-se de um passo inicial, que deveria ser seguido por outros. Cria-se ginásios sempre que isso fosse de justiça ou de necessidade.

Projetos posteriores — o 991 e o 993 — foram efetivamente apresentados, propondo a criação de ginásios em três casos: — a) — no caso de municípios isolados, cuja população não tivesse comunicação fácil com as cidades dotadas de ginásio; b) — no caso de blocos de pequenas cidades, constituídos para o fim de uma delas receber o estabelecimento; c) — no caso de município onde o edifício e todo o aparelhamento necessário ao funcionamento do ginásio.

No entanto, começaram a surgir emendas de favor, aumentando a matéria. Por esse motivo, a Comissão de Educação e Cultura resolveu disciplinar o assunto, elaborando um substitutivo que restabelece a situação anterior à apresentação das emendas. São vinte e um os ginásios cuja criação é proposta no substitutivo, uma vez que os municípios interessados, ou algum por eles, fornecem ao Estado o edifício com todas as instalações e aparelhamentos necessários ao funcionamento dos estabelecimentos, de acordo com a legislação do ensino.

Além dos ginásios relacionados no projeto 835, sendo provavelmente criados este ano mais os seguintes, uma vez que a Assembleia aprova o substitutivo agora apresentado ao projeto 991: — em Itararé, Pereira Barreto, José Bonifácio, Miguelópolis, Pedregulho, Campos do Jordão, Ouratiba, Conchas, Capão Bonito, Caraguatatuba, Jaboticum, Bonito, Pacembu, Atibaia, Miracatu, Caraguatatuba, Echarpor, Vargem Grande do Sul, Socorro, Piratininga e Marília.

Ao todo, serão criados em 1949 cerca de 60 ginásios, beneficiando-se, desse modo, 1/5 dos municípios do Estado. Não é pouco para um só ano.

RIBEIRÃO PRETO

MERCADO MUNICIPAL — Dentro em breve, será construído em nossa cidade, o prédio para o Mercado Municipal. A S.A. Construtora do Mercado está esperando, o desalojamento de várias barracas no local, onde se achava o Mercado velho, para dar início às obras. O Mercado contará com um grande frigorífico.

A planta do prédio do Mercado Municipal se acha exposta no "hall" do Palace Hotel.

As barracquinhas que se encontram naquele local estão emprestando à cidade um aspecto anti-higiénico e empanando a beleza tradicional da cidade.

DR. PRESTES MAIA — Em propaganda de sua candidatura a presidência do Estado Bandeira, esteve em visita a nossa cidade o dr. Francisco de Prestes Maia.

Veio acompanhado de vários elementos de destaque nas linhas políticas do Estado, como o deputado Aurelio Leite, Vicente de Paula Lima, srs. Antonio Pereira Lima, Antonio Souza Nogueira, Joaquim Celidonio Filho, José M. H. Mendes, Benedito F. Silva, Julio de Mesquita Filho e Almeida Prado e outros.

O dr. Prestes visitou diversas instituições locais, colhendo as melhores impressões. Visitou a Câmara Municipal, onde foi recebido pelo dr. Jaime Monteiro de Barros, presidente, e o saudou em nome da Câmara. Visitou, também, o Sindicato dos trabalhadores, onde foi bem recebido. Esteve no Aéreo Posto do Tanquinho, Circuito Operário Riberepretano. Visitou o dr. Manuel da Silveira Delboux, bispo diocesano. À noite, o dr. Prestes falou ao povo de Ribeirão Preto, durante o comício monstro realizado na praça XV em frente ao Teatro Pedro II.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. João Alexandre da Silva. O extinto deixou viúva, Maria Leal da Silva e diversos filhos casados e solteiros, e netos e bisnetos.

MISSÕES EM VILA VERGÍNIA — Uma semana de Missões patrocinada pelo Circuito Operário Riberepretano teve início em Vila Vergínia, no dia 27 do corrente, e se prolongará até no dia 4 do corrente mês. À frente dos trabalhos da Semana de Missões o padre Arnaldo Alvaro Padovani e as irmãs de Jesus Crucificado.

No dia 27, na Capelinha daquele bairro, houve missa às 7 horas e, à tarde, belíssima procissão percorreu as ruas do bairro, conduzindo o andor ricamente adornado a imagem de N. S. das Graças. Ao recolher, teve lugar o sermão, pelo padre Arnaldo Padovani.

CIRCUITO OPERÁRIO RIBEREPRETANO — No dia 4 de dezembro, realiza-se nos salões do Circuito Operário Riberepretano, um grande festival, no qual essa entidade, fundada por dr. Manuel da Silveira Delboux, bispo diocesano, comemorará o seu 1.º aniversário de fundação.

Do programa consta, missa solene às 7 horas, e, à noite, sessão solene, na qual o bispo diocesano fará uma palestra sobre o Circuito. Haverá sorteio de prêmios e a seguir, ato variado. O Departamento Artístico Circulista levará a cena o drama "Operários em Greve".

AOS BONS CORAÇÕES

Walter Nunes da Mota, rapaz de apenas 18 anos, sem recurso algum, achando-se doente há mais de dois anos num Hospital de Campos do Jordão, após aos corações generosos, um auxílio para a compra de remédios indispensáveis à moléstia que tanto o aflige.

Os donativos podem ser encaminhados a este jornal ou a Walter Nunes da Mota — Caixa Postal, 190 — (Campos do Jordão).

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos noticiários que venham assinados e com a chave "PAULISTANO".

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 30 — **PRO-MOTÓRIA PÚBLICA** — Em substituição ao dr. Fernando Pradão, que foi removido para Itatiba, foi nomeado para o cargo de promotor público desta comarca, o dr. Francisco Papaterre Simioni Neto, transferido da comarca de Barro Preto.

MOVIMENTO RELIGIOSO — Vindo de Roma, encetou-se nesta cidade, o padre Antonio Miagaglia, nomeado coadjutor desta paróquia.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: no dia 10, o dr. Eugenio Vaz Sampaio, médico do Posto de Assistência Médica Sanitária; no dia 22, a sra. d. Maria da Conceição Camargo, esposa do sr. Antonio de Camargo Junior, funcionário municipal aposentado; no dia 25, o jovem Daniel Gemignani, filho do sr. José Gemignani e de d. Lavina de Moura Gemignani.

GINÁSIO — Foi aprovada a lei que cria o Ginásio Estadual nesta cidade. Para começar em metade da despesa da construção do prédio e do mobiliário, a Câmara Municipal votou uma verba de Cr\$ 200.000,00.

CÂMARA MUNICIPAL — Através da verba de Cr\$ 200.000,00, para o Ginásio recentemente criado, a Câmara Municipal votou mais as seguintes verbas: Cr\$ 30.000,00, para a Santa Casa local; Cr\$ 2.000,00, para a Legião Brasileira de Assistência; Cr\$ 1.500,00, ao Aéreo Clube; Cr\$ 2.000,00, a Comissão Executiva; Cr\$ 12.000,00, ao São Vicente de Paulo, desta cidade; Cr\$ 2.000,00, a Caixa Escolar; Cr\$ 6.000,00, ao Posto de Puericultura; Cr\$ 6.000,00, ao Posto de Assistência Médica Sanitária.

NASCIMENTO — Nasceu, no dia 9, o menino Cleofanes, filho do sr. Antonio Joaquim de Souza Guimarães e d. Antonia de Lima Chaves.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. João Alexandre da Silva. O extinto que era casado, em Laus, com a sra. Francisca Ramos e em 2.ª, com d. Ana Teodora do Espírito Santo. Deixou os filhos: Maria Angelina, esposa do sr. Arminio Cesar de Oliveira Ramos e Antonio Aracaju de Oliveira, residente em São Paulo, netos e bisnetos.

ITAQUERA

ITAQUERA, 28 — **POBRE DO NOVO VIGÁRIO** — Realizou-se, com grande brilho a posse do novo vigário desta paróquia, padre Eusebio Knoppert, que foi conduzido pelo padre Antonio Roman, recentemente removido.

Muito estimado pela população que o admira pelas suas qualidades de sacerdote virtuoso, humanitário e carismático, o padre Eusebio recebeu, no ato de sua investidura, no cargo de vigário, as mais cordiais provas de apreço. Continuando como cooperadores os dedicados padres: Walter Fernandes e Emilio Blumke, também muito estimados pela população católica de Itaquera.

MISSA DE 7.º DIA — Realizou-se, hoje, na Matriz, a missa em sufrágio das almas dos santos e beneméritos Antonio Estevam de Carvalho, falecido nessa capital, mandada rezar por um grupo de amigos, como gesto de homenagem pelos relevantes serviços que o extinto prestou a este distrito. A solenidade esteve bastante concorrida. Dentre muitas orações, notamos a presença das srs. Sebastião Medeiros da Silva, Domingos Louzada, Salvador Novelli, José Murcondes Resende, Francisco de Moura Salgado, Antonio Silveira, Lucio dos Santos Pereira e Ademar Alvim, este representando a Casa Beneditina e a família Carvalho. O coro esteve a cargo do sr. Carlos Macanudo e Lúcia Barbosa. A pia Urúlio e o Apostolado se fizeram representar, respectivamente, pela senhorita Antonia Brandão e sr. Amélia de Aguiar Pereira.

Bela Esperança do Sul

BELA ESPERANÇA DO SUL, 30 — **ESCOLA RÍPICA RURAL** — Pelo sr. secretário da Educação foi inaugurada, nesta cidade, a Escola Rípica Rural. O ato inaugural se revestiu de solenidade, fluindo, na ocasião, várias orações.

EXAMES — Realizaram-se todos os exames dos Cursos de Educação de Adultos deste município. Os resultados foram surpreendentes. Foram alfabetizados, só no corrente ano, mais de duzentos adultos, graças ao apoio sempre oferecido ao município pela Delegacia do Ensino de São Carlos.

ESURDAS DO RODOGEM — Todas as estradas de rodagem do município estão extremamente conservadas, em virtude da eficiente administração que vem recebendo do nosso município por parte do prefeito municipal, o sr. Heitor Lemard.

CÂMARA MUNICIPAL — No decorrer deste ano, foi bem profícuo o resultado de todas as sessões realizadas pela Câmara Municipal, tendo como presidente o sr. Jamil Tamari.

ESURDAS — A longa estadia em vem preocupando bastante os lavradores deste município.

FORMATURA — Estão animados os preparativos para a formatura dos alunos do 4.º ano. Vai ser realizada uma imponente festa a cargo da profa. Luiza Margarida Lemos, titular daquela classe.

SERVICO DE AGUA — Vai já bastante adiantado o serviço de abastecimento de água para o nosso município. Dentro de 30 dias terá esta cidade água encanada.

"CORREIO PAULISTANO" — Está encarregado de receber noticiários para o "Correio Paulistano" o sr. Sebastião Costa.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 28 — **A MAIS BELA DE SERTÃOZINHO** — Pela expressiva contagem de 12.671 votos, sagrou-se, anteriormente, a mais bela jovem de Sertãozinho, a sra. Eunice Bonini, indiscutivelmente um dos finos ornamentos da nossa sociedade. Nesse empolgante certame, instituído pelo "O Monitor", classificaram-se como princesas as sras.: Neide Scaramello, com 4.069 votos; Maria Rosária e Angélica, com 3.863 votos; Lúcia Alvim, com 2.236 votos e Dilma Franco Strim, com 1.933 votos. A última apuração constituiu um estafante trabalho para a mesa composta pelos srs.: Horácio Gomes Martins, Rubens Maia, José Pereira de Carvalho e Santos Corneia. Cerca de 20.125 votos foram contados as várias candidatas.

FESTIVAL — As crianças do catecismo da paróquia promoverão um festival quarta-feira próximo, no salão de festa da Associação Beneficente.

CASAMENTO — No dia 8 de dezembro, realiza-se, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Luiz Grellet Seixas, escrivão de polícia, com a sra. Itália Sarti, filha do sr. Eugenio Sarti e de d. Eustácia Bordin Sarti, falecida.

ESPORTE — Adiantados estão os serviços de iluminação da quadra de "basquet" da Praça de Esportes "Cel. Francisco Schmidt". Há dias tivemos oportunidade de visitar as obras da construção da quadra de bola ao cesto da Sociedade Beneficente e Cultural de Sertãozinho. Ficamos satisfeitos com o ótimo aspecto da mesma. Assim, em breve, o patrimônio esportivo desta cidade, com outras quadras, com ótima piscina e ainda mais, com as radicais reformas que serão introduzidas na Praça de Esportes "Frederico Dalmaso", será de campo do Sertãozinho F. C., 3.º colocado no certame amador do interior.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

E ASSIM:

As 18,00 hs. — PASSATEMPO E-4

Um programa humorístico que todos podem ouvir sem custo

Redação de FERNANDO BALERONI.

As 19,00 hs. — DIVERSIMIENTOS "DETEFON"

com AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS ao microfone.

As 20,00 hs. — QUEM SABE MAIS? O HOMEM OU A MULHER?

competição intelectual entre homens e mulheres, com 1.000

cruzeiros de prêmios.

As 20,30 hs. — SHOW BIOTONICO FONTOURA

conjunto de Rimos de Antonio Sergi com Mary Duarte.

As 21,00 hs. — FEIRA DE ALEGRIA

Trio Gaucho — Solos de violino pelo Ari Silva — Choro

pelo regional de José Cléo — Arranjos do maestro Marzagão.

Radio Cultura P R E - 4

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 KLCs.

AGUAS DO PRATA

S. João da Boa Vista

AGUAS DO PRATA, 30 — **PREFEITOS E SHOGUNS** — As nomeações dos prefeitos das estações hidro-minerais não aproveitaram nem mesmo as situações, mas, eis que não atendem aos princípios mais conselhos da boa política. Contrariam as indicações dos diretores, não correspondem à vontade dos municípios, infligem os dispositivos da lei e nem obedecem ao critério da competência. Até o momento quase todas elas fugiram aos interesses dos municípios, visando tão somente as conveniências de pessoas que se dizem amigos do governo.

Encastelados na força de suas nomeações certos prefeitos não se dão conta da antipatia e desagrado de que são naturalmente portadores. Cram logo desinteligências e em suas atitudes, revelam de tere ocasião de estanciam, o desleixo pelos atos das Câmaras e o alheamento nas prestações de contas e a falta de sabedoria nos pedidos de créditos e projetos de leis. Consideram-se verdadeiros "shoguns" até ao recebimento de seus proventos. Impacientes não esperam que o governo lhes pague os polpidos vencimentos, e indevidamente autorizados pela superintendente, enchem de vales os cofres anêmicos das prefeituras.

REMOÇÃO — Por motivo de sua remoção para Catanduva, os amigos do dr. Javert de Andrade, promotor público, prestaram-lhe significativa homenagem de despedida. No banquete que lhe foi oferecido, o dr. Javert de Andrade, de tere ocasião de verificar o quanto é estimado em São João da Boa Vista, principalmente pela situação independente que tem dado às funções do seu alto cargo.

"CORREIO PAULISTANO" — O correspondente deste jornal e também o seu agente que não pouparam esforços para bem servir a estância, recebem asinaturas e quaisquer notícias que possam interessar à população.

LIVRO DE VERSOS — Em edição da Imprensa Metodista Editora, de S. Paulo, está circulando nesta cidade "Quimera Azul" o primeiro livro de poesias de Milton F. Costa, elemento desta sociedade e aluno do segundo ciclo do Colégio Estadual. O livro, revela um grande esforço.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 8 de dezembro, o enlace matrimonial da sra. Dirce Sotano, filha do sr. Antonio Sotano e de d. Josefina Silveira Sotano, com o sr. Rudah Vasconcelos Pirajá, aqui residentes. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja matriz, às 16,30 horas.

QUATA — 30 — **GINÁSIO DE QUATA** — Comissão pro Ginásio de Quata, constituída dos srs. dr. José Dullio Nogueira, de Sá, juiz de direito; dr. Luiz Wanderley Torres, promotor público; Francisco Vieira Nogueira, farmacêutico; Joaquim Marques, fazendeiro; Luiz Gardioli, fazendeiro; Yukio Yoshida, fototécnico, tem a grata satisfação de comunicar ao povo desta municipalidade que, muito em breve, esta florentine cidade terá em franco funcionamento o seu ginásio, que será a concretização de um ideal de há muito acalentado.

Encontra-se em trânsito pela Assembleia Estadual o decreto da sua criação. O Ginásio de Quata deverá funcionar em março do próximo ano, sendo, no entanto, necessário que o povo deste Município concorra com o auxílio imprescindível para a sua instalação e funcionamento.

Para isso se torna preciso que o Ginásio tenha o seu prédio próprio e todas as instalações convenientes, quando então poderá funcionar regular e oficialmente. Com o ginásio, não necessitarão as famílias procurarem outras cidades, onde os seus filhos deveriam continuar a educação secundária, tornando-se fácil e barata essa fase da educação escolar.

Terão ainda os pais a alegria de verem seus filhos, na idade de servirem ao exército, aqui mesmo se quierem com o serviço militar, pois que, imediatamente, se cuidará da fundação de um Tiro de Guerra, que dispensará os rapazes de servirem em outros pontos do país, para onde forem convocados.

A Comissão pede ao povo em geral e especialmente às famílias interessadas, que não deixem fugir essa oportunidade de termos em nosso meio o nosso próprio Ginásio, devendo assim apoiar com o que for possível, essa iniciativa que tantos benefícios virão trazer a todos os que moram neste município.

NOIVADOS — Contratarão casamento, nesta cidade, o sr. Paulo de Oliveira, oficial maior do cartório do 2.º Ofício e filho do sr. Pedro Pinto de Oliveira e d. Guilhermina de Goulart de Oliveira e a sra. Irene Jorge, filha do sr. José Jorge e de d. Julia Ribeiro Jorge.

CASAMENTOS — Realiza-se, no dia 11 de dezembro, o enlace matrimonial do sr. Renato Gonçalves de Freitas, filho do sr. Candido Gonçalves de Freitas e de d. Emilia Rosa de Freitas, com a sra. Lucimara Tamburi, filha do sr. Domingos Tamburi e de d. Otacília Tamburi.

BODAS DE OURO — Festa-se, no dia 20 do corrente, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Pascoal Rafael e d. Hella Lazara Rafael. Depois da missa em ação de graças ao venerando casal, foi servido um jantar em que tomaram parte seus filhos, genêros, netos e bisnetos.

VIAJANTES — Em viagem de recreio, seguiram para São Paulo os srs. Kopel Kaufman e Frederico Roncada, ambos comerciantes em nossa praça.

ANIVERSÁRIOS — Festeja no dia 1.º de dezembro, o seu aniversário o sr. Antonio Pacifico, prestigioso funcionário da Agência Municipal de Estatística desta cidade.

"CORREIO PAULISTANO" — Assinaturas, anúncios e publicidades do CORREIO PAULISTANO, com o sr. Santos Junior, agente autorizado nesta cidade.

SOCORRO

MOGI DAS CRUZES

Socorro, 28 — **HOSPITAL "DR. RENATO SILVA"** — O movimento do Hospital "Dr. Renato Silva" durante o mês de outubro, foi o seguinte: Doentes entrados 31; doentes que passaram para o mês de novembro, 20; doentes que saíram 28; faleceram 3; existentes, 20; receitas internas, 137; receitas externas, 45; injeções endovenosas, 500; injeções intramusculares, 415; radiografias, 13; radiocópias, 8; aplicações dietéticas, 10; intervenções de alta cirurgia, 6; de pequena cirurgia, 9; consultas atendidas no Ambulatório, 7; curativos, 86; exames de urina 4.

DONATIVOS — Os srs. José Savanella, Antonio Barbosa e Desio Soares do Amaral, um saco de café cada um; Benedito Balão, uma leitoa; Aleandro Bozes 2 francos; Tereza de Sousa, um frango.

LETRAS DE CAMARA — Está fazendo juro e resgatando letras do seu empréstimo as seguintes Prefeituras: Pirajá, Porto Feliz e Penapolis.

ORFANATO D. BOSCO — Conforme comunicação recebida pelo farmacêutico Nilo Bourdoux, o Orfanato D. Bosco, foi contemplado com o auxílio de Cr\$ 40.000,00, incluído no orçamento da União para 1950, graças e com esforços do deputado Antonio Feliciano a quem Socorro tantos benefícios deve.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 29, os srs. João Conti; José Franco de Godol e Dimas Costa; dia 30, a sra. prof. d. Cecília Feres, esposa do sr. dr. Hallim Feres; os srs. Laércio Picarelli e Fortunato Sartori; o jovem Milton Sant'Ana, a sra. Zulmira Fernandes Oles, a menina Serlene Valente Baladi, filha do sr. Luiz Baladi; o menino Antonio de Padua, filho do sr. José Bofero Neto. Dia 1.º de dezembro o jovem Joaquim Roberto Dias de Oliveira; as meninas Vanderlei, filha do sr. Pazano Molés e Maria Marcia, filha do dr. Mario de Oliveira Araújo. Dia 2, os srs. Francisco Gomes Ferraz e José Benedito de Andrade.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, um menino, filho do sr. José Pereira Dante e da sra. d. Hermelinda Duarte.

ALMOÇO — Comemorando o seu aniversário natalício e o de sua esposa, sra. d. Argentina Alves Sousa, ocorrido, ontem, o sr. José Maria de Azevedo e Souza, advogado, jornalista e vereador, secretário da Câmara Municipal, reuniu, em sua residência autoridades, vereadores, jornalistas, várias famílias e outras pessoas gradas, oferecendo-lhes um almoço.

Falaram vários oradores saudando o casal aniversariante.

NA CIDADE — Esteve na cidade em serviço, de sua profissão, o dr. Heraldo Campos do Amaral, advogado em São Paulo, que exerceu cargo de promotor público "ad-hoc" nos dias 24 e 25 desta comarca.

NOBREGAÇÃO — Foi nomeado exator classe "J", o sr. Marcelino Pinto Teixeira, vereador a Câmara Municipal desta cidade.

Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer" que mantém um ambulatório, com Xa, para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermédio um auxílio, qualquer que seja, a pessoas que queiram auxiliar a essa obra de assistência social, e que poderá ser remetido à rua da Glória, 328/332.

BATATAIS

BATATAIS, 29 — **FEITAS E FORMATURAS** — Os nossos estabelecimentos de ensino estão em trabalhos de exames finais. Mais do que nos outros anos, observamos um certo rigor por parte das autoridades de ensino, em benefício do levantamento moral e cultural do estudante, com a intensificação de salutar e justa inspeção desde a escola primária até a secundária.

O Colégio São José, modelar casa de ensino do 1.º e 2.º ciclo, terá suas festas de formatura dos licenciandos, a 4 de dezembro, tendo sido eleito para parainfante da turma de concluintes, o dr. Humberto de Andrade Junqueira, juiz de direito da comarca.

O Ginásio do Estado, novel mais progressista casa de ensino, terá, no corrente ano, a sua turma de licenciandos. Foi eleito para parainfante os diplomandos, a sra. Corina Faleiros Vila, diretora da casa de estabelecimento de ensino.

O Colégio N. S. Auxiliadora vai, diplomando duas turmas: uma, de licenciandos do ginásio e a outra, de professores primários. O Colégio N. S. Auxiliadora, notável estabelecimento de ensino, não só pela tradição que desfrutava, como também, pelas excelentes normas de educação que ali se ministrava. Foi eleito parainfante os diplomandos, o padre Crescencio Iruarizaga, reitor do Colégio São José.

PROJETO SOBRE A AGUA — A Câmara Municipal aprovou um projeto, mandando separar, em certo trecho e desde a saída da água da cidade, os encanamentos da água e da cidade. Aham alguns vereadores que essa medida trará grandes benefícios a Batatais, porque aumentará a pressão e a água nos canos, favorecendo, assim, os que não recebem ou recebem escassamente o precioso líquido.

DIA DA BANDEIRA — O Tiro e Guerra 122, sob o comando do sargento Exequias Lira, comemorou, festivamente, o Dia da Bandeira, nesta cidade.

AÇÃO DE GRAÇAS — Sob o patronato da L. B. A., da Prefeitura e demais autoridades locais, festejando, solenemente, nesta cidade, o Dia Nacional em Ação de Graças. A missa campal, em altar, magnificamente, enfeitado, teve como celebrante e pregador o conego Mario da Cunha Sarmento.

MOGI DAS CRUZES

CURSO COLEGIAL NOTURNO

— A imprensa local está pugnando pela urgente construção de um prédio novo, destinado à instalação do Colégio Estadual e Escola Normal desta cidade. Zomos dos primeiros a salientar isso, premente, necessidade quando o mesmo prédio do antigo Ginásio Municipal, de mais três cursos — o colegial, o normal e o de aplicação.

Não acreditando na possibilidade de poder o Estado arcar no momento com a conclusão do edifício projetado, sugerimos o dobramento dos cursos existentes, fazendo funcionar, à noite, como acontece na capital, o Ginásio do Colégio, sem prejuízo. É claro, da construção, quando possível, de um edifício adequado ao regular funcionamento do importante educandário.

PROTEÇÃO AOS MENORES — O Juiz de Direito desta comarca, dr. Silvio Barbosa, expediu ordem para a criação de um ginásio municipal, cobrindo abusos, flagrantemente nocivos à educação dos mesmos.

Como medida complementar, nomeou diversos comissários os assistentes sociais com a incumbência de exercer fiscalização e prestar assistência no que se refere à vida social dos menores de 18 anos.

CORPOAÇÃO MUSICAL SANTA CECILIA — Comemorando a passagem do seu 23.º aniversário, a Corporação Musical Santa Cecilia promoveu, em sua sede social, uma sessão solene sob a presidência do prefeito municipal.

NOVA IGREJA MATRIZ — O padre Roque Pinto de Barros, vigário desta paróquia, está enviando os maiores esforços para a construção de uma nova igreja matriz. Em benefício das importantes obras haverá no dia 1.º de dezembro, nos Cines Urupema e América, exibição do filme "Rosa da América".

CONTINGENTE DA FORÇA PÚBLICA — O coronel Eleutério Brum Felich, comandante geral da Força Pública do Estado, oficiou ao prefeito municipal, considerando medidas no sentido de instalar nesta cidade a sede de uma companhia da referida Força, de efetivo superior a 100 homens.

LINHA DE TIRO — Para instrutor do Tiro de Guerra 173, que vai funcionar nesta cidade, acaba de ser nomeado o tenente Alcides Machado.

NOVA PISCINA — O União Futebol Clube já iniciou a construção da sua piscina, a qual terá as seguintes dimensões: comprimento, 25 mts; largura, 14 mts; profundidade, 5 mts. Será revestida de azulejos brancos e vermelhos.

DO SURTO DA RAIVA — No Rio de Janeiro, principal, em Pernambuco, segundo, noticiamos os jornais, as autoridades estão preocupadas com os casos de animais atacados do terrível mal da raiva, aviltando cada vez mais o número de pessoas que procuram os postos de vacinação.

Além do que oportuno, pois, que tomamos as necessárias precauções e que colocamos as providências da Prefeitura para a prevenção de uma verdadeira praga de cães vadios que infestam os locais públicos, com seríssimos perigos para a população. Há, na cidade, como a Arouche de Toledo e as proximidades, em que não se pode passar sem risco de ataque por esses animais. É preciso lutar-se, portanto, a persistência da Prefeitura em nos livrar dessa verdadeira praga.

FALECIMENTOS — Ocorreram, nesta cidade, os seguintes falecimentos: — no dia 9, de d. Pastora Ramos Negreiro, esposa do sr. Manuel Rodrigues Negreiro; no dia 14, do Otavio Pereira de licenciandos, a 4 de dezembro, tendo sido eleito para parainfante da turma de concluintes, o dr. Humberto de Andrade Junqueira, juiz de direito da comarca.

O Ginásio do Estado, novel mais progressista casa de ensino, terá, no corrente ano, a sua turma de licenciandos. Foi eleito para parainfante os diplomandos, a sra. Corina Faleiros Vila, diretora da casa de estabelecimento de ensino.

O Colégio N. S. Auxiliadora vai, diplomando duas turmas: uma, de licenciandos do ginásio e a outra, de professores primários. O Colégio N. S. Auxiliadora, notável estabelecimento de ensino, não só pela tradição que desfrutava, como também, pelas excelentes normas de educação que ali se ministrava. Foi eleito parainfante os diplomandos, o padre Crescencio Iruarizaga, reitor do Colégio São José.

PROJETO SOBRE A AGUA — A Câmara Municipal aprovou um projeto, mandando separar, em certo trecho e desde a saída da água da cidade, os encanamentos da água e da cidade. Aham alguns vereadores que essa medida trará grandes benefícios a Batatais, porque aumentará a pressão e a água nos canos, favorecendo, assim, os que não recebem ou recebem escassamente o precioso líquido.

DIA DA BANDEIRA — O Tiro e Guerra

LEGIO DE SÃO PAULO PRO-
CATEDRALENTREGA DA CRUZ DE
LEGIONARIA

Posse do Conselho

Mais uma vez vai a Legião de São Paulo, Pró-Catedral realizar uma grata solenidade na Catedral após a missa celebrada às 10 horas do próximo domingo, por S. Emília, D. Carlos Carmelo.

Vai S. Emília, pela terceira vez, entregar o emblema da Legião de São Paulo às senhoras que ingressaram no seu quadro de legionarias. E ser Legionaria não é apenas assumir, de livre e espontânea vontade, um dever sagrado que consiste em dedicar-se por 7 anos à causa da Catedral de São Paulo, não somente a sua construção, mas também ao culto e devoção do apóstolo S. Paulo. Portanto, junto ao dever material que generosamente a Legionaria se impõe, o dever espiritual de crescer muito de valor moral, na insigne honra de dar um pouco de si, um minuto do seu pensamento, da sua vida à Catedral de São Paulo obra monumental de arte e de religiosidade. E se, no dizer de Rodin, a Catedral é a síntese de um povo, as Legionarias constituem a análise dessa síntese, pois que representam uma parcela da grande população paulista. Pelos estatutos da Legião de São Paulo, e pelo número de Legionarias é limitado o povo, que a Catedral há de sempre precisar da sua colaboração.

Domingo receberão a Cruz de Legionarias as seguintes senhoras: Leonor Mendes de Barros, Odilina Oliveira Lara, condessa; Tittina Crespi, condessa; Irene Crespi, Albina Azevedo, Matilde Macedo Soares, Rafaela Poci Medici, Teolinda Junqueira, Cecília Galvão Vicente de Azevedo, Maria Helena Moraes, Maria B. Nogueira e Maria Cristina, infanta da Espanha.

Perfêmpo empossadas no cargo de Legionarias as aras, da Alameda Pinheiro Borba, Brasília Ilka Barbosa Ferraz e Angelica da Costa Carvalho.

Missa na Catedral

Será celebrada, hoje, dia 4 de 10 horas, por S. Emília, missa na Catedral, por intenção da Legionaria, srta. condessa de Lara.

São convidadas os membros de sua família, pessoas amigas, as aras, legionarias, conselheiras para esse ato de fé.

Há um convite especial da Legião de São Paulo a todas as pessoas que vivem nesta cidade e interessam-se pela Catedral, pois que além de assistir a missa dominical, ouvirão a palavra eloquente e piedosa de sua eminência ao Evangelho e o coro do Seminário Central do Itirapeta, que abalhará a solenidade.

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA — As 11 horas, Escola Dominical, às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

URUBIA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvética, 722) — As 9.45 Escola Dominical, Sermão, às 11 horas, haverá celebração da Santa Ceia.

DEUS JESUS (Rua Dr. Ismael, 33) — As 20 horas falará o mesmo orador.

DEUS BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30, Escola Dominical, às 11 e 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA MARIA — (Rua da Glória, 1047) — As 9.30, Escola Dominical, às 11 e 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS COMENDADOR ERMELINO (RCPB) — As 9.30, Escola Dominical, às 11 e 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA GUILHERMINA — (Vila Guilhermina, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

DEUS VILA FORMOSA (Vila Formosa, às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.



ROUPA DEMONSTRA CRESCIMENTO

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura



CAMPAHA DE COMBATE AO CANCER

Os relevantes serviços que vem prestando a 1.ª Clínica de Tumores — As obras do Instituto Central — Hospital "Antonio Candido de Camargo"

Bem poucas campanhas no Brasil encontram tanta solidariedade e entusiasmo por parte do povo como a que vem realizando a Associação Paulista de Combate ao Cancer, desde 1944.

Sendo o cancer uma moléstia de evolução lenta e que de início não é perceptível, ele vai sorrateiramente tomando conta do organismo e só quando sobrevém a dor o paciente procura o medico, e, neste período, já é impossível a cura. Estado ainda sob o manto de um prejudicial e falso pudor, o cancer é ainda hoje uma moléstia que é "assoprada" de ouvido em ouvido. Para afastar de uma vez por todas este mito a A. P. C. G. vem educando o povo paulista neste sentido, pois inúmeras são as pessoas que procuram a Primeira Clínica de Tumores instalada no Hospital Santa Cruz. Assim, no mês de outubro foram atendidas 79 pessoas, de ambos os sexos. Foram internados 33 doentes; aplicações de radioterapia, 438; operações, 33; curativos, 51. Por estes números é possível adquirir que o povo vem tomando interesse pelo combate ao terrível mal.

AS OBRAS DO INSTITUTO CENTRAL — HOSPITAL "ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO"

Em ritmo bastante acelerado preparam-se as obras do Instituto Central Hospital "Antonio Candido de Camargo", que a Associação Paulista de Combate ao Cancer está construindo à rua José

Getúlio, 211. É bem possível que em maio de 1950, por ocasião da intensificação da Campanha de Combate ao Cancer, o magnífico edifício seja entregue ao povo de São Paulo, o seu legítimo dono. Com o término de tão grandiosa obra São Paulo poderá colocar-se ao lado dos melhores centros de oncologia do mundo.

NATAL DOS DOENTES DO "HOSPITAL SANTA CRUZ"

A exemplo dos anos anteriores, os doentes do "Hospital Santa Cruz" terão uma festa das mais carinhosas durante o Natal. Serão distribuídos objetos de uso pessoal, frutas e doces. A's famílias dos doentes internados serão enviados 200 cruzeiros.

O CANCER PRECISA SER TRATADO PRECOCAMENTE

Cuidado com as alterações ou anomalias da função intestinal. Desconfie da prisão de ventre rebelde. Combata a morte pelo cancer, enviando seu auxílio à Associação Paulista de Combate ao Cancer a Al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

Encontram-se na Primeira Delegacia de Polícia, à rua Florentino de Abreu n. 223, os seguintes objetos:

Carteiras e documentos de Vito Mastrosoro, Emílio Demange, Luiz B. Fernandes, José Raposo de Melo, Santiago Batista Hipólito, Henio Elias, José Araújo de Lima, Maria José S. Alcantara, José Luiz Lanhoso Martins, Carone Dornelles, Ana Cristina Brancalion, Carlos de Moraes, Maria Isaura Gerônimo, José F. V. da Silva, Gui Bressia, Saton Isagi, Otávio de Oliveira, Ondina Monteiro, Mario Hieronymo, Maria Justino, Pedro Rabadi, e um envelope com papéis pertencentes ao dr. Osvaldo Monteiro: bolsa de senhora, com Cr\$ 450,00 e papéis em nome de João Soares Arruda Filho; dois sacos com roupas usadas; duas pastas com marmittas; pasta com livros escolares; seis argolas com chaves; quatro pares de luvas para senhora e uma para criança; três bolsas para senhora e quatro para criança; caixa com ocular; dois casquinhas para senhora e uma para criança; planta de terrenos; dois pulôvers; dois pés de sapatinhos; retalho de seda e uma blusa para senhora; quatro embrulhos com roupas usadas; dois chapéus usados para homens; um boné para menino; touca para criança; véu preto e outro branco; dois livros religiosos; quatro cadernos de música; carteira para homem, com bilhetes de loteria e Cr\$ 40,00; portaniquels com Cr\$ 28,00; carteira com papéis, em nome de José F. V. da Silva e Cr\$ 47,00; bolsa de senhora, com lenços e Cr\$ 45,40; porta-niquels com Cr\$ 19,20 em contrabando numa estrada de rodagem da capital; vinte dois guard-chuvas para senhora e seis para homens.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA ASSISTENTES SOCIAIS

A diretoria da A. B. A. S. comunica que se encontram no Secretariado desta entidade informações sobre algumas bolsas de estudos de interesse para os assistentes sociais.

As informações serão dadas diariamente, exceto aos sábados, das 8 às 11 horas, à rua Pamplona, 185, telef. 3-7632.

VERGONTES DE BANDEIRANTES

XXXI - ARNOLFO AZEVEDO

SINESIO TRINDADE E MELO

eleição da freguesia de Heparcaré a vila, foi um dos signatários do termo da instalação do pelourinho e eleito o primeiro juiz ordinário de Lorena, em 1788. Casou com Ana Maria Pereira, natural de Pouso Alto, filha do alferes Manuel Pereira de Castro, natural de Sandim, termo de Pinhal, bispado de Lamego, Portugal, e de Lucinda Leme de Camargo, natural de Guaratinguetá. (Ascendência, abaixo descrita). Deste casal provelo:

Capitão-mór Manuel Pereira de Castro — Nascido na freguesia de Heparcaré, em 1777. Foi sucessivamente capitão auxiliar, capitão de milícias, sargento-mór e juiz ordinário de Lorena, e posteriormente o primeiro capitão-mór da Companhia de Ordenança do Novo Caminho do Rio, Casado com Ana Maria de São José, nascida em 1778 em Parati e falecida em Lorena em 1847, filha de José Coelho Machado e de Ana Vicência, ambos naturais da Vila Terceira. Faleceu o capitão-mór Manuel Pereira de Castro em 1866 em Lorena. Teve, entre outros:

Carlota Leopoldina de Castro Viscondessa de Castro Lima. Nascida em Lorena em 1808. Casada com Joaquim José Moreira Lima, natural de São José de Baltar, Portugal, filho do capitão Matias Dias de Oliveira e de Ana Maria (supracitada).

SUA ASCENDENCIA NOS SIQUEIRAS MENDONÇAS

Ascende a Antonio da Silveira, tabelião e escrivão da Câmara e de orfãos, da vila de Santos, casado com Vitória Nunes Pinto, filha de Francisco Pinto, cavaleiro fidalgo, um dos três irmãos pintos, povoadores de São Vicente. Deste casal descendem:

Manuel Siqueira — Casado com Maria Nunes Bicuado, falecida em 1647. Teve:

Sebastião Bicuado de Siqueira — Casou em 1638 em São Paulo com Isabel Ribeiro, filha de João Maciel Valente e de Maria Ribeiro; neto paterno de João Maciel e de Paula Camacho, naturais de Portugal; neto materno de Estevão Ribeiro Bayão, o moço, e de Maria Duarte; bisneto de outro Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Peijó de Madureira, do Porto, Portugal. Deste casal provelo:

Sebastião Bicuado — Casado com Maria Leme, filha de Domingos Leme e de Maria da Costa; neto paterno de Mateus Leme (este filho de Braz Teves e de Leonor Leme, já citados) e de Antonio de Chaves; por esta, bisneto de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves; neto materno de João da Costa Lima, o Mirim, e de Inês Camacho, falecida em 1633; por esta, bisneto de Domingos Luiz, o Carvoeiro, cavaleiro da Ordem de Cristo, e de Ana Camacho; por esta, vem a ser quinta-neta de João Ramalho e de Bárbara e sexta-neta de Tibirijá, o chefe dos gualanases de Piratininga (citados). Do casal Sebastião Bicuado e Maria Leme, descendem:

Domingos Bicuado Leme — Casado com Clara Parente de Camargo, segundo escreveu o dr. Gama Rodrigues em "O Conde Moreira Lima", ao qual nos reportamos para esses dados genealógicos. Foram pais de:

Luciana Leme de Camargo — Que foi casada com o alferes Manuel Pereira de Castro, natural de Sandim, bispado de Lamego, Portugal, filho de Manuel Do-

minques de Castro e de Jeronima Pereira, ambos naturais de Sandim, supra citada. Tiveram:

Ana Maria Pereira — Natural de Pouso Alto, que casou com o capitão-mór Manuel Domingues Salgueiros natural de Heparcaré, filho de Antonio Domingos Pereira e de Maria Correa (supracitada).

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

miniques de Castro e de Jeronima Pereira, ambos naturais de Sandim, supra citada. Tiveram:

Ana Maria Pereira — Natural de Pouso Alto, que casou com o capitão-mór Manuel Domingues Salgueiros natural de Heparcaré, filho de Antonio Domingos Pereira e de Maria Correa (supracitada).

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

miniques de Castro e de Jeronima Pereira, ambos naturais de Sandim, supra citada. Tiveram:

Ana Maria Pereira — Natural de Pouso Alto, que casou com o capitão-mór Manuel Domingues Salgueiros natural de Heparcaré, filho de Antonio Domingos Pereira e de Maria Correa (supracitada).

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira Faro — Homologando a partilha no arrolamento dos bens de Maria José de Paiva; julgando procedente a ação de despejo que Carlos Ludvigian moveu contra Clóvis de Brito Basse; homologando a partilha no inventário de Joseph Boligh.

3.ª VARA CIVEL, dr. Virgílio Marenco — Julgando saneado o processo de ação entre partes José Mariano e Lourenço Pelegrini.

4.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Ana Pinto Genari move a Atílio Nardali; julgando procedente a ação que Teodoro Salerno move a Oficina Metalurgica Eletro Nacional Ltda.; homologando a declaração no despejo entre Friedrich Rordt e Hermann; homologando a partilha no inventário de Manuel Lagoa Gamboa.

5.ª VARA CIVEL, dr. Plínio Gomes Barbosa — Julgando improcedente a ação e reconvenção na ordinária movida por Emílio Terton e Adelmo Bandieri — 12.ª Vara Cível; julgando improcedente a ação ordinária movida por Agostinho Riquelme e Pedro Costa e mulher.

6.ª VARA CIVEL, dr. Tactio M. Gols Nobre — Julgando procedente a ação ordinária que Leopoldo Lobo moveu contra José Simplicio; julgando improcedente a ação que José Caill moveu contra João Purgon; julgando procedente a ação executiva que Celso Leme moveu contra Carmen Faria.

11.ª VARA CIVEL, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando improcedente a ação ordinária que o dr. Sívio Naves move contra Zacarias Batista e sua mulher; julgando procedente a ação executiva que João Nogueira de Barros moveu contra Manuel Mateus Rodrigues.

12.ª VARA CIVEL, dr. Aureo de Ciquellete — Julgando procedente a ação ordinária, entre partes: Alice Teles dos Santos contra dr. Vitor Fortunato Filho; julgando procedente a ação de despejo entre partes: Italla Moretti contra Almeida Gumbert; julgando procedente a ação movida pela Sul Americana Conservadora de Portas de Aço "El Bernick" contra José Leão.

13.ª VARA CIVEL, dr. Mario F. Piquel — Julgando habilitados os credores não impugnados na concordata proposta por José B. A.; julgando procedente a ação de despejo promovida pela Empresa Imobiliária Bandeirantes Ltda. contra a sociedade de sociedades em que a Empresa Conservadora de Portas de Aço "El Bernick" e José Xavier Telles Junior.

VARA DOS PETITOS AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, dr. F. Cardoso de Castro — Julgando procedente a ação executiva que o Instituto de Apuração e Penas dos Comerciantes moveu contra Alfredo de Faria.

VARA DOS PETITOS DA FAZENDA NACIONAL, dr. Candidiano Garcia de Almeida — Julgando improcedente a ação movida pela Sul Americana Terrestres, Marítimas e Aeronáuticas contra a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e outros; julgando improcedente a ação movida pela Porto Seguro, Companhia de Seguros Gerais, contra Lloyd Brasileiro.

SUCESORES, dr. Washington de Barros Monteiro — Julgando o cálculo no inventário de Militão de Souza Pinto; julgando extinto o usufruto requerido por João Francisco Arnela.

4.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Alzir Azevedo e Edison Farias.

FALENCIAS

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

miniques de Castro e de Jeronima Pereira, ambos naturais de Sandim, supra citada. Tiveram:

Ana Maria Pereira — Natural de Pouso Alto, que casou com o capitão-mór Manuel Domingues Salgueiros natural de Heparcaré, filho de Antonio Domingos Pereira e de Maria Correa (supracitada).

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

miniques de Castro e de Jeronima Pereira, ambos naturais de Sandim, supra citada. Tiveram:

Ana Maria Pereira — Natural de Pouso Alto, que casou com o capitão-mór Manuel Domingues Salgueiros natural de Heparcaré, filho de Antonio Domingos Pereira e de Maria Correa (supracitada).

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

de Comercio e Industria L. Fayrano, com sede nesta Capital, à Estrada de São Miguel, 39 e filiais à rua Teodoro Sampão, 26-27 e em Ourilândia. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credores e nomeado para o cargo de síndico a firma Francisco Jorge & Cia. Ltda. 14.º Ofício.

HERZ MANTELMACHER — Esta em curso e terminará no dia 5 do corrente, o prazo para habilitações de credores na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 6.º Ofício.

SOCIEDADE FIBRIL LIDA. — Esta em curso e terminará no dia 6 do corrente, o prazo para habilitações de credores na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 6.º Ofício.

IMACOS APAS LIDA. — Esta em curso e terminará no dia 7 do corrente, o prazo para habilitações de credores na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 6.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. José Cavalcante Silva, condenou Fernando Guariglia por furto, a 6 meses de detenção; e Valmir Cirieli, por estelionato, 1 ano e 2 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Cláudio Lima Guimarães, foi absolvido da culpa Benedito Blumenthal, processado por falsa mendicância.

TRIBUNAL DO JURI

RELACAO DOS REUS, CUOS PROCESSOS SE ACHAM PRONTOS PARA SEREM JULGADOS NA SESSAO DE DEZEMBRO: — Plácidio Martins de Oliveira, homicídio e roubo; Anísio Marcelo da Cruz, homicídio e roubo; Sebastião da Silva Oliveira, julgamentos marcados para o dia 8; Bernardino Jacaré Neto, homicídio, julgamento dia 8; José Teixeira, homicídio e José Fraguoso, homicídio, dia 7; José Vicentini, homicídio, dia 12; Joaquim Elly, homicídio, dia 13; Nelson França Torres, homicídio, dia 14; Rubens Fereira, homicídio, dia 16; Antonio Nardo, tentativa de homicídio, dia 19; José Soares Rocha, homicídio, dia 20; Pedro Belger, homicídio, dia 21; Floriano Almeida Damasceno, homicídio, dia 23; Antonio Garcia, homicídio e ferimentos, dia 26; Antonio Garcia, homicídio e ferimentos, dia 26; Rodolfo Garcia Rodrigues, homicídio e ferimentos, dia 26; Alaila da Silva, homicídio, dia 27; Pedro Antonio de Oliveira, tentativa de morte, dia 28.

Poderão ser chamados para substituir quaisquer dos reus da lista acima, que por motivo legal não venham a ser julgados ou, no caso de se fazer mais de um julgamento no mesmo dia, os julgamentos reus suplentes: — Carlos Nascimento Raulino, homicídio, David Rosa, homicídio, Inês Chiquetti Ribeiro, homicídio, José da Silva Bates, homicídio; Alberto da Silveira Franco.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

A Assistência Vicentina aos Mendigos prossegue na sua campanha de novos socios contribuintes, tendo-se inscrito varias pessoas, em novembro ultimo.

Informações, na sede da entidade, à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7413.

CULTO CIENTISTA CRISTAO

Primeira Igreja de Cristo, Cientista — Praça da Sé, 271, 4.º andar (Palac. Santa Helena). — Hoje haverá culto católico, em português, às 9 horas e em inglês, às 10.30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Deus, causa unica e unico criador".

Papae Noel aconselha usar sempre o melhor.

FERMENTO EM PÓ AÇUCAR-VANILE "Cabeça Branca"

para os bolos e tortas do Natal. PÓS PARA PUDIM "Cabeça Branca"

para o sobremesa dos Festas. A VENDA EM TODOS OS BONS EMPORIOS

miniques de Castro e de Jeronima Pereira, ambos naturais de Sandim, supra citada. Tiveram:

Ana Maria Pereira — Natural de Pouso Alto, que casou com o capitão-mór Manuel Domingues Salgueiros natural de Heparcaré, filho de Antonio Domingos Pereira e de Maria Correa (supracitada).

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

miniques de Castro e de Jeronima Pereira, ambos naturais de Sandim, supra citada. Tiveram:

Ana Maria Pereira — Natural de Pouso Alto, que casou com o capitão-mór Manuel Domingues Salgueiros natural de Heparcaré, filho de Antonio Domingos Pereira e de Maria Correa (supracitada).

CONSTANTINO F. BALDA — Comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurem, 28 com tecidos e diários, requereu a concessão de seus credores e fim de lhes propor concordata, com pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo.

COMERCIO E INDUSTRIA L. FAYRANO — Foi decretada a falência

LIQUIDAÇÃO

COM prazer comunicamos que a 5 de Dezembro iniciaremos a nossa tradicional liquidação. Completo estoque de mercadorias, de CRISTAIS — LOUCAS — FANTASIAS — LUSTRES — METAIS — ARTIGOS PARA PRESENTES, etc. — Remarques sensacionais!

Cristais de Mesquita

RUA DO CARMO, 427 - FONE 2-7545

lugos para assistirem à missa de 7o dia que fará celebrar
ça-feira, dia (8) do corrente, às 9 horas na Igreja de N.
de Monte Serrat, na cidade de Cotia.

CERTIFICADO que a sociedade HOTEIS REUNIDOS S.A., "HORA SA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.^o 98.902, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de dezembro de 1948, as atas das assembleias gerais extraordinárias, do primeiro semestre de 1948, as atas das reuniões ordinárias, do mesmo período, e das realizadas em 24 de novembro de 1948, e 6 de dezembro de 1948, correntes, que trataram do aumento do capital social de Cr.\$ 500.000,00 para Cr.\$ 15.000.000,00, tendo sido parcialmente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores do aumento; o recibo do depósito da importância de Cr.\$ 1.000.000,00, feito no Banco do Comércio S.A.; desta prova; a multa relativa ao pagamento do selo federal por verba de importação de Cr.\$ 45.000,00, proporcional ao referido aumento, do qual foi f. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 6 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a quem confiei e assino a.) Judith Miranda. E eu, Guilmara de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a quem confiei: a.) Guilmara de Andrade Mendes. Secretária, 23 de dezembro de 1948: a.) Gustavo P. Amaral.

...and the

Secção Comercial

Necessário o desarmamento financeiro

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governador do Banco da Inglaterra foi ao Canadá e aos Estados Unidos visitar centrais daqueles países. Sem esperar penetrar na intimidade dessas reuniões, pode-se prever que uma das perguntas a serem feitas ao sr. Cobbold e, Ottawa, Nova York e Washington será: "Quando o senhor começará a desmontar algumas de suas defesas de controle de câmbio?"

Nos bancos centrais e tesouros da América do Norte existe uma profunda decepção em virtude do fato de que não demos início ao menor desarmamento financeiro, desde que a libra foi desvalorizada. Este sentimento é largamente compartilhado neste país. A necessidade de um firme controle de câmbio é evidente. Enquanto a libra esteve presa a uma taxa de câmbio que os mercados livres consideravam grandemente supervalorizada, era fácil compreender como o controle era operado pelo processo de fechar as brechas para introduzir uma grande variedade de tipos de estímulos.

Alguém já calculou que existe, aproximadamente, 90 formas diferentes de libras esterlinas, cada uma com uma limitação particular no seu uso. O que é tão difícil de compreender é porque esse absurdo e dispendioso sistema é mantido agora, depois que a libra deixou de ter um valor exagerado. O recente aumento das reservas de ouro mostra que foi eliminada, no momento, a tensão no mercado de câmbio. Se a libra não puder ser fundada em dois ou três tipos agora, quando surgirá essa oportunidade?

Um dia, em Nova York, é suficiente para convencer qualquer pessoa de que a obstinada manutenção desse sistema "Schachtiana" de controle de câmbio na libra não é necessária nem possível satisfazer a esperança norte-americana de que a desvalorização conduza a um próximo reinício da conversibilidade em dólares. Isto fica para depois, embora nunca devamos perder de vista esse objetivo. Mas, é preciso dar imediatamente um passo para a frente. Mesmo um pequeno passo muito contribuirá para restaurar a esperança e fortalecer a confiança.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos no mercado de café disponível, durante a semana finda, transcorreram dentro de ambiente calmo, com os exportadores limitando-se a embarcar café de acordo com o próprio motivo pelo qual o momento não pôde se desenvolver com os lotes expostos à venda.

As bases de negócios para os lotes vendidos, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 190,00 a 195,00
Estrit. Moles 185,00 a 190,00
Moles 170,00 a 175,00
Duros 160,00 a 165,00
Riados 150,00
Rio 140,00 a 145,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 175,50, para o tipo 4, duro; Cr\$ 165,50, para o tipo 4, duro; e Cr\$ 138,00, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas e para o Contrato D foi apenas estável, com 750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corredores de Café, foram de 6.467 sacas, somando, desde 1.º de maio 18.628 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalhadores estável, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. ant.
de hoje ant.
Cr\$ Cr\$

Dezembro 190,00 190,00
Janeiro 190,00 190,00
Jan.-junho 1950 205,00 205,00
Julho-dez. 1950 240,00 240,00
Jan.-junho 1951 250,00 250,00

CONTRATO "C" — Trabalhadores estável, no fechamento as cotizações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant.
de hoje ant.
Cr\$ Cr\$

Dezembro 190,00 190,00
Janeiro 190,00 190,00
Jan.-junho 1950 210,00 210,00
Julho-dez. 1950 235,00 240,00
Jan.-junho 1951 260,00 260,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos Fech. ant.
de hoje ant.
Cr\$ Cr\$

Novembro 125,00 125,00
Dezembro 130,00 130,00
Jan.-jun. de 1950 132,00 132,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Fech. ant.

Janeiro 160,00 160,00
Março 162,00 162,00
Maio 162,00 162,00
Julho 164,00 164,00
Setembro 167,00 167,00
Dezembro 157,00 157,00
Vendas 157,00

Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Fech. ant.

Janeiro 199,30 199,30
Março 212,90 212,90
Maio 218,40 218,40
Julho 230,30 230,30
Setembro 233,00 233,00
Dezembro 195,00 195,00
Vendas 750

Mercado — Ap' estável.

DISPONÍVEL

Recebimento de rendas

RECEBIMENTO DE RENDAS

RECEBIMENTO DE RENDAS

RECEBIMENTO DE RENDAS

RECEBIMENTO DE RENDAS

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos no mercado de café disponível, durante a semana finda, transcorreram dentro de ambiente calmo, com os exportadores limitando-se a embarcar café de acordo com o próprio motivo pelo qual o momento não pôde se desenvolver com os lotes expostos à venda.

As bases de negócios para os lotes vendidos, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 190,00 a 195,00
Estrit. Moles 185,00 a 190,00
Moles 170,00 a 175,00
Duros 160,00 a 165,00
Riados 150,00
Rio 140,00 a 145,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 175,50, para o tipo 4, duro; Cr\$ 165,50, para o tipo 4, duro; e Cr\$ 138,00, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas e para o Contrato D foi apenas estável, com 750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corredores de Café, foram de 6.467 sacas, somando, desde 1.º de maio 18.628 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalhadores estável, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. ant.
de hoje ant.
Cr\$ Cr\$

Dezembro 190,00 190,00
Janeiro 190,00 190,00
Jan.-junho 1950 205,00 205,00
Julho-dez. 1950 240,00 240,00
Jan.-junho 1951 250,00 250,00

CONTRATO "C" — Trabalhadores estável, no fechamento as cotizações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant.
de hoje ant.
Cr\$ Cr\$

Dezembro 190,00 190,00
Janeiro 190,00 190,00
Jan.-junho 1950 210,00 210,00
Julho-dez. 1950 235,00 240,00
Jan.-junho 1951 260,00 260,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos Fech. ant.
de hoje ant.
Cr\$ Cr\$

Novembro 125,00 125,00
Dezembro 130,00 130,00
Jan.-jun. de 1950 132,00 132,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Fech. ant.

Janeiro 160,00 160,00
Março 162,00 162,00
Maio 162,00 162,00
Julho 164,00 164,00
Setembro 167,00 167,00
Dezembro 157,00 157,00
Vendas 157,00

Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Fech. ant.

Janeiro 199,30 199,30
Março 212,90 212,90
Maio 218,40 218,40
Julho 230,30 230,30
Setembro 233,00 233,00
Dezembro 195,00 195,00
Vendas 750

Mercado — Ap' estável.

DISPONÍVEL

Recebimento de rendas

RECEBIMENTO DE RENDAS

RECEBIMENTO DE RENDAS

RECEBIMENTO DE RENDAS

RECEBIMENTO DE RENDAS

RESENHA SEMANAL DO MERCADO

DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO)

Durante a semana que hoje se finda, a bolsa de Nova York apresentou oscilações tanto de altas como de baixas, por vezes um tanto violentas. A confiança na posição estatística, porém, é tão grande, que já se generalizou o hábito de atribuírem-se as baixas às liquidações para apuração de lucros.

Em Santos, no período em exame, a bolsa melhorou alguma coisa em suas cotações, ao passo que as Entregas Diretas se mantiveram mais ou menos estáveis.

O disponível se mostrou relativamente calmo, registrando um volume de vendas sensivelmente inferior aos embarques, sinal evidente de que os exportadores estão lançando mão de "stocks" próprios.

Os embarques do mês de novembro alcançaram 993.711 sacas pelo porto de Santos — praticamente um milhão — atingindo, desde o início da safra, o total de 5.460.000 sacas, ou seja, u'a média mensal de 1.092.000 sacas.

Embora sabidamente pequena, a safra futura ainda não oferece elementos para uma avaliação segura.

Conforme dados que acabamos de receber da Superintendência dos Serviços do Café, a posição exata dos cafés por liberar, em Santos, no dia 30 de novembro último, era a seguinte:

CAFÉ PAULISTA:

Safra 48-49 571.268
Safra 49-50 4.914.927

De outros Estados: (até 2.ª dezena de novembro) 733.940

TOTAL A LIBERAR 6.220.135

Transcrevemos, a seguir, um interessante quadro mostrando o movimento do café paulista despachado com destino a Santos, da safra 1949-50:

ESTR. DE FERRO

Jun./Out. 1.ª dez. 2.ª dez. Totais

Santos-Jundiaí 91.815 4.260 4.229 100.304

Sorocabana 1.042.763 34.571 36.791 1.114.125

Paulista 2.228.800 19.245 19.574 2.265.619

Mogiânia 476.665 20.310 17.334 514.309

Araraquara 1.031.331 10.785 11.086 1.053.202

Noroeste 1.443.279 18.886 6.870 1.468.735

Central 119 119

ESTR. RODAGEM 6.268 200 100 6.568

TOTAL 6.319.040 108.257 95.684 6.522.981

(*) — Não foram recebidos os dados da E. F. São Paulo-Minas nem da E. F. C. B.

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Fech. ant.

Dezembro 176,00 176,00
Janeiro 172,00 172,00
Março 168,00 168,00
Maio 168,00 168,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

SERIES ENTREGUES

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos, S. A.

CONTRATO "B"

Faturadas até o dia 3-12, 101 series.

A serem faturadas dia 5-12, 6 series.

Total, 107 series.

(Cincoenta e três mil e quinhentas arrobas).

Movimento de Classificação

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 1-12 — 517 fardos. Dia 2-12 — 200 fardos — Dia 3-12 — Não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

De 1-1 a 31-10 4.636.184 7.812.251

De 1-11 a 1-12 (X) 1.224.068 589.850

Em 2-12 (X) 21.260 20.330

TOTAL 5.881.872 8.422.531

EXTERIOR

DATA

De 1-1 a 31-10 222.107.197 125.853.008

De 1-11 a 1-12 (X) 7.654.508 3.972.330

Em 2-12 (X) 103.400 84.930

TOTAL 229.865.205 129.910.268

(X) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial (Acucar — 60 ks.)

RESENHA SEMANAL DO MERCADO

DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO)

Durante a semana que hoje se finda, a bolsa de Nova York apresentou oscilações tanto de altas como de baixas, por vezes um tanto violentas. A confiança na posição estatística, porém, é tão grande, que já se generalizou o hábito de atribuírem-se as baixas às liquidações para apuração de lucros.

Em Santos, no período em exame, a bolsa melhorou alguma coisa em suas cotações, ao passo que as Entregas Diretas se mantiveram mais ou menos estáveis.

O disponível se mostrou relativamente calmo, registrando um volume de vendas sensivelmente inferior aos embarques, sinal evidente de que os exportadores estão lançando mão de "stocks" próprios.

Os embarques do mês de novembro alcançaram 993.711 sacas pelo porto de Santos — praticamente um milhão — atingindo, desde o início da safra, o total de 5.460.000 sacas, ou seja, u'a média mensal de 1.092.000 sacas.

Embora sabidamente pequena, a safra futura ainda não oferece elementos para uma avaliação segura.

Conforme dados que acabamos de receber da Superintendência dos Serviços do Café, a posição exata dos cafés por liberar, em Santos, no dia 30 de novembro último, era a seguinte:

CAFÉ PAULISTA:

Safra 48-49 571.268
Safra 49-50 4.914.927

De outros Estados: (até 2.ª dezena de novembro) 733.940

TOTAL A LIBERAR 6.220.135

Transcrevemos, a seguir, um interessante quadro mostrando o movimento do café paulista despachado com destino a Santos, da safra 1949-50:

ESTR. DE FERRO

Jun./Out. 1.ª dez. 2.ª dez. Totais

Santos-Jundiaí 91.815 4.260 4.229 100.304

Sorocabana 1.042.763 34.571 36.791 1.114.125

Paulista 2.228.800 19.245 19.574 2.265.619

Mogiânia 476.665 20.310 17.334 514.309

Araraquara 1.031.331 10.785 11.086 1.053.202

Noroeste 1.443.279 18.886 6.870 1.468.735

Central 119 119

ESTR. RODAGEM 6.268 200 100 6.568

TOTAL 6.319.040 108.257 95.684 6.522.981

(*) — Não foram recebidos os dados da E. F. São Paulo-Minas nem da E. F. C. B.

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Fech. ant.

Dezembro 176,00 176,00
Janeiro 172,00 172,00
Março 168,00 168,00
Maio 168,00 168,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

SERIES ENTREGUES

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos, S. A.

CONTRATO "B"

Faturadas até o dia 3-12, 101 series.

A serem faturadas dia 5-12, 6 series.

Total, 107 series.

(Cincoenta e três mil e quinhentas arrobas).

Movimento de Classificação

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 1-12 — 517 fardos. Dia 2-12 — 200 fardos — Dia 3-12 — Não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

De 1-1 a 31-10 4.636.184 7.812.251

Página FEMININA

"AS MULHERES INSTRUIDAS SÃO RIDICULARIZADAS PORQUE ENVERGONHAM OS HOMENS IGNORANTES". — (George Sand)

JORNALISTA...

Muito poucas vezes vi a minha mãe, que é uma linda senhora, calma e comedida, agitar-se tanto. E' que ela soubera da mudança para esta capital, de uma sua colega de que ha 20 anos não tinha notícias.

— "A Cota Palma, quem diria! — Minha companheira de mesa, de estudos e de vida! Minha amiga, comunicativa, simples, apesar de pertencer a uma das famílias mais ricas e conceituadas de Santa Rita!"

Localizado o endereço, lá estivemos toda uma tarde de sábado. Foi com imensa ternura comovida que as duas colegas de ontem hoje se abraçaram.

E a força evocativa do presente, mais recordações que se completaram de lado a lado, fez reviver aquele mundo de 4 lustros. Esqueceram-se de mim que fiquei de lado, quase como boba; digo "quase" de propósito, pois, vez por outra, surgiam nomes que me eram familiares. Foi então que a dona da casa, olhando-me, encaminhou a conversa para os filhos.

"Dagui, casada, com um filhinho, à espera de outro. Romulo, bacharel em direito e deputado federal, em perspectiva..."

A resposta do que eu fazia, mamãe, meio desapontada, (como todas as mães que sonham com as filhas casadas...) adiantou: — "Minha filha vive "mexendo" com os livros, estuda e agora é jornalista..."

Olhando na direção de uma mesinha, acrescentei com o entusiasmo dos principiantes: — "Aquele jornal é de hoje? Traz um rodapé, meu, assinado, na "Página de Cultura".

Dona Cota, nem ouviu o que eu disse, interrompendo-me, virou-se para mamãe: — "Credo, Juvenina, você que era tão coisa de seus princípios, permite que sua filha seja... uma jornalista?..."

Este incidente dá que pensar. Muitas mães, muita gente boa, tradicional, não admite que uma mulher seja jornalista. Preconceito? Burquesismo? Sei lá. Talvez as críticas existam para outras mulheres que tenham ingressado em profissões até então reservadas aos homens. As primeiras devem ter enfrentado lutas tremedidas e conflitos diversos. Nós temos oitavas e eficientes jornalistas, tanto aqui como no Rio e em muitas partes do mundo.

Pois dentro da profissão jornalística há setores que somente a delicada engrenagem da alma e coração femininos podem compreender. E assim é que, em nossa terra, pelo menos nos meios culturalmente selecionados, já nos permitiam trabalhar, já nos autorizavam a realizar. Cabe-nos, portanto, provar que, nesta hora de confusão que estamos atravessando, a mulher pode estudar e trabalhar como um homem, continuando a ser, apesar disso, sempre e cada vez mais integralmente "Mulher".

Sinto-me feliz na minha profissão; entretanto vou me casar, ganhando uma filha, desejo que ela seja "jornalista". Isto tudo foi o que eu pensei dizer à "dona Cota, a velha amiga de mamãe."

Xampú para os seus cabelos



Antigamente uma lavagem de cabeça constituía um ritual, dependendo de consultas; com o muito pouco agradável sabão de cozinha derretido.

Atualmente há no mercado, uma variedade de xampus, para serem escolhidos. Sendo você econômica e cuidadosa poderá fazer um vidro de xampú aumentando, durante muito mais. Ainda há a vantagem de amenizar as soluções que, geralmente, são muito concentradas.

Derrene uma pequena quantidade de xampú sobre os cabelos e logo em seguida um pouco de água quente. Far-se-á uma boa

espuma, distribuída equitativamente por toda a cabeça. Se a primeira aplicação não se fizer espuma, é sinal de que o seu cabelo é muito oleoso ou então está muito sujo. Não desanime, use uma corrente forte de água e aplique o xampú de novo. De qualquer modo seja bem liberal no enxágüamento. Quando pensar que já terminou, comece de novo.

Use dois pentes, mantendo-os rigorosamente limpos. A escolha da escova requer cuidados especiais, pois se trata de objeto de marcante atualidade e não de ornamento.

CARDAPIO DE DOMINGO

ENROLADO BOM-BOCADO DE LEITE BISCOITO DE RAIVA

ENROLADO

Passam-se na máquina: 3 batatinhas cozidas, das grandes, que se misturam com 2 colheres de farinha de trigo, 1 de queijo ralado, 1 de manteiga, 1 copo de leite, 3 ovos.

Batem-se as claras separadas. Tempera-se com sal e cebola de cabeça. Passa-se manteiga na lata, e assa muito ligeiramente. Enche-se esta massa com um picado de carne, bem temperado e enrola-se.

BOM-BOCADO DE LEITE

1 coco ralado; 300 grs. de manteiga; 300 grs. de açúcar; 200 rs. de farinha de trigo; 9 gemas. Desfaz-se tudo isto em meia garrafa de leite; depois de bem misturado, põe-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

BISCOITO DE RAIVA

1 prato fundo de farinha de trigo, 225 grs. de açúcar; 1 colherinha de royal, 3 ovos, 1 colherinha de canela. Bata a manteiga com o açúcar, depois misture o resto, tendo antes penetrado a farinha com o royal. Vai-se batendo aos bocados em taboleiros, untados e, com um garfo procure imitar garra. Enfie então nas extremidades pedacinhos de amendoas, para imitar unhas.

(Do CADERNO DA MAMAE).

Epílogo de uma atitude digna



Nos tempos em que llamos histórias sentimentais, tínhamos a mania de colar, na capa interna, fotografias de artistas, bem parecidas, com as descrições físicas dos protagonistas. Foi a mesma ideia que nos ocorreu, quando encontramos o clichê que ilustra esta crônica. Só que o fato personalizado é verdadeiro e, fazemos votos, seja comum nos bairros de nossa cidade.

El-lo: O namoro da mocinha com o jovem recém formado, foi passando pelas fases gradativas.

Até que um dia, pela primeira vez, foram juntos e sonharam ao cinema. Lá, na penumbra convidativa da sala, ele tentou agasalhar-lhe a mão. Ao que num gesto digno, inesperado, de repulsa, ela escurteceu:

— "Se o preço da entrada é este, eu nunca lhe poderei pagar: peço-lhe que me leve para casa, ou irei sozinho."

Ele resmungou, chamou-a de "boba", ingenua e nem sei o que mais, jurando nunca mais procurá-la. Ela sofreu, porque o amava e talvez desejasse, na sua carne fraca, aquele ligeiro contato; mas não cedeu; manteve-se ativa, digna, calma. Não o procurou; não lhe telefonou. Só o travessete conheceu o sofrimento daquele coraçõzinho ferido no seu primeiro amor. Desdiz depois foi ele quem rompeu o "estado de sítio", para suplicar-lhe a quecesse em ser a sua esposa bem-amada. Isto porque, pensava muito, meditou e naquela demonstração de caráter, viria a imagem de sua mãe; redigiu a confiança nas mulheres, que teria acontecido se ela agisse diferentemente?

E lá estão eles, felizes, radiantes, no dia solene do próprio noivado.

Como os rapazes veem as moças

As moças são a imagem preciosa de nossa mãe quando tinha a nossa idade.

Pequenas ou grandes, louras ou morenas, elas são claras, vestidas, saudáveis e o próprio Deus deve correr ao vê-las passar.

Mais tarde somente, quando estiverem um pouco mais amadurecidas, descobrimos entre elas, uma mulher de amanhã.

Hoje, considera-as muito simplesmente como boas companheiras.

Uma falsa educação nos ensinou a demorarmos a não ver na mulher senão uma ocasião de pecado, em lugar de nela descobrir uma fonte de riquezas.

No entanto, irmãs, primas, amigas, camaradas, ou guias, as moças são as companheiras de nossa vida, já que no mundo cristão vivemos lado a lado, no mesmo plano.

Sem dúvida a camaradagem entre rapazes e moças é coisa infinitamente delicada, que é preciso conduzir com prudência e reger cada um por si a sua própria medida.

Mas é certamente uma perda negligenciar, este dom de Deus que são as moças autênticas. Elas têm uma virtude de pureza, cuja tradição nos é salutar, nós que devemos lutar sem descanso para manter em nós essa mesma pureza.

Se sabem manter a posição

VESTIDINHO PRÁTICO



Hoje em dia que o problema da criadagem vem dificultando cada vez mais, não se pode ficar em casa, com aqueles amplos "peignoirs" de antigamente. E' preciso estar sempre em ordem para atender a porta, receber uma visita.

Dai a necessidade do feitiço de vestidinhos práticos, abotoados na frente (não atrapalham o penteado), discretos e com bolsos para anotações, cartões e mesmo o dinheiro. Mangas 3/4, ombros redondos, gola, colarinho completo e conjunto creantada criado por esta fazenda quadriculada.

Faça ginastica, seja esportista

Foi mesmo imprevista a cena que se segue, lá no consultório, ao lhe apresentarem a "receita".

Madame, tipo curatístico de "nouvelle riche", levava a filhinha ao medico. E foi dizendo: — "Minha pequena tem tudo que os seus 17 anos podem exigir. Não poupamos nada para o seu conforto. Mas, anda nos "nervos", é chorona", sempre insatisfeita, tem prisão de ventre..."

— "E o medico examinou minuciosamente, a cliente assustada; pensou, pensou e depois disse: — "Sua filha não tem nada, os órgãos são perfeitos. O que ela precisa é fazer ginastica, praticar esportes".

Madame não entendeu bem e perguntou pelos remédios. Diante da resposta negativa, fustigou o facultativo com improperios, exigiu a devolução do preço da consulta. Este caso dá que pensar. Não é típico dos "novos ricos"; muita família de 400 anos não compreende o alcance da ginastica, do esporte. Relegam isto aos homens.

Entretanto as mulheres, que menos têm atividade muscular, são as que mais precisam de ginastica. Nunca fazem uma caminhada se podem tomar o carro; nunca ficam em pé se podem ficar

sentadas e o que é mais grave, adoram as almofadas.

Mas não sabem que um trabalho muscular diário e rítmico manda calor para a superfície da pele e ajuda esta a funcionar como órgão de eliminação, fazendo das maçãs do rosto dois pomos coloridos, lava de ar os pulmões, aumenta o apetite e ajuda os males da digestão, melhora a nutrição e faz bem em todas as idades. O exercício recomendado é simples, agradável, ótimo para os músculos abdominais; afinal, brincando, pode-se corrigir a silhueta. Esta pagina apresentará, oportunamente exercícios recomendáveis.

HORAS ESPORTIVAS



Jacques Rouillon, idealizou este conjunto em duas peças, para as manhas frias, próprios aos passeios de barco e de bicicleta.

ADVERTENCIA

... "Tendes perante vossas consciências de moças brasileiras e cristãs, neste pleno século XX, uma grave responsabilidade de assumir a tarefa considerável de desempenhar."

Nos tempos de facilidade e bom humor, quando tudo caminha facilmente, pode-se talvez admitir a despreocupação e a entrega aos acasos das circunstâncias.

Hoje em dia, não. Estamos vivendo um momento de tal intensidade de vida, de tal ameaça a tudo o que tem de mais sagrado, que a inação ou a displicência são verdadeiras traições a nossa consciência, a nossa terra e a nossa Igreja.

Não tendes o direito de ser inerteis. Não tendes o direito de viver apenas para "gozar a vida". Não tendes o direito de encher a vossa existência com esses afazeres inventados apenas para "passar o tempo".

Sois filhas de uma classe social sobre a qual pesam as maiores responsabilidades nos males que sofre o mundo inteiro.

Tendes, portanto, uma dívida sagrada a pagar com aqueles que sofreram mais rudemente os erros dos nossos antepassados.

Velai por vós mesmas, jovens que hoje deixais a disciplina dos vossos colegas e ingressais na vida mais livre da mocidade...

(De um discurso de parafinco).

Seja uma fã dos produtos de beleza
Mme Clement
C/UA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE NOS



Numa criação de Tunmer, ai estí um traje de noite em "tulle" plissado; blusa de talhe clássico abotoado na frente.

INSTANTANEOS

No portão da Faculdade parou um "Cadillac 49". Vimos, linda como um sonho, ainda mais realçada pelo contraste da beleza loira com o vestido preto, — a colega terceiranista saltar, dispendiosamente. Nem sequer se voltou para saudar o acompanhando que a ficou seguindo com uns olhos compridos de apaixonado incompreendido. Vimos ainda no dedo anular da mão sobre o "guidon", o classico anel de compromisso.

E o misterio foi esclarecido: Ele é apaixonado por ela e no mesmo tempo noivo de outra. Romperia o noivado, caso ela o levasse a serio. Tal não aconteceu: a dona daqueles olhos verdes brejeiros, aceita a corte do primo, permite que a leve à Faculdade, gosta da inveja que o "Cadillac" provoca; mas se mantem livre, não alimenta esperança em nenhum de seus numerosos admiradores. Por que?

Nestes dias de exame final, "Instantaneos" andou pelas salas da Faculdade "Sedes Sapientiae". Muito susto, muitas olheiras, fisionomias tresoladas, crises de choro, alguns sorrisos irônicos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

necos. Nada mais. Graças a Deus, na nossa Faculdade pelo menos, a cola, não tem entrada. Isto graças a uma disciplina autonoma, senso de responsabilidade e principalmente integridade moral. Nesta compreensão promissora é que está a maior beleza do Instituto Universitário mais querido de São Paulo.

PINGOS DE VERDADE

"Pôr tudo em equilíbrio é bom; mas pôr tudo em harmonia é melhor".

(V. Hugo)

"Tenhamos confiança no amor, como temos confiança na vida, pois que nós somos feitos para ter confiança e que o pensamento mais funesto e o mais amargo é aquele que tende a desconfiar da realidade".

(Maeterlinck)

"Ha seguramente, no amor, como no resto do nosso destino, ocaos felizes ou infelizes".

(Maeterlinck)

"Um povo que tem a bênção do mais belo céu que ilumina o planeta, possui a suprema grandiosidade".

(Martins Fontes)

"Cleopatra simboliza a força das mulheres, Antonio a debilidade dos homens".

(Luiz Guimarães Filho)

"O poder da autoridade não produz metade do efeito que produz a brandura".

(Leigh Hunt)



Bem original é este "short", desenhado por Henry Ours; interlúdio, com dois grandes bolsos, cinturado; com ornato de "sabinha" a servir de enfeite.

Ipiranga e Santos, o prelio de maior atração da rodada de hoje

O "VOVO" ENCARA COM OTIMISMO O RETORNO AO TERCEIRO POSTO — DISPOSTOS OS PRAIANOS A LUTAR POR UM RESULTADO SATISFATORIO — MR. STOREY SERA' O ARBITRO DO ENCONTRO

O segundo prelio, em importância, e o de maior atração da rodada, será efetuado hoje à tarde, no Pacembu e terá como litigantes as turmas do Ipiranga e do Santos.

O "onze" Ipiranguista, embora se encontre na quinta colocação, com 18 pontos perdidos, vem encarando com otimismo a reconquista do terceiro posto. Realmente, a situação do clube da Colina da Independência é animadora. O Santos, adversário dos Ipiranguistas na refrega desta tarde, é o detentor da terceira colocação, com 16 pontos perdidos, portanto, apenas por dois pontos do "Vovo".

Derrotado, hoje à tarde, a equipe praiana, o Ipiranga ficaria em situação propícia para a realização de suas aspirações, pois além de ficar em igualdade com o "campeão da técnica e da disciplina", na quarta colocação, estaria apenas separado por 1 ponto da Portuguesa de Desportos que, pelas contingências, seria elevada do quarto para aquela posição.

É de crer que o alvi-verde da rua dos Sorocabanos, logo mais à tarde, possa brindar os seus aficionados com mais uma de suas memoráveis atuações, pois o interesse de vitória que animou os Ipiranguistas é dos mais acentuados, esperando-se até que o resultado da luta seja francamente favorável aos locais. O Santos vem atuando irregularmente na temporada de 49 e como a luta será travada no Pacembu, tem-se como quase certo o seu insucesso.



Aspectos tomados por ocasião do festival beneficente: o quadro da A. A. Rui Barbosa e quando o presidente do clube, sr. Alexandre Zacarias, entregava ao dr. Arual dos Santos, o pergaminho com que seu clube o homenageia.

Pela Associação Atletica Rui Barbosa

O FESTIVAL BENEFICENTE DE DOMINGO ULTIMO

O resultado geral — Entrega de diploma honorifico ao dr. Arual dos Santos — O jogo desta manhã

Realizou-se domingo ultimo, no gramado do Clube Atletico Ipiranga, a rua dos Sorocabanos, o festival beneficente que, conforme noticiamos, é organizado e patrocinado, anualmente pela veterana Associação Atletica Rui Barbosa, em prol "Natal da Criança Pobre da Bela Vista".

Participaram desse torneio, os mais destacados clubes do populoso bairro e decorreu num ambiente de grande animação e esportividade. O resultado geral foi o seguinte: Ipiranga F. C., 2 vs. Rio Branco, 1; C. A. Paraguaná, 2 vs. Geiga, 0; Rubro Negro, 2 vs. Jacuaguá, 2 (o desempate verificou-se com penais, vencendo o Rubro Negro, por 3 a 1); A. A. Rui Barbosa vs. Braz Latino venceu o Braz Latino, por 3 a 1.

Tecnicamente, o festival correspondeu, pois verificaram-se partidas

das mais interessantes e movimentadas portando-se os contendores com muita disciplina, e socialmente, produziu boa impressão e financeiramente, teve um rendimento que cobriu ao calculo esperado.

O esportista dr. Arual dos Santos, dedicado presidente e realizador da "Casa da Varzea" e presidente da Sociedade dos Amigos da Bela Vista, recebeu do presidente da A. A. Rui Barbosa, por seu magnifico apoio emprestado ao "6.º Natal da Criança Pobre da

Bela Vista" belo e artistico diploma da veterana associação.

O jogo de Hoje: — Pela manhã, realiza-se no campo do adversario o Mocidade F. C. — um renhido encontro, devendo-se os jogadores reunirem-se na sede social, às 7,30 a fim de seguirem incorporados para o local do encontro.

O encontro marcado, pela segunda vez com a A. A. São Jorge, em virtude de encontrarem-se em mau estado o seu campo o São Jorge adiou-se "sine die".

MELHORA CADA VEZ MAIS O NIVEL TECNICO DOS ESPORTES NA AMERICA LATINA

Apreciada a resistencia oferecida pelos "fives" brasileiros e chilenos à representação do Utah, campeão amador de cestobol dos Estados Unidos — Declarações do técnico cubano Vitor Munoz em Nova York — Outras notas

NOVA YORK, 3 (UP) — Por José M. de Poe — "A primeira razão do progresso cada vez maior do esporte na America Latina é a qualidade cada vez melhor dos jogadores que praticam nos nossos países" — declarou a "United Press" o sr. Vitor Munoz, instrutor de cestobol da Universidade de Havana e diretor do conjunto de bola ao cesto cubano, que participará dos proximos jogos centro-americanos e das Caraibas, os quais serão realizados na Guatemala, no proximo ano.

"Os que duvidam — prosseguiu Munoz — devem notar a resistencia que os clubes brasileiros e chilenos apresentam ao quinto do Utah", campeão amador desse esporte nos Estados Unidos.

Comprovem a atuação dos jogadores brasileiros de bola ao cesto nos ultimas Olimpíadas. E, sobretudo, não se esqueçam que o bola ao cesto é o esporte mais popular nos Estados Unidos e relativamente novo nos países latino-americanos".

"Por outro lado, além da superioridade física que se observa em todos os nossos países, deve-se contar a agilidade mental que caracteriza os nossos desportistas. Nos desportistas, onde é necessário pensar — decidir em frações de segundo, o latino-americano tem uma vantagem natural, a qual, a proporção que se obtiver maior conhecimento tecnico, pesará nos resultados finais, que agora se inclinam a nosso favor".

"Tomemos como exemplo, também, o bola ao cesto do qual estou radicado a esse esporte. Desde 1879, o cestobol é praticado em Cuba. Nas ultimas Olimpíadas, a Colombia nos derrotou, isto depois de vitórias de uma derrota frente a Venezuela. Esses países conseguiram maior conhecimento tecnico e a sua habilidade natural se encareceu do resto".

Vitor Munoz, que é autor do unico livro tecnico de bola ao cesto escrito em espanhol, publicado tres anos antes do livro escrito por Joe Dimaggio, prosseguiu dizendo que "nos, os cubanos, não ficamos amargurados pelas vitórias da Venezuela e da Colombia. Não gostamos de triunfos facéis, nem eles são benéficos para o esporte. Quando não há adversários poderosos, a qualidade decal e os desportistas, in-

dividualmente ou em conjunto, perdem com isso, porquanto aumenta perigosamente o excesso de confiança".

"Acima dos governos e das considerações politicas, nada existe para estreitar ainda mais os laços de solidariedade entre as nações do que as embalsamadas desiniquas. A troca de bandeiras e insignias, que espontaneamente efetuam os atletas das diversas delegações e a natural exuberância juvenil, fazem mais pela solidariedade continental que todos os protocolos e todas as apresentações de credenciais. Estas são determinações oficiais. Aquelas

são de povo para povo, diretas e espontaneas. Quando as delegações desportivas que participam dos jogos na Guatemala, deixarem essa Republica, os jovens de cada nação terão estendido os laços indissolúveis e todos termos conhecido melhor essa nação, que nesta etapa de sua historia está inflando do orgulho todo o nosso continente".

Finalizando, Munoz manifestou: "Não quero dizer que não haverá protestos e dificuldades a vencer. Estas sempre existem no calor das competições. Todavia, tenho a certeza, como tem acontecido em ocasiões anteriores, que elas não sairão do terreno desportivo".

XXXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Em prosseguimento do Campeonato Estadual de Tenis, a Federação Paulista escalou mais os jogos seguintes:

HOJE
Sociedade Harmonia de Tenis — As 15,30 horas — 2a — Celso Bombonato vs. Guido Catani; 3a — José Jacobsen-Roberto Brito vs. Boyriven Bernard-José A. Catalano; As 16,30 horas — 3a — Tikaara Tannan vs. Wilson de Crescenzo; 2a — Paulo Martins-Celso Bombonato vs. vnc. Jogo B. Bernard-Richard Schnack vs. George Niday-R. Aratany.

Clube Atletico Paulista — As 15,30 horas — 3a — Hozumi Tanaka vs. Jaime Fernandes; 5a — Marco Goulart vs. Decilides

JOGOS PARA AMANHÃ

Sociedade Harmonia de Tenis — As 16 horas — 2a — Ana Versteeg-Brung-Hilken vs. Maria Elvira Novais-Milton Mota; 4a — Gastão Rachou vs. vnc. Jogo Ernest Grobe vs. Jorge Strauss 1a — Juliana K. Martins vs. Lidia Ricci; As 17 horas — Irena Adelberg-A. Perth vs. Alice Bortwick-Wilton de Crescenzo; e V. Richard Schnack-Antonio Lara P. vs. N. Machado-Sizenando Leite.

Clube Atletico Paulista — As 16 horas — 3a — Gerardo Coube vs. vnc. Jogo Jacques Levy vs. E. Niemi; 2a — Aroldo Couto-J. Fernandes vs. Francisco Parente-Nené Lara m; 5a As 17 horas — 5a — Rubens Leite vs. Francisco Fariello; 5a — José C. Bostio-Mauro P. Silva vs. M. Guerri-El. Cirri.

JOGOS PARA TERÇA-FEIRA

Sociedade Harmonia de Tenis — As 16 horas — 3a — Lidia Bernini vs. Rosita Stopfield; 4a — Mônica Dupré vs. Alice Bortwick; As 17 horas — 2a — Nelson Russo vs. Roberto Guimarães; Maria Elvira e Decilide Novais vs. Ana e B. Bernard (3a).

Clube Atletico Paulista — As 16 horas — 5a — Edmundo Coube vs. vnc. Jogo Jacques Levy vs. E. Niemi; 2a — Aroldo Couto-J. Fernandes vs. Francisco Parente-Nené Lara m; 5a As 17 horas — 5a — Rubens Leite vs. Francisco Fariello; 5a — José C. Bostio-Mauro P. Silva vs. M. Guerri-El. Cirri.

Esporte Clube Pinheiros — 4a — Decilides Brito P. vs. Pedro Guimarães.

CORAÇÃO

O peso pesado argentino Cesar Brion foi superado aos pontos por Starza. Unanime a decisão que deu a vitória ao norte-americano — Pormenores da luta realizada anteontem em Nova York

NOVA YORK, 3 (F4 P.) — Por decisão unanime, o americano La Starza, foi declarado vencedor na luta de box que manteve ontem à noite com o peso pesado argentino Cesar Brion.

La Starza foi vencedor aos pontos. Apesar de duramente disputado, o combate foi decapitante, não houve nenhum "knock down".

NOVA YORK, 3 (APP) — Mais de 12 mil espectadores, produzindo uma renda de 40 mil dólares, assistiram à esperada luta entre os pesos pesados Cesar Brion, argentino, e Holand La Starza, norte-americano, no bairro de Bronx, em Nova York. A receita foi uma das melhores do ano.

Na pesagem, o argentino acusou 272 quilos e Starza 248,800 quilos. A decisão dos jurados foi unanime em dar a vitória ao americano. O juiz Jack Sullivan deu cinco assaltos a La Starza, 3 ao argentino e 2 como empatados; quanto a Charley Shortell deu 4 assaltos para cada "round" e dois empatados, mas reconhecendo vantagens para Starza: enfim, o terceiro árbitro deu 6 assaltos ao americano e 4 ao argentino. Tais decisões refletem o curso da luta na qual La Starza revelou-se superior ao seu experimentado adversário. Todavia, houve box apenas nos dois assaltos e os restantes decepcionaram. Assim, se os organizadores da noite não pretendiam opor o vencedor do "match" de ontem ao campeão mundial Edward Charles, parecem dever renunciar a isso, pois La Starza não revelou qualidades suficientes para o papel de "challenger" do atual titular de todos os pesos.

Tanto um como outro dos contendores abusaram dos "corpo a corpo", parecendo mais lutadores de luta livre do que pugilistas com qualidades tecnicas relevantes.

PEDIDO DE AUXILIO
O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de São Paulo, solicita as pessoas caridosas um auxílio para a compra de estropheletes. Qualquer doação poderá ser encaminhada ao endereço supra ou aos secretarias desta folha.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Notícia-se que o Internacional de Porto Alegre, está disposto a negociar o "passo" de Tesourinha com o Vasco da Gama.

Reconstrução na capital gaúcha, para tratar do referido assunto, o vice-presidente cruzeirense.

A FIFA comunicou à CBD a eliminação aplicada pela Associação Argentina de Futebol aos jogadores Pedernera, Rossi, Di Stefano, Gludice, Corra, Fernandes Fracioni e Navarro.

O Fluminense solicitou à FAF licença para jogar em São Paulo no proximo dia 7 ou 8 em caso de mau tempo na primeira

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO 8.º CONCURSO AQUATICO

OSTENTANDO EXCELENTE FORMA, OS PRINCIPAIS TITULARES DA NATACAO PAULISTA COMPETEM HOJE NA PISCINA DO PACAMBU' — UM PROGRAMA ALTAMENTE PROMISSOR SERA' CUMPRIDO — OS DIRIGENTES DESIGNADOS PELA F. P. N.

Teremos na tarde de hoje, conforme discurramos amplamente, mais uma sugestiva reunião da aquática, ocasião em que os mais categorizados nadadores estarão empenhados em pugnas que certamente traduzirão o apurado grau de preparo em que se encontram, já em pleno período preparatório para o certame máximo nacional a ser realizado nos primeiros meses do ano vindouro, em nossa capital.

A piscina do Estado Municipal do Pacembu', se as condições do tempo o permitirem, deverá reunir na tarde de hoje uma das suas grandes assistências, a despeito do comprometimento do publico ter decepcionado ultimamente. Vários motivos alertam os adeptos da nobilitante especialidade, sendo indistigável o interesse reinante nas fileiras dos gremios inscritos para o cotejo desta tarde.

Com um programa de grandes realizações a Federação Paulista de Natacao cumprirá mais uma de suas etapas, reservando-nos assim uma sobria apresentação dos melhores valores da aquática em nosso Estado, num período de grande progresso em todos os setores, como já nos foi dado constatar em acontecimentos anteriores, entre os quais é justo destacar os surpreendentes resultados marcados por ocasião do VII Concurso, ocasião em que a petizade bandeirante pôde dar prova do seu valor, através de conquistas de primeira grandeza.

O comprometimento dos principais atletas paulistas ao promissor desta tarde é indice seguro do sucesso que lhe está reservado. Todos estão empenhados em levar a bom termo a expressiva campanha em prol da renovação de valores, assim como a jornada

de aprimoramento das condições físicas e tecnicas dos principais

5 POR DIA...

1 — Conta-nos a tradição que a primeira bola de futebol usada na Inglaterra, onde se tornou desporto nacional, e de onde se irradiou por todo mundo, foi a cabeça de um soldado romano morto em combate, quando da expulsão das legiões imperiais capitaneadas por Julio Cesar, no ano 55 antes de Cristo.

2 — O jogo de bocha é originário da Italia. É intensamente praticado no sul da Península. Desporto com percento democrático.

3 — Nas Olimpíadas de Londres, em 1908, pela primeira vez apareceram as esportistas mulheres e constituíam um fracasso completo. Tremendo. Desde lá, jamais admira-se tais desportos nos Jogos Olímpicos.

4 — Os campeões do mundo de box, peso-pesado, desde o inicio das lutas com luvas (1882): 1.º — John Sullivan (amer.); 2.º — James Jim Corbett (amer.); 3.º — Bob Fitzsimmons (inglês); 4.º — James Jim Jeffries (am.); 5.º — Tommy Burns (can.); 6.º — Jack Johnson (preto amer.); 7.º — Jess Willard (amer.); 8.º — Jack Dempsey (amer.); 9.º — Gene Tunney (am.); 10.º — Max Schmeling (alemão); 11.º — Jack Sharkey (amer.); 12.º — Primo Carnera (italiano); 13.º — Max Baer (judeu amer.); 14.º — James Jim Braddock (amer.); 15.º — Joe Louis (preto amer.); e 16.º — Earnst Charles (preto amer.).

5 — O mais elevado empate, no campeonato paulista de futebol de 1924, foi 5 a 5, entre o Braz Atletico e a Portuguesa de Esportes. — L. S.

A DIREÇÃO DO CONCURSO

A F. P. N. designou os esportistas a seguir para a direção do concurso da tarde de hoje, aos quais, por nosso intermedio, solicitamos o comparecimento, às 14,15 horas, na piscina do Estado Municipal do Pacembu'.

Arbitro geral — Hildebrando Montenegro.

Anotadores — Edward Alfonso Costa, Mario C. Gavi e Pedro Luis Silveira.

Juiz de partidas — Mario Angelico.

Cronometristas — Atílio Pantani, Torquato Ariosto Martini, Assunto Iaconelli, Alexandre Kupfer, José Macori, João Koprick,

O PROGRAMA

O programa, cujo inicio está fixado para às 14,30 horas contará com a realização das seguintes provas:

1.ª prova — 100 metros — nad. livre — principiantes — feminino.
2.ª prova — 100 metros — nad. livre — principiantes — feminino.
3.ª prova — 100 metros — nad. de costas — "seniors".
4.ª prova — 200 metros — nad. de peito — "seniors" — feminino.
5.ª prova — 100 metros — nad. livre — "seniors".
6.ª prova — 100 metros — nad. de costas — "seniors" — feminino.

Contra o Jabaquara, o Nacional jogará hoje à tarde a cartada decisiva para a permanencia na 1.ª divisão

DERROTANDO O "JABUCA", O CLUBE DA ESTRADA ESTARIA COM A PERMANENCIA ASSEGURADA NA PRIMEIRA DIVISÃO — MR. SUNDERLAND NA ARBITRAGEM

A situação do Nacional não é tão otimista como julgam alguns de seus aficionados. O Clube da estrada está separado por 3 pontos do ultimo colocado, o Comercial, e faltam-lhe ainda dois compromissos difíceis a solver na tabela do certame, enquanto o alvi-rubro terá apenas um adversário a enfrentar.

Além da refrega de hoje à tarde, com o Jabaquara, na vizinha cidade praiana, o gremio da rua Comendador Sousa jogará na rodada seguinte, a ultima da temporada, contra o Palmeiras, em pelega que também se apresenta como das mais perigosas para os alvi-celestes.

Como se vê, para que o "Jabuca" possa regressar tranquilo, a Paulistada, hoje à tarde, será indispensável a conquista do tri-unico frente ao clube da "faixa-rubra". Além um empate poderia arruinar as aspirações dos dirigentes do Nacional em relação à 1.ª divisão e isso porque estariam ameaçados de terminar a temporada, no ultimo posto, com o Comercial.

O alvi-rubro aguardará, inquieto, o resultado da luta de hoje à tarde. No caso de insucesso do Nacional, o clube da praça Clóvia Bevilacqua ficaria mais animado porque a sua situação poderia melhorar consideravelmente. Vejamos, por exemplo, o que aconteceria na hipótese de insucesso da representação alvi-celeste, ho-

je, em Santos. A diferença de pontos do Nacional, penultimo colocado, para o Comercial, o "ra-beira", seria apenas de 1 ponto. Se na luta da ultima etapa, o

Comercial conseguisse superar a Portuguesa santista, em Santos, e o Nacional perdesse do Palmeiras, o alvi-rubro cederia a "lanterna" ao alvi-celeste e estaria com o direito assegurado de continuar participando do campeonato da primeira divisão. Além da ha um fato interessante. No caso do Nacional empatar, hoje à tarde e perder, na ultima rodada, frente ao Palmeiras, e do Comercial vencer a Portuguesa santista, o campeonato terminaria com dois "interlaminas" e seria necessária uma "melhor de tres", a fim de indicar a quem caberia a honra de permanecer na 1.ª divisão principal e qual o gremio que desceria para a segunda.

O prelio de hoje, em "Ulrico Murra", apresenta-se decisivo para o alvi-celeste e por isso a atenção dos esportistas bandeirantes estão voltadas para aquela local.

OS QUADROS

Os quadros estarão assim organizados:

JABAQUARA: — Mauro, Domínguez e Maloral; Nelson, Cici e Feljo; Amal, Augusto, Ventura, Leopoldo e Brandãozinho.

NACIONAL: — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Rivetti e Carlos; Fláclio, Neca, Jorginho, Bode e Flávio.

O juiz do encontro será o arbitro britânico Mr. Sunderland.

Inteirados os corredores das instruções para disputa da prova Washington Luis

Compareceram à reunião cerca de trinta competidores — Aguardada a chegada dos pilotos argentinos — Vistoria dos carros

Convocados pela comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, reuniram-se anteontem à tarde, na sede da entidade mentora do esporte do volante os corredores que irão participar da grande prova automobilística — "Washington Luis".

O objetivo da reunião foi o de instruir os competidores sobre o retorno do longo percurso, sendo os mesmos inteirados da quilometragem, de cidade a cidade, e das condições em que se encontram os pisos das estradas.

Quanto ao serviço de sinalização, cuja incumbência está a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem, receberam explicações sobre a maneira que será feita.

AGUARDADA A CHEGADA DOS ARGENTINOS
Recebendo a comissão esportiva

VISTORIA DOS CARROS

Todos os concorrentes foram "cientificados de que na segunda e terça-feira proximas, serão procedidas as vistorias dos carros, sem o que o inscrito não poderá participar da prova.

A vistoria será feita pela comissão composta pelos srs. Lauro de Barros Ciciliano, Valdomiro Ramos e Alberto Batista Filho, das 17 às 20 horas, na Garage Amaral Gurgel, à rua Cesário Mota, 155.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SÃO PAULO EM RIO PRETO — O São Paulo, campeão de 49, jogará hoje à tarde em Rio Preto, contra a representação do E. C. Rio Preto, uma das equipes mais eficientes do futebol paulista. A delegação do tricolor segue hoje, pela manhã, por via aérea, para aquela cidade.

O COMERCIAL TAMBÉM EXCURSIONARÁ A SANJOANENSE — Os esportistas de São João da Boa Vista estão vivamente empenhados em assistir a uma nova exibição do São Paulo. Os entendimentos para a realização de um cotejo do tricolor, naquela cidade, entre os quadros do São Bento, campeão local e do America, vice-campeão das Alterosas.

O TRIOLIOR ENFRENTARÁ A SANJOANENSE — Os esportistas de São João da Boa Vista estão vivamente empenhados em assistir a uma nova exibição do São Paulo. Os entendimentos para a realização de um cotejo do tricolor, naquela cidade, entre os quadros do São Bento, campeão local e do America, vice-campeão das Alterosas.

O TRIOLIOR ENFRENTARÁ A SANJOANENSE — Os esportistas de São João da Boa Vista estão vivamente empenhados em assistir a uma nova exibição do São Paulo. Os entendimentos para a realização de um cotejo do tricolor, naquela cidade, entre os quadros do São Bento, campeão local e do America, vice-campeão das Alterosas.

O TRIOLIOR ENFRENTARÁ A SANJOANENSE — Os esportistas de São João da Boa Vista estão vivamente empenhados em assistir a uma nova exibição do São Paulo. Os entendimentos para a realização de um cotejo do tricolor, naquela cidade, entre os quadros do São Bento, campeão local e do America, vice-campeão das Alterosas.



DESCLASSIFICADA PROFESSORA NO PAREO DE HONRA DAS CARREIRAS DE ONTEM

NA REPESAGEM DO JOCKEY CARVALHINHO FOI NOTADA A FALTA DE 600 GRAMAS. — ANDRADA, O FAVORECIDO — BACCHO GANHOU A ELIMINATORIA — CARAVANA, ICATU, BORICANO, DOROTHEA, LACRAIA E LACIO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL QUANTO PAGARIAM...

A jornada de ontem, com todas as dificuldades próprias das grandes provas e das condições anormais da pista, foi favorável a "catedral". Não inteiramente, mas sempre ganharam alguns bons favoritos.

A prova de maior interesse, o handicap dos estrangeiros, reservou, porém, ao público, uma grande surpresa. Depois de uma repesagem facilmente ao favoritismo a que foi elevada, a equa Professora foi desclassificada para último, passando à condição de ganhadora Andrada e Pelele.

A desclassificação da filha de Sind se deu em virtude de ter acusado a repesagem do Jockey Carvalho a falta de 600 gramas. Imediatamente, o piloto foi suspenso por tempo indeterminado.

CARAVANA CORRESPONDEU
As carreiras passaram para a sexta e a Caravana, grande favorita, chegou assim, mais facilmente, a responder à confiança do público. Ganhou bem e o Zamudio reapareceu com o pé direito. Astuciosa, no final, roubou a Morena um segundo que já lhe pertencia, ficando a pilotada de M. Cataldi com o terceiro posto.

ICATU, OUTRO FAVORITO
Ainda no segundo pareo andou bem a "catedral". Entregou o seu voto a Icatu e o paraneense ganhou de verdade. A sua vitória não foi muito fácil, já que o estreante Flying Wing correu muito, mas foi legítima. Mantereu até um pouquinho. Flying Wing foi bom segundo e Jagua, que está desacreditando a descendência de Quilôa, não passou de um terceiro modesto.

BACCHO, GRANDE FAVORITO, GANHOU
A "catedral" estava, de fato, numa tarde favorável. Escolheu Baccho para favorito e o filho de Haddock correspondeu inteiramente. Ganhou fácil, embora sem se destacar grande coisa.

Bohemia fez uma grande corrida, mas, no final, foi alcançada e dominada por Japim, que acabou formando a dupla.

Rossini figurou bem, mas terminou descolado.

PROFESSORA GANHOU MAS NÃO LEVOU
Professora, grande favorita da "catedral", ganhou facilmente, mas deixou pouco a alegria do público. A filha de Sind, na repesagem, acusou falta de peso e, em consequência, foi desclassificada para último lugar, passando a enfileirada a Andrada-Pelele, que escolheu a pilotada de Carvalhinho na passagem pelo disco.

A falta de peso foi verificada na pesagem do Jockey. O peso líquido do Jockey acusou 600 gramas a menos.

A Comissão de Carreiras, imediatamente, retirou o Codário, suspenso por tempo indeterminado o piloto José Carvalhinho.

BORICANO NUM FINAL DIFÍCIL
Artilheiro, destacado favorito, não correu o que sabe. O seu piloto contrariou-o em toda a reta oposta e ele, progressivamente, retrocedeu de quarto até os últimos postos, para só voltar a correr, de verdade, na reta. E aí "voava", mas não teve mais tempo e ficou com o terceiro posto. Não chegou nem a direção que Reichel lhe deu. Sucumbiu ao peso das poules.

Boricano correu muito e ganhou o pareo. Mas num final difícil, já que Platina correu

mal. Foi mais a vitória do Jockey.

Artilheiro salvou o terceiro lugar.

DOROTHEA ACROU O PRIMEIRO DOS "BETTINGS"
O Zamudio reapareceu mesmo com muita sorte. Achou um pareo montando Dorothea. Correu muito a favor de Maritain, mas logo depois das pedras estava batida por Mago. Faltou, porém, ao aprendiz Signorette a calma necessária e errou ao castigar o paraneense. Parou em "baixo de pau", como se diz, o Mago e a pilotada de Zamudio voltou a fugir pouco mais de pescoço para ganhar.

Barbaro, graças à rala pesada, portou-se bem e tirou o terceiro lugar.

LACRAIA NA PROVA CENTRAL
Lacraia não respeitou os novos

adversários. Correu uma enormidade, resistiu em boa parte da rota a carga vigorosa de Ureno e, no final, ainda conteve a pescoço o Cartucho, para fazer sua vitória.

Voltou aos seus melhores dias a filha de Clarette.

O grande favorito Cambi nunca esteve no pareo. E terminou longe, catando bonés.

LACIO ENCERROU A FESTA
Lacio, feito favorito à última hora, correspondeu à preferência. Portou-se bem em todo o percurso e acabou ganhando bem de Dona Boa, que, mesmo na areia, meteu patos.

Aral chegou a tempo de salvar o terceiro lugar.

MOVIMENTO GERAL
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Caravana, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Astuciosa, 56 ks., L. Osorio; 3.º Morena, 52 ks., M. Cataldi; 4.º Solemar, 54 ks., O. Reichel; 5.º Stainless, 56 ks., W. Raimundo; 6.º Sentinela, 56 ks., P. Vaz; 7.º Urubitinga, 53 ks., O. Santos; 8.º Du Barry, 53 ks., N. Pereira; 9.º Ardilosa, 50 ks., W. O. Silva; 10.º Imbahá, 58 ks., I. Lemski; 11.º Escarce, 58 ks., P. Mauzan; 12.º Heródia, 58 ks., A. Nery; 13.º Pandemônio, 56 ks., A. Lucas; 14.º Pinga Pinga, 56 ks., J. Carvalhinho; 15.º Ratoles, Vencedor, Cr\$ 23.000; dupla (14) Cr\$ 41.000. Placês: Cr\$ 13.000, Cr\$ 21.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 555.770.00. Tratador: J. Enrich. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Denbigh e Tutuya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 520,00 **Duplas** 54,00

2.º Ardilosa 520,00 12.º Urubitinga 242,00 13.º Du Barry 647,00 14.º Sentinela 91,00 15.º Imbahá 387,00 16.º Stainless 574,00 17.º Pandemônio 261,00 18.º Pinga Pinga 87,00 19.º Morena 72,00 20.º Escarce 157,00 21.º Astuciosa 67,00 22.º Solemar-Heródia 130,00

Ganhou bem a Caravana, grande favorita. Astuciosa, no final, formou a dupla com Morena em terceiro.

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Icatu, 56 ks., J. Nascimento; 2.º Flying Wing, 54 1/2 ks., I. Lemski; 3.º Jagua, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Sultana, 54 ks., E. Vieira; 5.º Douradinho, 56 ks., W. Raimundo; 6.º Jade, 53 ks., M. Signorette; 7.º Barbareo, 56 ks., J. Carvalhinho; 8.º Jonjoca, 56 ks., P. Mauzan; 9.º Maragano, 56 ks., P. Vaz; 10.º Lunjoca, 56 ks., L. Osorio; 11.º Igol, 53 ks., O. Santos (não terminou); 12.º Ratoles, Vencedor, Cr\$ 32.000; dupla (23) Cr\$ 84.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 85,00 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 626.450,00. Tratador: R. Rojas. Proprietário: Stud Runa.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Perfect Fight ou Lapichito e Baya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 53,00 **Duplas** 164,00

2.º Jade 807,00 13.º Douradinho 1.778,00 14.º Jonjoca 231,00 15.º F. Wing 283,00 16.º Barbareo 210,00 17.º Sultana 148,00 18.º Haragano 76,00 19.º Lundum 53,00

Ganhou por precipitação do piloto de Mago a ligeira Dorothea. Barbaro pagou o terceiro lugar.

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Baccho, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Japim, 55 ks., O. Reichel; 3.º Bohemia, 53 ks., R. Pacheco; 4.º Rossini, 53 ks., J. P. Souza; 5.º Almirante, 55 ks., V. Pinheiro F.; 6.º Mazuma, 53 ks., J. Carvalhinho; 7.º More ou Less, 55 ks., P. Vaz; 8.º Loma, 54 ks., R. Zamudio; 9.º Ropona, 54 ks., L. Osorio; 10.º Trola, 53 1/2 ks., E. Vieira; 11.º Igol, 53 ks., O. Santos (não terminou); 12.º Ratoles, Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (33) Cr\$ 54.000. Placês: Cr\$ 12.000, Cr\$ 22.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 872.500,00. Tratador: F. Bier-nasky. Proprietário: Ernesto F. Senise.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Haddock e Miss Eddy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 943,00 **Duplas** 583,00

2.º Trola 539,00 13.º Bohemia 140,00 14.º Ropona 133,00 15.º Rossini 188,00 16.º Japim 111,00 17.º Mazuma 370,00 18.º Almirante 49,00 19.º More ou Less-Loma 49,00

Vencedor 21,00 **Duplas** 48,00

1.º Professora 21,00 12.º York 58,00 13.º Pacará 218,00 14.º Pelele 59,00 15.º Gamuza 80,00

Ganhou a Professora e Andrada e Pelele chegaram a seguir, mas a vencedora foi desclassificada para último.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Boricano, 57 ks., J. Nascimento; 2.º Platina, 56 ks., J. Montanha; 3.º Artilheiro, 56 ks., O. Reichel; 4.º Voadora II, 54 ks., S. P. Ribeiro; 5.º Leon, 56 ks., P. Vaz; 6.º Curucaca, 54 ks., N. Pereira; 7.º Marechal, 54 ks., R. Zamudio; 8.º Dona Carolina, 52 ks., P. Sobreiro; 9.º Strong, 53 ks., J. P. Souza; 10.º Ouro Fino, 56 ks., J. O. Silva; 11.º Bumbo, 58 ks., I. Lemski; 12.º Ratoles, Vencedor, Cr\$ 100,00; dupla (34) Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 69,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 979.520,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: Florencia Rojas.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lumiar e Corfeccion.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 246,00 **Duplas** 305,00

2.º Dona Carolina 138,00 13.º Leon 37,00 14.º Marechal 603,00 15.º Voadora II 184,00 16.º Platina 502,00 17.º Bumbo 439,00 18.º Artilheiro 18,00 19.º Curucaca 18,00

Boricano portou-se bem e ganhou de Platina, que reapareceu correndo muito. Artilheiro só correu a reta e tirou terceiro.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Dorothea, 54 ks., R. Zamudio; 2.º Mago, 54 ks., M. Signorette; 3.º Barbareo, 56 ks., J. O. Silva; 4.º Acadêmico, 56 ks., I. Lemski; 5.º Cortesá, 56 ks., P. Vaz; 6.º Discada, 51 ks., P. Sobreiro; 7.º Brioza, 54 ks., W. O. Silva; 8.º Mirante, 58 ks., O. Reichel; 9.º Alecrim, 58 ks., V. Pinheiro F.; 10.º Igapó, 57 ks., L. Gonzalez; 11.º Moldura, 56 ks., J. Nascimento; 12.º Sampaúlina, 52 ks., J. Alves; 13.º Marmoreo, 57 ks., L. Osorio; 14.º Alto Mar, 56 ks., R. Benitez. Tempo: 98". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 188,00; dupla (22) Cr\$ 68,00. Placês: Cr\$ 50,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 823.640,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Carlos G. da Rocha Faria.

A ganhadora é rainha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maritain e Buena Pieza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 228,00 **Duplas** 79,00

2.º Discada 477,00 13.º Sampaúlina 232,00 14.º Alecrim 51,00 15.º Mago 26,00 16.º Mirian-Academ. 48,00 17.º Cortesá 58,00 18.º Igapó 121,00 19.º Barb-Brioza 78,00 20.º Marmoreo 346,00 21.º Alto Mar 536,00

Ganhou por precipitação do piloto de Mago a ligeira Dorothea. Barbaro pagou o terceiro lugar.

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Lacraia, 52 ks., R. Pacheco; 2.º Cartucho 55 ks., R. Correa; 3.º Marfada, 55 ks., M. Signorette; 4.º Ureno, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Exquisita, 57 ks., O. Reichel; 6.º Sussado, 58 ks., L. Gonzalez; 7.º Cambi, 57 ks., P. Vaz. Não correu Kelly. Tempo: 117". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 748.430,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Feliz.

A ganhadora é rainha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 52,00 **Duplas** 167,00

2.º Cartucho 34,00 13.º Ureno 487,00 14.º Marfada 69,00 15.º Exquisita 29,00 16.º Cambi 210,00

Correu muito a Lacraia e ganhou. Cartucho contentou-se com o segundo posto.

8.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Lacio, 58 ks., O. Reichel; 2.º Dona Boa, 56 ks., P. Vaz; 3.º Aral, 58 ks., L. Gonzalez; 4.º Taguari, 58 ks., J. O. Silva; 5.º Galharda, 54 ks., N. Pereira; 6.º Reservista, 58 ks., L. Osorio; 7.º Chico Dismas, 55 ks., J. P. Souza; 8.º Hidra, 53 ks., A. Lucas; 9.º Cherie, 53 ks., M. Signorette; 10.º Polvorin, 58 ks., A. Tuelio; 11.º Amitté, 56 ks., R. Zamudio; 12.º Grolina, 58 ks., W. Raimundo; 13.º Ariel, 56 ks., E. Vieira; 14.º Zorral, 53 ks., S. P. Ribeiro; 15.º Grolina, 54 ks., V. Pinheiro F.; 16.º Ratoles, Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (24) Cr\$ 77,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.007.350,00. Tratador: R. Rojas. Criador: A. J. Peitoto de Castro. Proprietário: Stud Itambé.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer e Globora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 52,00 **Duplas** 167,00

2.º Cartucho 34,00 13.º Ureno 487,00 14.º Marfada 69,00 15.º Exquisita 29,00 16.º Cambi 210,00

A "NOBRE ARTE" NA RUSSIA

MOSCOW, 3 (A. F. P.). — Novas regras de box serão aplicadas na Rússia, por ocasião dos próximos campeonatos para equipes que começarão a 4 de dezembro, quando o "Sovietki Sport". Essas novas regras prevêem, notadamente, o seguinte: 1) — Será proclamado como vencedor o lutador que sofrer três "knock-downs" num mesmo assalto; 2) quando o pugilista for ao tablado, o árbitro contará os segundos não somente até que o mesmo se levante mas até quanto tenha retomado a posição de defesa; 3) — pugilista que caia sobre o tablado, sem que um golpe do seu contendor justifique a queda, será considerado um simulador e como tal desqualificado.

PEDRO COSTA NA ARGENTINA

Noticiam os jornais argentinos que após ter trabalhado diversos paralisados, a fim de adquirir sua melhor forma, tem marcado o seu reaparecimento o veterano Pedro Costa, para hoje, no Hipódromo de San Isidro, montando a equa Bruleria, uma das fortes concorrentes ao Premio "Hipódromo de Mercedes".

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 13.487,70.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 11.585,70.

BETTING SIMPLES — 8 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.012,50.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 49.444,60.

BICICLETAS
HERCULES — PHILLIPS — DAYTON — OXFORD
e outras marcas
CR\$ — AO MENOR PREÇO DA PRAÇA
NÃO COMPREM SEM NOS VISITAR
VENDAS A PRAZO
IRMAO DE MEO & CIA. — Largo de São Bento, 48

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 76,00 **Duplas** 180,00

2.º Groelha 1.682,00 13.º Chico Dismas 214,00 14.º Dona Boa 238,00 15.º Amitté 573,00 16.º Polvorin 4.351,00 17.º Galharda 496,00 18.º Cherie 224,00 19.º Hidra 69,00 20.º Aral 43,00 21.º Reservista 274,00 22.º Ariel 65,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.223.220,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 151.215,00. Movimento dos portões: Cr\$ 24.790,00. Raia de areia pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 76,00 **Duplas** 180,00

2.º Groelha 1.682,00 13.º Chico Dismas 214,00 14.º Dona Boa 238,00 15.º Amitté 573,00 16.º Polvorin 4.351,00 17.º Galharda 496,00 18.º Cherie 224,00 19.º Hidra 69,00 20.º Aral 43,00 21.º Reservista 274,00 22.º Ariel 65,00

...O PRIMEIRO DENTINHO...
...OS PRIMEIROS PASSOS...
...O PRIMEIRO AMOR...
...O PRIMEIRO DESENGANO...

...TUDO, TUDO ESTA NO

"ALBUM DE MEU FILHO"

...uma historia em cada página...

...um empolgante drama de amor em cada historia...

Um original radio-romance de AGOSTINHO AGUIRA LEITAO a ser apresentado a partir de amanhã, dia 5, às 13,30, pelo "TEATRO POND'S" da

PR 45 **Rádio São Paulo**
é uma voz amiga em seu lar

com: CECY DE ALENCAR, NEWTON SA, MARY CALDEIRA, ALFREDO TADARO, VIRGINIA ROMERO, EDUARDO CURY, ODETE LIS, CARLOS ARAUJO e WALDEMAR DE MORAIS.

Patrocínio exclusivo dos dois famosos CREMES POND'S.

MARY CALDEIRA "mãeinha"

...TUDO, TUDO ESTA NO

"ALBUM DE MEU FILHO"

...uma historia em cada página...

...um empolgante drama de amor em cada historia...

Um original radio-romance de AGOSTINHO AGUIRA LEITAO a ser apresentado a partir de amanhã, dia 5, às 13,30, pelo "TEATRO POND'S" da

PR 45 **Rádio São Paulo**
é uma voz amiga em seu lar

com: CECY DE ALENCAR, NEWTON SA, MARY CALDEIRA, ALFREDO TADARO, VIRGINIA ROMERO, EDUARDO CURY, ODETE LIS, CARLOS ARAUJO e WALDEMAR DE MORAIS.

Patrocínio exclusivo dos dois famosos CREMES POND'S.

MARY CALDEIRA "mãeinha"

...TUDO, TUDO ESTA NO

"ALBUM DE MEU FILHO"

...uma historia em cada página...

...um empolgante drama de amor em cada historia...

Um original radio-romance de AGOSTINHO AGUIRA LEITAO a ser apresentado a partir de amanhã, dia 5, às 13,30, pelo "TEATRO POND'S" da

PR 45 **Rádio São Paulo**
é uma voz amiga em seu lar

com: CECY DE ALENCAR, NEWTON SA, MARY CALDEIRA, ALFREDO TADARO, VIRGINIA ROMERO, EDUARDO CURY, ODETE LIS, CARLOS ARAUJO e WALDEMAR DE MORAIS.

Patrocínio exclusivo dos dois famosos CREMES POND'S.

MARY CALDEIRA "mãeinha"

...TUDO, TUDO ESTA NO

"ALBUM DE MEU FILHO"

...uma historia em cada página...

...um empolgante drama de amor em cada historia...

Um original radio-romance de AGOSTINHO AGUIRA LEITAO a ser apresentado a partir de amanhã, dia 5, às 13,30, pelo "TEATRO POND'S" da

PR 45 **Rádio São Paulo**
é uma voz amiga em seu lar

com: CECY DE ALENCAR, NEWTON SA, MARY CALDEIRA, ALFREDO TADARO, VIRGINIA ROMERO, EDUARDO CURY, ODETE LIS, CARLOS ARAUJO e WALDEMAR DE MORAIS.

Patrocínio exclusivo dos dois famosos CREMES POND'S.

MARY CALDEIRA "mãeinha"

...TUDO, TUDO ESTA NO

"ALBUM DE MEU FILHO"

...uma historia em cada página...

...um empolgante drama de amor em cada historia...

Um original radio-romance de AGOSTINHO AGUIRA LEITAO a ser apresentado a partir de amanhã, dia 5, às 13,30, pelo "TEATRO POND'S" da

PR 45 **Rádio São Paulo**
é uma voz amiga em seu lar

com: CECY DE ALENCAR, NEWTON SA, MARY CALDEIRA, ALFREDO TADARO, VIRGINIA ROMERO, EDUARDO CURY, ODETE LIS, CARLOS ARAUJO e WALDEMAR DE MORAIS.

Patrocínio exclusivo dos dois famosos CREMES POND'S.

MARY CALDEIRA "mãeinha"

...TUDO, TUDO ESTA NO

"ALBUM DE MEU FILHO"

...uma historia em cada página...

...um empolgante drama de amor em cada historia...

No Estádio «Conde Crespi», o Juventus receberá hoje à tarde a visita da Portuguesa santista

A «BRIOSA» SUBIRA' A SERRA COM TODOS OS TITULARES — OS JUVENTINOS AGUARDAM CONFIANTES O RESULTADO DA LUTA — HARRY ROWLEY, O JUIZ

O embate a ser efetuado, hoje à tarde, no gramado da rua Javari, não desperta maior interesse entre os esportistas paulistas. Os protagonistas daquele encontro, os quadros do Juventus e da Portuguesa santista, desfrutam de posições inexpressivas na tabela de classificação e daí a razão por que a refrega não provoca entusiasmo entre os aficionados paulistas. O «briosa» é a atual ocupante da sexta colocação, com 19 pontos perdidos, enquanto o Juventus aparece como

o oitavo colocado, tendo ainda, à sua retaguarda, mais três concorrentes. Como é fácil de apreciar, o resultado não terá qualquer influência de vulto na tabela do campeonato, embora coloque os jogadores em posições secundárias, os jogadores estão a salvo do rebaixamento para a divisão de acesso.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Os quadros jogarão assim organizados:

JUVENTUS — Tufo: Sajo-lino e Nené; Lorena, Ovelho e Pascoal; Tiquinho, Ovelho, Milani, Calzone e Luiz.
PORTUGUESA SANTISTA — André; Guilherme e Pávio; Olegário, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Faiva, Moacir e Barbozinha.
A representação rubro-verde paulista deixou excelente impressão nos últimos jogos disputados no seu gramado. A verdade é que a «briosa» só tem conquistado bons resultados na sua praça de esportes. Fora de

Plante neste Natal



a árvore dos Natais futuros!

RESPONSABILIZADOS OS ARBITROS INGLESES PELO DECLÍNIO DO FUTEBOL BRITÂNICO

Ernest Spiers, vice-presidente da Associação dos juizes, critica a ignorância dos jogadores e faz a defesa dos «homens do apito» — Pelo relatório dos clubes, apreciando o comportamento do juiz, pôde-se saber quem ganhou a partida...

LONDRES, 3 — Por George Chandler, serviço especial de Esportes da «United Press». — A coisa mais desconcertante no futebol é a ignorância dos jogadores, mesmo em face das mais elementares regras do jogo — declarou, há pouco, o vice-presidente da Associação de Juizes, sr. Ernest Spiers.

A explosão do experimentado homem, hoje com 68 anos de idade, foi resultado do crescente número de acusações no baixo nível dos arbitragens na Inglaterra. Nível esse que, segundo os acusa-

dores, é responsável pelo declínio do futebol britânico.

A declaração de Spiers deu motivo a duas recentes declarações de figuras proeminentes do «soccer» das Ilhas Britânicas. Uma delas foi a de Tommy Lawton, centro-avante conhecido mundialmente. Alegou Lawton que alguns juizes favoreciam a deslealdade com suas decisões, mas Alex James, ex-jogador do «Arsenal» e uma das grandes revelações do futebol escocês, afirmou que os

«referees» de hoje conseguem seus pontos por influência das associações regionais. «Apesar de um verdadeiro caso de «trabalho para crianças» — asseverou o minúsculo escocês.

Tais alegações são absolutamente insensatas, assinalou explosivamente Spiers. Em seu favor revelou que os nove mil membros de sua associação tiveram que passar por detido exame sobre regras de futebol antes de poderem apitar jogos da divisão juvenil.

Acrescentou que esses juizes podem ser promovidos à divisão principal mediante recomendação das divisões, ou ligas secundárias, mas frisou que o juiz sempre fica pendente de uma associação regional antes de ser posto na lista dos arbitros oficiais da Liga de Futebol.

Ao comentar a atual campanha promovida pelos cronistas desportivos no sentido de que os jogadores jubilados de futebol sejam nomeados juizes, o veterano Spiers assinalou que a maioria deles deixa os gramados com a idade de trinta e cinco anos, mas como a Liga de Futebol raramente lança mão de um arbitro de mais de quarenta anos, aqueles jubilados só poderiam ter uma carreira relapso como juizes.

Spiers, que tem grande experiência de futebol como apitador, opinou vitriolicamente sobre os jogadores que se tornaram juizes, e disse: — «Os piores «referees» que conheci haviam sido ex-profissionais do futebol».

Críticas favoráveis aos juizes pelos clubes da liga são raras, disse Spiers. Depois de cada jogo, os clubes enviam um relatório à Liga de Futebol, apreciando o relatório. A propósito, disse o vice-presidente da Associação de Juizes: — «Se olharmos para a ficha dos juizes, sempre sabemos qual foi o clube que venceu. Os pontos concedidos ao arbitro falam eloquentemente». Mas, «é apenas natural que os clubes tomem partido».

Independente do que os clubes, jogadores e cronistas desportivos possam pensar do juiz de futebol, Spiers assegura que o nível de arbitragem é alto, se não mais elevado em comparação com o passado, quando o jogo exigia mais ciência que a crescente tendência de «chutar e correr» destes dias.

EM PROL DA NATAÇÃO FEMININA PAULISTA

Alecança amplamente os seus objetivos vitoriosa iniciativa do DEESP — O Tietê candidata-se à posse do troféu «Maria Lenk» — O Ginásio Koelle, de Rio Claro, Lidera o agrupamento do interior

No sentido de promover maior movimentação nos círculos aquáticos femininos, concorrendo para o aprimoramento da técnica

dessa promissora pleiade de jovens que se dedica à prática do salutar esporte da natação, o Departamento de Esportes, em boa

hora instituiu dois troféus para serem conferidos aos clubes que mais se distinguirem na sugestiva campanha em prol da ampla difusão desta especialidade entre as moças de nossa terra.

Ao lançar mais este empreendimento, longe estava o órgão oficial de esportes de avaliar o sucesso que redundaria a sua disputa, a despeito de serem altamente significativas as condições da aquática feminina em nosso Estado e ainda as possibilidades individuais da maioria das jovens que habitualmente desfilam em nossas piscinas, emprestando um especial à iniciativa da entidade máxima bandeirante, sempre empenhada em proporcionar aos apreciadores dos esportes aquáticos exibições de primeira grandeza.

FUTEBOL VARZEANO

BRILHANTE JORNADA DO ESTRELA DO SUL, DE CASA VERDE

O Estrela do Sul, de Casa Verde, recebeu, domingo último, os seus dias de glórias. Já não resta a menor dúvida de que o consagrado gremio de Casa Verde já conquistou uma posição de destaque no cenário esportivo varzeano.

Domingo último, o Estrela do Sul excursionou a Santo André, a fim de dar combate às representações do Sete Sucesso e do Glorioso.

formou com os seguintes elementos: Jurema, Nelson e Lisboa; Alberto, Guarnieri e Milton; Reinaldo, Euclides, Fidelis, João e Antônio. Na preliminar, também venceram os «cascudos» do Fiepe por 2 a 0. Eis o conjunto do Fiepe: Carlos, Luiz e Lisboa; Euclides, Guarnieri e Artur; Reinaldo, Dinho, Fidelis, Maracá e Mandrak (Antoninho). Marcaram os tentos, Reinaldo e Fidelis. Com o resultado obtido, o segundo quadro do Fiepe totalizou sua 37ª partida invicta.

PELO GREMIO ESPORTIVO DO INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS

Em assembleia de alunos e ex-alunos, do Instituto Paulista de Surdos-Mudos, foi deliberada a formação de um gremio esportivo dessa casa de ensino. A comissão pede o comparecimento de todos os colegas para uma nova reunião, que será realizada às 15 horas, na sede social, a rua Oscar Freire, 1790.

A. A. GUAPIRA, 3 vs. A. A. P. O. C. 0

Jogando no Pacembu, a A. A. Guapira venceu facilmente o A. A. P. O. C., por 3 a 0, tentos de Quintela, Nardo e Santana. O quadro vencedor formou assim organizado: Alcides, Henrique e Roque; Nardo, Alberto e Oliveira; Pinga, Quintela, Ivo, Santana e Estica. Pela manhã, em seu campo, o Extra Guapira perdeu do Extra Brasil por 3 a 2.

SANTA MARINA F. C. 1 vs. C. A. BUTANTAN, 1

Domingo último, o Santa Marina F. C. enfrentou os fortes quadros do C. A. Butantan, em uma partida amistosa de futebol. O encontro, que teve por local o campo do Butantan, foi bem disputado, chegando ao seu final sem vencedor, 1 a 1 o resultado do jogo. Para o Santa Marina, Marinho foi o marcador. Eis o «onze» do Santa: Benedito e Manoel; Mario, Arnaldo, Hiveli e Carlos George; Marino, Nine, Rêco e Walter (Haroldo). No encontro secundário houve também empate por 1 tento.

TURUNAS TIETÊ F. C. 3 vs. A. A. PAVUNA (Penha), 0

Em seu campo, o Turunas Tietê F. C. derrotou-se com a A. A. Pavuna, da Penha em uma partida amistosa de futebol. O jogo transcorreu favorável ao clube local, que venceu seu adversário por 3 pontos a 0. Construíram o marcador Armando (2), Alcindo, Canhoto e Valdemar. O conjunto local formou com os seguintes jogadores: Nilo, Chido e Ovelho; Mineiro, Valdemar e Campineiro; Armando, Alberto, Canhoto, Alcindo e Leli.

GAUCHO CLUBE, 2 vs. PAULISTANO DA MOCCA, 2

Domingo último, em seu campo, o Gaúcho Clube, prelando com o Paulistano, da MoCCA, não foi além de um empate, por 2 tentos. Natação e Juca foram os autores dos pontos do Gaúcho, que jogou assim formado: Reinaldo, Nelson e Humberto; Lulzinho, Armando e Amelio; Juca, Natall, Cobrinha, Rolando e Oveladinho. No jogo dos aspirantes venceu o Paulistano por 2 a 1.

E. C. LAPEANO, 0 vs. FLOR DA VILA IPOJUCA, 3

Ótima partida realizou-se, domingo último, o E. C. Lapeano e o Flor da Vila Ipojuca. O embate foi equilibrado, com boas jogadas de lado a lado, agradando aos presentes. Por 3 tentos a 0, venceu o Vila Ipojuca. Na preliminar a vitória coube ao Lapeano por 4 a 2.

AMALIA F. C. vs. G. E. DIÁRIO E COMERCIO

Em seu campo, o Amalia enfrenta hoje a valorosa turma do

TROFÉU «MARIA LENK»

1.0 C. R. Tietê ... 602
2.0 E. C. Pinheiro ... 330
3.0 A. D. Floresta ... 262
4.0 Tênis Clube Paulista ... 77
5.0 C. A. Ipiranga ... 43
6.0 E. C. Corinthians Paulista ... 10

TROFÉU «HERTA KOELLE»

1.0 C. N. Ginásio Koelle, Rio Claro ... 470
2.0 Soc. Recreativa de Ribeirão Preto ... 169
3.0 Clube Regatas Tuimari, de S. Vicente ... 162
4.0 C. R. Saldanha da Gama, de Santos ... 159
5.0 C. R. Vasc da Gama, de Santos ... 159
6.0 Cluba Campineiro Regatas e Natação de Campinas ... 35
7.0 Assoc. Esportiva Mocouense de Mococa ... 23
8.0 Tênis Clube de Marília ... 14
9.0 Tênis Clube de Baur ... 12
10.0 Club Municipal de São Carlos ... 1

DIÁRIO E COMERCIO. Para o embate, a direção esportiva do Amalia pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, na sede social.

SÃO CRISTÓVÃO F. C. vs. A. R. CORINTHIANOS DO BOM RETIRO

O São Cristóvão F. C. medirá forças hoje com A. R. Corinthianos, do Bom Retiro, no campo deste. Dado o valor de ambos os clubes, as «torcidas» esperam uma grande partida. Para o compromisso, a diretoria do São Cristóvão pede o comparecimento de seus jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

G. E. C. FIEPEPO 2 vs. S. JOSÉ DO BELEM 0

Sensacional vitória conquistou o Fiepepo no clássico do Belem. Jogando, na preliminar da partida entre o Palmeiras e o Malmoe, com seu mais sério adversário, o São José do Belem, após brilhante luta, que agradou à grande assistência, presente ao Pacembu, o Fiepepo levou a melhor por 2x0. Zequinha e Turilo construíram o marcador para o Fiepepo, que jogou com as seguintes constituições: Jurema, Nelson e Gregorio; Alberto, Chido e Milton; Dinho, Peixão (Maracá), Turilo, Nandinho e Zequinha. Com a vitória, o Fiepepo ficou de posse da taça «Julio Pitta».

G. E. C. FIEPEPO 1 vs. RIBEIRO F. C. 0

Tomando parte no festival esportivo promovido pelo Belenense F. C., o Fiepepo enfrentou o Ribeiro F. C., domingo último. O encontro foi vencido pelo Fiepepo por 1 a 0. Alberto construiu o ponto para o vencedor, con-

O «STEEPLE-CHASE» DEVERÁ EMPOLGAR OS ADEPTOS DO ATLETISMO

UM CONCURSO ENTRE OS MAIORES FUNDISTAS DA ATUALIDADE — SETE CLUBES ESTARÃO REPRESENTADOS NA COMPETIÇÃO DE AMANHÃ NA PISTA DO S. PAULO — OS INSCRITOS E A SITUAÇÃO DO

CERTAME DE PEDESTRIANISMO -- NOTAS

Como já tivemos oportunidade de salientar nestas colunas, a realização da prova «steeple-chase» constitui um dos grandes atrativos desta semana nos meios do esporte-base. Vem despertando o interesse a iniciativa do São Paulo F. C., e por certo trará uma das etapas distintas do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, vitorioso empreendimento do atletismo de nossa terra.

Até os seus diversos lances, o certame máximo do pedestrianismo paulista tem nos proporcionado exibições realmente convincentes, prido em relevo um conjunto de atletas desta especialidade, todos eles dotados de possibilidades excepcionais. E'

inegável, pois, que estes acontecimentos têm contribuído de forma decisiva para maior divulgação do esporte-base, embora se reconheça que ainda não obtivemos os níveis desejados nas provas de meio fundo e de fundo.

O torneio a ser realizado hoje no estádio do Canilê, será mais uma mostra do já excelente potencial que possuímos no setor de fundo, onde podemos destacar velozes praticantes desta modalidade ao lado de figuras promissoras da atualidade. Constatamos que evidenciam duas épocas concorrendo para um só fim, qual seja o de elevar o nível de nossas possibilidades no agrupamento de pedestrianismo.

A representação do São Paulo apresenta-se mais uma vez credenciada ao triunfo, levando-se em consideração as suas últimas atuações no torneio de pedestrianismo. Os pupillos de Dietrich Gerner encontram-se em grande forma, capazes, portanto, de bixar os feitos assinalados nas jornadas precedentes deste campeonato.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

A situação atual dos clubes concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo é a seguinte:

Pontos
1.0 — São Paulo F. C. ... 120
2.0 — E. C. Estrela de Oliveira ... 97
3.0 — C. A. Ipiranga ... 21

4.0 — A. D. Floresta ... 21

5.0 — E. C. Corinthians Paulista ... 18

6.0 — S. E. Palmeiras ... 8

7.0 — C. E. Penha ... 4

8.0 — C. R. Tietê ... 2

9.0 — C. R. Nitro Química ... 2

10.0 — C. A. Scarpa ... 1

OS INSCRITOS

Para a competição de hoje foram inscritos os seguintes clubes e amadores:

Corinthians Paulista — José B. de Sousa, Aristides Silva, Edmar Miti, Antonio de Oliveira, Sebastião Alves (reservas); Armando Cesar Arantes e Euclides Costa.
Soc. Esp. Palmeiras — Otaciano dos Santos, Tertuliano Soares, Paulo Zaccarias, Alceu Santiago, Leonildo Camarim, Nelson Pace, José Morales de Oliveira, João Mario Vieira, Pedro Bighieri, Francisco Garcia, Nelson Pace, José Ciborra, José Geley de Souza, Nicolau Buiosa Filho, Serafim Rodrigues, Alvaro Pace, Osvaldo Lacerda, Arlindo Lacerda, Henrique Ribeiro.

São Paulo F. C. — Adolfo Leandro, Alfredo O. Junior, Alberto dos Santos, Alcides Cabreira, Aparicio Pedro Costa, Benedito Lisboa, Carlos de Campos, Durval R. de Oliveira, Francisco Fortunato Filho, Germano Belchior, Gualberto Costa, Harmondio G. Gabrielle, Jordão Felipe dos Santos, Joaquim Luiz Filho, Nelson Gato, João Batista da Silva, Nelson Freitas Ferreira, Nilo Rodrigues, Osvaldo Pinto Almeida, Oreste Boano, Odilon Dias Neto, Vicente Vieira e Waldomiro Marques de Sousa.

Clube Esportivo da Penha — Jacob Niewenhoff, Carlos Niewenhoff, Tancredo dos Santos, Elidio Fonseca, José Serrão, Adelson Vieira, Antonio Libonato, Miguel Demonic, Sebastião de Oliveira, Carlos Gago (captão).

Clube Campineiro de Regatas e Natação — Antonio Soares, Antonio Barbosa, Alcides José Barbosa e Pedro de Andrade.
Clube Regatas Nitro-Química — Romeu Gamberini, Horacio Ferreira dos Santos, Rubens Gamberini, José Roberto de Oliveira, Anacleto Barão.

E. C. Estrela de Oliveira — Joaquim G. da Silva, José M. Correia, Minervino L. de Souza, Floriano A. Cordeiro, Benedito Nascimento, Arlindo Ferreira, Antonio Alves, David dos Santos, Manuel C. de Araújo, Angelo Merino Lopes, Antonio Aleto, Graciliano Teixeira, João G. dos Anjos, Horacio M. Vieira, Daniel Clares e Rui Dias de Castro.

NUMERAÇÃO DOS ATLETAS

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, previne aos clubes participantes do «steeple-chase» que não será admitido o concurso do atleta que não comparecer à pista com o número que lhe foi designado para as competições oficiais da temporada.

DOIS SUGESTIVOS CERTAMES TERÁ O POLO AQUÁTICO PAULISTA

Na piscina do Tietê defrontam-se na próxima sexta-feira as equipes do Floresta e dos «vermelhinhos» — A série «melhor de três» decidirá o título da categoria de principiantes — Instituído o troféu «Alvaro Duarte»

O polo aquático, a especialidade que tem proporcionado aos esportistas bandeirantes momentos de grande emoção, promete para a temporada deste ano realizações de primeira grandeza, o que certamente contribuirá para a afluência de numerosos aficcionados aos locais em que deverão ser os embates designados para as diversas categorias. Para que os torneios da temporada 1949-1950 correspondam amplamente à expectativa reinante nos círculos aquáticos paulistas, os mentores desta modalidade estão enviando os melhores esforços, no sentido de organizar programas interessantes, com a apresentação de experimentados praticantes da salutar especialidade.

Depois do resultado animador que assinalamos por ocasião do «início», estamos animados em prometer um transcorrer das mais vibrantes para a temporada oficial que se aproxima. Vários fatores concorrerão para a mais ampla divulgação desta especialidade, restando apenas que os clubes se compenem na missão que lhes cabe nesta jornada em prol do polo aquático, pois se registrarmos as ausências que tentam empanar o brilhantismo de outros acontecimentos, estamos certos que todos os esforços estarão anulados.

Na próxima sexta-feira assistiremos ao primeiro choque em disputa da melhor de três, para a decisão do título máximo da categoria de principiantes. Como sempre, teremos frente a frente os conjuntos representativos da Associação Desportiva Floresta e Clube de Regatas Tietê, tradição-

mais rivais nas contendas memoráveis do polo aquático de nossa terra. Este promissor confronto terá como local a piscina dos «vermelhinhos», devendo, portanto, o segundo embate ter lugar nos domínios do alvi-celeste.

Esta será a primeira arrancada do polo aquático paulista um acontecimento que, pelas suas características, deverá proporcionar para a grande piscina da Ponte Grande elevado número de apreciadores do empolgante esporte, ainda mais em se considerando a rivalidade existente entre os dois categorizados concorrentes.

No próximo dia 15 teremos o início do Campeonato de Aspirantes, outra realização fadada a alcançar completo êxito. Para este torneio a Federação Paulista de Natação instituiu o troféu «Alvaro Duarte», prestando assim merecida homenagem a um dos grandes batalhadores em prol das boas causas do nosso polo aquático, tendo ainda se destacado como militante deste esporte, integrando durante várias temporadas a representação da Associação Atlética São Paulo. Hoje, na cronica esportiva, Alvaro Duarte continua prestando assinalados serviços à nobilitante especialidade, tendo também se destacado na atuação dos principais confrontos levados a efeito entre nós, graças aos sólidos conhecimentos que possui.

São empreendimentos que prometem conduzir o polo aquático à posição realmente privilegiada, tudo dependendo, como já acentuamos, da cooperação que a entidade máxima obtiver dos clubes concorrentes, pois, sem a participação efetiva de todos os interessados jamais será possível levar a bom termo um programa realizador.

«OS MELHORES JOGADORES SUL-AMERICANOS SÃO OS BRASILEIROS»

PANCHO VILLEGAS FALA SOBRE O FUTEBOL MUNDIAL — POSSIBILIDADES DA ESPANHA, INGLATERRA E ITALIA A TAÇA DO MUNDO

MADRID, 3 (U. P.). — Pancho Villegas, jogador de futebol argentino que militou longo tempo no futebol espanhol, seguiu para a Venezuela, onde atuará como jogador e técnico.

Villegas, que visitou a França e a Inglaterra, teve ocasião de prestar declarações aos jornalistas antes de sua partida da Espanha.

Disse que, na sua opinião, o futebol inglês é superior aos dos demais países, embora não fosse de estranhar se os ingleses fossem derrotados ante uma equipe latina, uma vez que eles praticam um jogo cerebral e académico que pode perder a sua eficiência diante da rapidez, vivacidade, intuição, que caracterizam os jogadores latinos.

Quanto aos jogadores franceses, Villegas disse considera-los regulares, sem os nervos e a vivacidade dos latinos, nem a técnica inglesa. «Presenciei — disse — um encontro entre as seleções francesa e Yugoslava e, francamente, sai do campo decepcionado. Qualquer equipe espanho-

la da primeira divisão, derrotaria qualquer das duas seleções, com a máxima facilidade».

Interpelado sobre se, na sua opinião, a Espanha fará um bom papel no Campeonato do Mundo, Villegas disse que três nações da Europa têm possibilidade de levantar a «Copa Mundial»: — a Espanha, Inglaterra e Itália. Quanto à América do Sul, Villegas manifestou que os melhores jogadores são os argentinos e brasileiros, principalmente estes últimos. Terminou dizendo que, o Brasil, Argentina, Inglaterra, Itália e Espanha decidirão entre si o Campeonato Mundial a ser realizado no Rio de Janeiro, São Paulo e, possivelmente, em outras cidades brasileiras.

AGRICULTURA E PECUARIA

A ROTAÇÃO DA LAVOURA ALGODOEIRA ALEM DE ELEVAR O RENDIMENTO AGRÍCOLA É PROVIDENCIA DE ALCANCE PROFILÁTICO CONTRA AS PRAGAS DO ALGODÃO

Benefícios que proporciona a rotação da lavoura algodoeira — Controla em parte os efeitos danosos da erosão — Combinações de culturas rotativas com algodão em que entra obrigatoriamente uma leguminosa qualquer — Diversos sistemas rotativos — Como proceder ao intercalar no sistema rotativo a leguminosa escolhida — O milho e a mucuna podem ser plantados juntos na fase rotativa

Em geral, os lavradores não fazem a rotação de suas culturas. Cultivam anos seguidos, a mesma planta, no mesmo terreno, fazendo o mesmo com o algodão. Ora, sendo o algodoeiro uma planta esgotante, no fim de certo tempo a fertilidade do solo tem, fatalmente, que declinar. Ainda mais, a inobservância da rotação, isto é, o cultivo seguido do algodão no mesmo terreno propicia a erosão, com maior intensidade. A erosão e a falta de rotação



A VENCEDORA — Vemos na fotografia a campeã da primeira Exposição Cruft de Cães realizada depois da guerra na Grã Bretanha. Pertence à raça "Cocker Spaniel", e é de propriedade do Herbert Lloyd, famoso criador e exportador de cães de raça, o qual ha cincoenta anos, exhibiu pela primeira vez um cão de sua criação na Exposição Cruft. "Tracey Welch", a bela "cocker" que vemos na fotografia, conquistou o título de campeã suprema da Exposição em que tomou parte. (B. N. S.).

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO PIMENTÃO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferidos

- Transplantação — Adubação química e orgânica — Tratos culturais e colheita
- Transplantação — Adubação química e orgânica — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem muitas variedades, entre as quais sobressaem, como melhores, as seguintes: "Kubi King" — variedade de importação recente dos EE. UU., e que está tendo grande aceitação por parte dos plantadores e consumidores. É considerada mesmo como a melhor das variedades atualmente cultivadas em nosso Estado. Cada pé produz, em média, 12 frutos; são grandes e quadrados, com peso médio de 100 gramas. É, além de produtiva, muito resistente ao calor e à broca (característico importante, de vez que a broca é a maior praga da cultura do pimentão em S. Paulo); "Early Calwonder" — é, como a anterior, uma boa variedade, produzindo pimentões do tipo quadrado, com peso médio de 140 gramas. Mais produtiva que Kubi King, com uma média de 15 frutos por pé; "Wind-sor" — variedade do tipo comprido, muito produtiva, com 12 a 15 pimentões cada planta. É uma das melhores variedades, principalmente para culturas extensivas; "World Benter" — variedade também indicada para grandes culturas. Muito resistente, produtiva, com 10 a 12 frutos por planta, pesando cada fruto, mais ou menos 140 gramas; "California Wonder" — variedade do tipo quadrado, produtiva, tendo boa aceitação no mercado. Na falta destas, outras variedades aconselhadas são: a "Chinese Gint", "King of the North", "Royal King", etc.

ÉPOCA DE SEMEADURA — Deve ser feita de setembro até dezembro, abrangendo assim o ciclo vegetativo do pimentão a época mais quente e mais úmida do ano.

SOLO PREFERÍVEL PARA O CULTIVO DO PIMENTÃO — Nas culturas hortícolas domésticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser adaptado artificialmente por meio de adubação, preparo bem feito e irrigação. Quando se cultiva extensivamente a escolha do terreno tem importância capital. A escolha deve recair em solos soltos (silico-argilosos), fracos e ricos em matéria orgânica. Por isso os terrenos varzeanos, bem drenados, relativamente soltos e ricos em húmus são preferidos para o cultivo do pimentão.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA — É feito, como para as demais hortícolas, em canteiros de 1,20 m. de largura por comprimento variável. O canteiro deve ser bem revolvido e adubado com esterco de curral bem curtido ou "composto" à razão de 5-8 quilos por metro quadrado, e mais 10 grs. de superfosfato de cálcio.

SEMEADURA — Uma vez preparado o canteiro procede-se à semeadura, que pode ser a lanço ou em linhas transversais e distanciadas de 10-12 cms., e a profundidade de 1,0 a 1,5 cms. Sobre-se, em seguida, todo o canteiro com uma leve camada de terra penetrada. É de toda conveniência proteger a sementeira contra os raios solares e mesmo contra as passadas daninhas, armando para isso um pequeno girau que pode ser coberto com estopa de taquara, sapê, palha ou mesmo capim seco. Com isso também se protege as sementes contra chuvas fortes, tão comuns nos meses de semeadura do pimentão. A irrigação da sementeira deve ser diária até alguns dias antes da transplantação, em que se suspende, para evitar que a muda sinta muito o transplante para o definitivo.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o décimo e décimo quinto dia após a semeadura.

TRANSPLANTAÇÃO — Transplanta-se quando as mudinhas tiverem mais ou menos 12 cms. de altura, já com 4 ou 5 filhas verdadeiras e bem formadas.

PREPARO DO TERRENO — O terreno que vai receber as mudas deverá sofrer um preparo prévio do revolvimento e estercoação, como para as demais culturas hortícolas. Nas grandes culturas esse preparo é de aração e gradeação, feito com maior esmero possível, para facilitar os futuros tratos culturais. Nas hortas é feito com enxada, garfo, ou mesmo enxada. Uma vez preparado o terreno a operação seguinte é a de marcação das covas para plantio definitivo. Nas plantações exclusivamente de pimentão as distâncias podem ser de 50x50; nas culturas domésticas, em que se faz consociação com outra hortícola, são preferíveis as seguintes distâncias: nas entrelinhas 100 cms. e nas linhas 50 cms. Quando o terreno é pobre faz-se a adubação das covas, para melhor aproveitamento das plantas.

ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA — Uma boa fórmula por cova é a seguinte:

Esterco de curral ou "composto" curtido — 2 a 3 quilos. Superfosfato de cálcio — 50 grs.

Sulfato de amônio — 20 grs.

TRATOS CULTURAIS — Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irrigação é feita por infiltração, através de canalizações abertas nos terrenos, e nas hortas, por aspersão.

COLHEITA — Inicia cerca de 100-120 dias após a semeadura: são colhidos antes de perderem a cor verde e quando tenham atingido o tamanho normal da variedade.

da lavoura algodoeira, agindo paralela e conjuntamente, têm contribuído para o baixo rendimento agrícola, ultimamente observado nas lavouras de algodão do Estado, com sinais evidentes de depauperamento do solo. Os efeitos do primitivismo adotado para essa cultura são notórios. Tendo tomado incremento extensivo há pouco mais de um decênio a lavoura de algodão em nosso Estado, com produções satisfatórias, o lavrador pouco se preocupou com o futuro, empregando métodos inadequados de cultivo sem precaver-se contra a exaustão do solo. Entre as medidas de recuperação, com o objetivo de obter rendimentos mais compensadores e mesmo defender o solo contra a erosão, sobressai a prática da rotação das culturas, tão em voga nos países de agricultura adiantada, como o são a Inglaterra e os Estados Unidos.

Infelizmente, raríssimos são os casos de fazendeiros que praticam sistematicamente a rotação de culturas em suas fazendas. Mesmo em S. Paulo, de agricultura mais adiantada que nos demais Estados, tal prática é rara. Para o cotonicultor a rotação das culturas assume aspecto de real importância, possibilitando melhores colheitas a par da restauração do solo, com o emprego de leguminosas no sistema rotativo. Cumpre, portanto, principalmente ao cotonicultor mudar de orientação, no sentido de planejar um sistema rotativo na fazenda ou sítio, não só com o objetivo de aumentar suas colheitas, como ainda de manter a fertilidade do solo. A rotação da cultura algodoeira, quando bem dirigida, além de medida capaz de elevar o rendimento agrícola e conservar o solo, é providência de alcance profilático contra as pragas que infestam o algodão. Pois é sabido, e já está provado que a repetição da cultura do

For
★ JOSÉ
VIEIRA DA SILVA
Eng. Agrônomo

algodão no mesmo terreno, por vários anos, concorre para aumentar a intensidade dos ataques das pragas. A rotação da lavoura algodoeira é uma medida que se impõe, dados os benefícios que proporciona e que, em resumo, são:

a) aumento de produção por unidade de superfície de lavoura (rendimento agrícola);

b) é medida utilizada no combate à erosão — o cultivo do algodão no mesmo terreno, por vários anos, propicia o arrastamento do solo, em maior ou menor escala, conforme a declividade do terreno;

c) evita o ataque das pragas, ou, então, pelo menos, reduz consideravelmente a infestação de pragas;

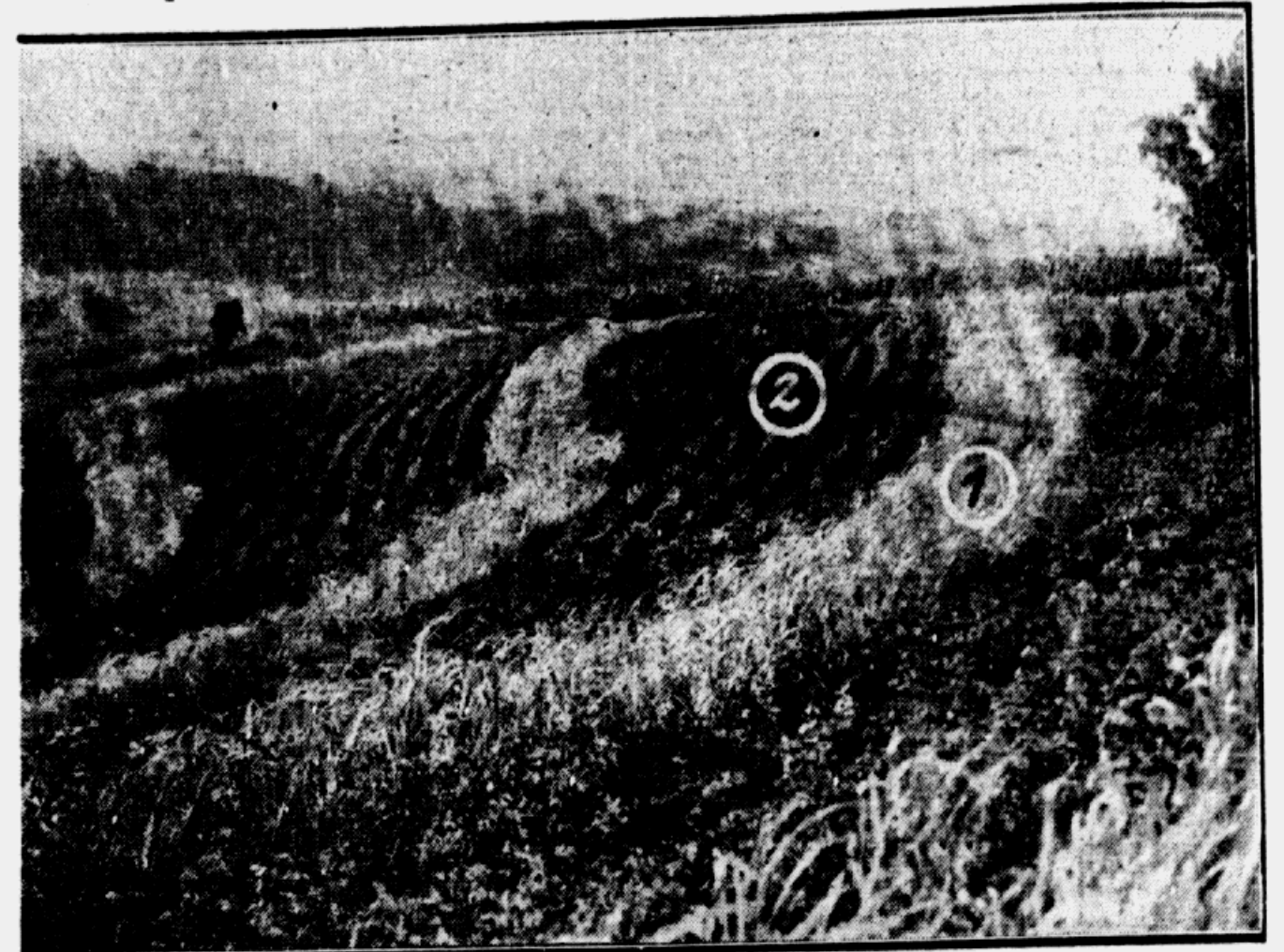
d) a rotação da lavoura algodoeira permite o aproveitamento integral dos adubos, não aproveitados pela malveceira e que seriam arrastados pelas águas das chuvas;

e) é uma prática que concorre para manter a fertilidade do solo, dadas as exigências diferentes das plantações em rotação;

f) permite a introdução de adubação verde, com leguminosas, o que é bom, dada a grande quantidade de nitrogênio que retiram do solo as colheitas de algodão;

g) atenua o esgotamento do solo pela mudança anual das culturas.

A rotação da lavoura algodoeira apresenta, aparentemente, algumas desvantagens: restringe o aproveitamento da área de terra destinada ao algodão que, de acordo com o sistema rotativo adotado, pode reduzir-se a meta-



CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL — A cultura de algodão (faixa 2), de vegetação rala, é protegida por faixas com cana de açúcar (faixa 1), de vegetação densa. As faixas 2, com algodão, sofrem rotação anualmente, seguindo as normas gerais da rotação que deve ser observada na lavoura algodoeira.

de, a um terço, ou a um quarto, conforme seja bianual, trienal, quadrienal a rotação executada. Tendo-se em vista as grandes vantagens que apresenta a rota-

ção e que, em geral, a área da fazenda nunca é ocupada somente com algodão, visto ser necessário o cultivo de outras plantas subsidiárias, como milho, arroz,

feijão, soja, amendoim, cana, as desvantagens praticamente não existem.

COMBINAÇÕES DE CULTURAS ROTATIVAS COM ALGODÃO

Vamos citar algumas combinações de culturas rotativas, em que entram, obrigatoriamente, o algodão e uma leguminosa qualquer, como amendoim, soja, mucuna, kudzu, etc., e que já deram resultados satisfatórios.

I) Algodão, milho e soja (cultivados em áreas diferentes, a, b, c).

Primeiro ano: — (a) algodão, (b) milho, (c) soja.

Segundo ano: — (a) soja, (b) algodão, (c) milho.

Terceiro ano: — (a) milho, (b) soja, (c) algodão.

Quarto ano: — (a) algodão, (b) milho, (c) soja (repetição da combinação do primeiro ano. No quinto repete-se a combinação do segundo ano, procedendo-se assim, sucessivamente, repetindo-se a cultura, na mesma área, de três em três anos.

II) — Algodão, milho e mucuna — é outra combinação rotativa que dá resultados satisfatórios. Pode ser bianual ou trienal, conforme se plante o algodão de dois anos, ou de três em três anos.

E' bianual quando, num ano se planta milho e mucuna concomitantemente, e noutro ano algodão, sempre alternado. É trienal quando num ano se planta algodão, no outro mucuna, e no terceiro ano milho, reconhecendo a repetição da série, depois de três anos. Deve-se fazer sempre com que a plantação de milho venha depois da mucuna. Como se desprende do exposto, apenas um terço da área é aproveitada com algodão. No processo de rotação bianual o algodão é plantado de dois em dois anos, sendo as plantações de milho e mucuna feitas concomitantemente no mesmo ano, espaçadas apenas de 60 dias, uma da outra.

III) — Algodão, milho, amendoim — é outra que dá bons resultados, embora menores que os apresentados pela mucuna. Isso é perfeitamente explicável. A mucuna incorpora nitrogênio por

duas formas: pela fixação do nitrogênio do ar e pelo enteiro da matéria orgânica. E o amendoim incorpora nitrogênio apenas pelo fenômeno de fixação, pois, pela colheita ele é removido da lavoura. Além disso a mucuna, quando cultivada, em rotação trienal, apresenta o maior volume de matéria orgânica, em comparação com qualquer leguminosa.

A rotação de algodão com o amendoim aparece com a corrida para o plantio do amendoim, dada a crise de óleo comestível e os preços tentadores alcançados por esse produto.

A maioria dos lavradores de algodão abandonou a malveceira pelo amendoim, fazendo assim uma rotação casual. Os efeitos foram notórios e serviu, mesmo, como uma lição prática sobre a rotação. Deve-se fazer com que a plantação de milho venha depois da soja, e esta depois da de algodão.

IV) — Algodão, batatinha, milho, mucuna, amendoim.

V) — Algodão, milho, feijão, amendoim.

"FAUNA"

Ano 8 — N. 11 — Já está circulando a única revista que trata de todos os assuntos faunísticos e folclóricos, pesca, caça e tiro, assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados, destacam-se os seguintes: — "Recrudescer a rinha em caninos" — "O amor materno" — "Pescaria que se tornou caçada" — "Reminiscências sertanejas" — "Pescas maravilhosas em águas não exploradas" — "As maravilhas e intensidade da vida submarina" — "Os Lucianides" — "XIV Campeonato paulista de tiro ao alvo" — "Rinocerontes do "Zoo" Carioca" — "Proteção à caça" — "Fabricação dos canos das espingardas" — "Subindo o Rio das Antas" — "Os inimigos da ostra" — "Columbofilia" — "Mais um acidente inverosímil porém real" — "A assembleia dos ex-alunos do Instituto de Pesca".

O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe decora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam



Ankilostomina

FONTOURA

REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO

CENTRO RURAL FEMININO

LONDRES — Uma das mais interessantes experiências educacionais da Grã Bretanha está sendo levada a efeito numa agradável mansão de pedra situada nos arredores de uma aldeia do condado de Berkshire. Em 1945, membros da Federação Nacional de Institutos Femininos, uma organização para mulheres que vivem no campo, com cerca de 500.000 membros, por ocasião da reunião anual, baixaram uma resolução pedindo à Comissão Executiva que adquirisse uma casa onde as associadas pudessem estudar os muitos assuntos de utilidade prática que as auxiliariam a executar eficientemente suas ocupações caseiras e rurais, e onde pudessem também se reunir para trocar idéias sobre os problemas atuais, desenvolvendo suas capacidades a fim de contribuir para o progresso geral.

A Comissão adquiriu a casa, e pediu a cada Instituição que contribuisse fto para as despesas da compra e da instalação do centro. Até o presente momento, foram arrecadadas £43.000, havendo esperanças de se obter mais £5.000. A Fundação Carnegie do Reino Unido contribuiu £20.000 de modo poder ser inaugurado "Denman College" — a Escola Denman — que deriva seu nome da primeira presidente dos Institutos Femininos, Lady Denman.

Denman é hoje em dia um lugar encantador, graças às contribuições espontâneas das associadas residentes em diferentes regiões da Grã Bretanha. As camponesas puseram-se ao trabalho, empregando seus ofícios tradicionais a fim de fazer do centro um verdadeiro símbolo de sua organização. As associadas do condado de Staffordshire enviaram falanjas, as esposas dos mineiros de Durham ofereceram belas

colchas feitas a mão, do condado de Norfolk foram enviadas esteiras, enquanto que vieram vasos de cobre das Ilhas do Canal da Mancha; de outros condados foram enviados cortinas tecidas a mão, e as associadas de Bedfordshire bordaram uma colcha de cama com as flores nativas da qual região. Cada quarto de dormir tem o nome do condado de onde derivou seu mobiliário, e procura-se a acomodar cada estudante no aposento que tem o nome de seu condado.

Tampouco faltaram doativos de além mar. As roupas de cama, toalhas, etc., os cobertores, catirões de alimentos, e tecidos para cortinas, foram enviadas pelas

organizações de mulheres do campo do Canadá, da Austrália, da Nova Zelândia e dos Estados Unidos, enquanto dois Institutos Femininos de St. Kitts, nas Caraíbas, enviaram um doativo em dinheiro.

Denman possui as mais completas instalações. Além dos quartos de dormir e as salas de estar, tem ainda uma biblioteca, salas para as aulas de arte manual, de música e de teatro, e uma cozinha para as demonstrações práticas da arte culinária. A produção dos alimentos é também demonstrada praticamente nos jardins, os quais possuem muitas plantas oferecidas por

Para
JEAN HODGSON
(Copyright do B. N. S.,
especial para o "Correio
Paulistano")

membros dos Institutos Femininos.

Quanto à parte educacional, Denman representa o desenvolvimento lógico do teor normal das atividades dos Institutos Femininos. Há anos que as associadas frequentam cursos ou escolas organizadas pelas suas federações regionais, ou pela Federação Nacional sediada em Londres. Um numero cada vez maior destas escolas se transformam em internatos, e bolsas de estudo, custeadas quer por Institutos individuais, quer por federações regionais, permitem a qualquer associada frequentar a escola. No entanto, as escolas funcionavam em prédios alugados, e as aulas seguiam muitas vezes horários inconvenientes para as atarefadas donas de casa rurais.

Denman proporciona às estudantes dois programas educacionais diferentes. O programa "A", o qual é frequentado pelas associadas que visam continuar suas atividades normais, e o programa "B", para aquelas que desejam passar adiante o que aprenderam. Os cursos são de curta duração, tendo em vista o pouco tempo de que dispõem as associadas. Duram geralmente quatro dias, havendo também cursos de fim de semana. O custo, que inclui a estadia, é de cerca de três libras por cada associada. Muitos institutos estão auxiliando financeiramente as associadas que desejam frequentar os cursos de Denman, criando bolsas de estudo, ou pagando uma parte das despesas de viagem e de acomodação.

(Conclui na 2.ª página)

Na linha de GRANDES VACINAS

como a já famoso
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
— a máxima garantia contra o peste suína — outros produtos Rhodia para a Pecuária:

SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manequia.

CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo hemático.

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suínos.

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros.

LIO-DIFTERINA
Vacina seca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária.

DA-3-649

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou a também a serviço da Pecuária

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Caixa Postal 1599 - São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

TRAÇÃO ANIMAL E TRAÇÃO MECÂNICA

Uma das formas indicadas para aumentar o aproveitamento das terras de uma fazenda é o uso do arado, das grades, das semeadoras, dos cultivadores e de colheitadeiras, que podem ser puxadas por animais ou tratores.

Realmente, quando os trabalhos de uma lavoura são feitos a máquina resultam sempre mais baratos, mais rapidamente feitos, mais perfeitos e exigem muito menos gente para trabalhar.

Nestas condições, a questão mais comum nas fazendas será a decisão de preferir animais ou tratores.

As razões para a preferência a um ou outro caso diferem extremamente de fazenda para fazenda e de fazendeiro para fazendeiro.

O custo do serviço prestado pelos animais ou pelos tratores varia bastante e, principalmente, depende da quantidade de dias de serviço que eles realizam na fazenda, durante o ano.

Mas não é apenas o custo que o fazendeiro deverá reparar. Há uma longa série de razões sobre as quais será preciso meditar cuidadosamente para reduzir as causas de erro e de prejuízo. Entre elas, estão o capital necessário à compra do trator ou dos animais; o custo e o tipo de máquinas exigidas por um e por outro sistema de tração; a disponibilidade de operários capazes de trabalhar com as máquinas escolhidas; o custo e a facilidade de obtenção de combustível ou de forragem; a assistência mecânica; o tipo de terreno a trabalhar; e a espécie das máquinas que se possam economicamente usar; o tamanho da fazenda; as possibilidades de usar os animais ou

Por
ROMULO CAVINA
Eng.-Agrônomo

O trator em outros serviços durante as épocas em que não forem usados na lavoura; mercado capaz e conveniente para absorver o acréscimo de produção devido à mecanização; etc.

Também não interessa saber o que fazem os outros fazendeiros e muito menos se deve basear a escolha na simples leitura de um anúncio das máquinas. Agir às cegas é, muitas vezes, ir de encontro a desastres. Cada fazenda é um problema diferente para ser mecanizada e a escolha entre tração animal e a tração mecânica envolve encargos de muito para ser tomada com cuidadosa atenção.

Ha vantagens e desvantagens em um e em outro sistema de tração. Para preferir algum deles, é preciso considerar particularmente a fazenda onde será aplicado. É preciso considerar também as condições da produção, da mão de obra e do mercado em relação ao custo e à quantidade produzida com a mecanização.

Para muitas fazendas brasileiras a tração animal é e será por algum tempo a mais indicada. Em muitas outras se pode, mantendo, por hora, a exploração rotineira, manual ou à enxada. Mas, em outras, é o trator a única solução econômica e apropriada que não deve ser retardada. O difícil, portanto, está em escolher o melhor para resolver acertadamente o caso da sua fazenda.

CENTRO RURAL FEMININO

Conclusão da 6.ª pag., 2.ª seção

A escola fica há cerca de 9 milhas da Universidade de Oxford — e a 20 milhas da de Reading, de onde já vieram altas personalidades educacionais para realizar palestras. O movimento até agora foi de mais de 1.000 estudantes, e o curso mais popular tem sido aquele para "As donas de casa rurais". Este curso inclui aulas práticas de jardinagem, culinária e arranjo de flores. As palestras incluem assuntos tais como a decoração interior, o trabalho dos institutos femininos, questões públicas, e a vida no campo.

— "Ao contrário do que se pensa", disse-nos uma das estudantes, as mulheres do campo não se interessam somente pelo que se passa no seu meio. A prova está no interesse despertado pelo curso sobre a "Recuperação Ocidental", que veio demonstrar que compreendemos plenamente a interdependência econômica de todos os países, e a comunidade de interesses de todas as mulheres que vivem no campo".

Os professores e conferencistas são escolhidos pelo seu espírito de compreensão e largueza de vistas, assim como pelo conhecimento de sua especialidade. Os cursos práticos deverão sempre incluir sessões musicais, e palestras sobre arte ou literatura.

Como acabamos de ver, Denham possui duas características importantes. Em primeiro lugar,

de, a seleção e o acondicionamento de hortaliças, o teatro, as artes manuais, os assuntos de interesse público, e os problemas de saúde e segurança doméstica. Foi realizado também um curso sobre a "Recuperação Ocidental", falando Barbara Ward, redator-assistente da revista "The Economist", de Lionel Curtis, da Universidade de Oxford, o senhor Holmgren, membro da Missão de Cooperação Econômica e Administrativa norte-americana, e o senhor John Bowle, professor de História Moderna da Universidade de Oxford.

— "Ao contrário do que se pensa", disse-nos uma das estudantes, as mulheres do campo não se interessam somente pelo que se passa no seu meio. A prova está no interesse despertado pelo curso sobre a "Recuperação Ocidental", que veio demonstrar que compreendemos plenamente a interdependência econômica de todos os países, e a comunidade de interesses de todas as mulheres que vivem no campo".

Os professores e conferencistas são escolhidos pelo seu espírito de compreensão e largueza de vistas, assim como pelo conhecimento de sua especialidade. Os cursos práticos deverão sempre incluir sessões musicais, e palestras sobre arte ou literatura.

Como acabamos de ver, Denham possui duas características importantes. Em primeiro lugar,

A Holanda exportará bulbos de flores em larga escala para a Alemanha

A Associação Holandesa de Negociantes de Bulbos de Flores tratará em breve do reinício das exportações de bulbos em larga escala para a Alemanha. As negociações serão efetuadas junto ao Departamento de Assuntos Econômicos da Alemanha, em Frankfurt.

Diz-se que os recentes acontecimentos políticos na Alemanha Ocidental, os quais facilitaram o reinício de relações estrangeiras com a mesma, abriram caminho para essas negociações.

As vendas de bulbos de flores, nos últimos anos, foram irrisórias. Em 1948 apenas 385 toneladas de bulbos foram vendidas à Alemanha pela Holanda, por quantia inferior a 100 mil florins (cerca de setecentos mil cruzeiros).

A propósito, recorda-se que a lei de governo nazista haver imposto severas restrições, a Alemanha absorvia anualmente 15% da produção de bulbos da Holanda, que montava a 50 mil toneladas. — (S.H.I.).

"Chacaras e Quintais"

Recebemos o número de 15 de novembro da veterana revista agrícola brasileira "Chacaras e Quintais", tradicional órgão da lavoura e criação, apresentando nas 134 páginas fartamente ilustradas também em cores, rico e útil material de colaboração, do qual destacamos: "A Massala", Strychnos spinosa Lam., uma nova fruteira para o Brasil; "A Jacuiteria e Cia.", "Chochoamemto do Ada", "Sobre a Tabua", Typha sp., "Profilaxia da Coccidiose", "Ainda os Tapa-Olhos", "Aquários para peixes", "Forrageiras", "Ainda Dicionários Tupi-Guarani", "Defumador", "Raças de Coelho", "Vinho e polpa de tamarindo", "Adubações", "Consulário Avícola", "Ainda o trigo Aday", "Criação, manutenção e cuidados de onças", ilustrado em cores, "Cultivo e produção de cebolas", "Cães doentes", "Distribuição de sal aos bovinos", "O melhoramento do eucalipto, copras e nicotina", "O grande concurso permanente das 'sugestões'", "Reprodução agâmica do coneiro", "A árvore tipo ou tipuna", "Uvas do mato", "Este é Pau-Brasil", "Sementes de alho", "A sota na alimentação animal", "Combate às pragas da larantela", "Louva-Deus", "Inseto útil", "Sobre a importância do leite na dieta dos velhos", "Cultura das mucunas", "Vermes das cabras", "Brocas da goiabeira", "Cultura do abacaxi", "Como formar uma linhação ou strain", "Bueres", "Minhada de vespas", "Peticos de índios", "Canim colônio", "Adeus pardais", etc.

velo revelar que as mulheres do campo na Grã Bretanha estão desenvolvendo sua mentalidade; em grande lugar, mencionaremos o grande interesse e a simpatia demonstrados pelas associadas por seu "colegio" individual. Nove meses é um prazo bem curto na vida de uma instituição educacional, porém foi suficiente para que pudéssemos apreciar os ótimos resultados para os institutos femininos na Grã Bretanha.

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONÔMICO

O que vem fazendo esse Instituto no setor da Conservação do solo — Novas práticas conservacionistas estão sendo introduzidas no combate à erosão — A alternância de épocas de capinas em culturas anuais reduzem em 50% a erosão

O Instituto Agrônomo é hoje considerado o maior centro de pesquisas especializadas em conservação do solo de toda a América Latina, notadamente em consequência dos trabalhos que vêm sendo realizados por sua Seção de Conservação do Solo.

Os trabalhos da Seção de Conservação do Solo, uma das mais novas da Instituição, tiveram início em princípios de 1943. Hoje essa seção conta 107 áreas experimentais, distribuídas em pontos representativos do Estado de São Paulo, das quais são recolhidas e medidas sistematicamente as perdas de solo e água que se verificam por efeito da erosão.

Com auxílio dessas instalações para medição rigorosa da erosão tem sido possível determinar o grau de resistência de nossos principais tipos de solo, a proteção oferecida por nossas principais culturas e tipos de exploração, e, especialmente a eficiência das diversas práticas de controle da erosão.

Gracias a tais estudos, já foi possível desenvolver até práticas novas de controle da erosão, como é o caso, por exemplo, da alternância de épocas de capina em culturas anuais.

Sem despesa extra alguma para o lavrador, apenas fazendo os cultivos em ruas puladas, em culturas tais como: algodão, milho, mandioca, etc., as perdas por erosão são reduzidas de cerca de

43 o.o. Enquanto uma cultura capinada maciçamente, pelo sistema usual, perde cerca de 8,2 toneladas de solo por hectare e por ano, a mesma cultura capinada pelo sistema de alternância perde apenas cerca de 4,7 toneladas de solo por hectare e por ano. As ruas deixadas sujas de mato em cada cultivo, seguras a terra perdida pelas ruas recém-capinadas.

As próprias ervas daninhas são, assim, aproveitadas para controlar a erosão. Além da erosão, vêm sendo também estudados os demais fatores de deapauramento acelerado da fertilidade do solo, tais como: a destruição da matéria orgânica pelo fogo, o esgotamento da fertilidade pelos plantios continuados de culturas esgotantes, etc.

Pela primeira vez no país têm sido feitos planejamento global de propriedades agrícolas, distribuído-se racionalmente os tipos de exploração e as práticas agrícolas em função da capacidade de uso do solo. Para tais planejamentos conservacionistas, têm sido feitos levantamentos sumários e expedientes de tipos de solo, graus de erosão, classes de declive e tipos de uso atual.

Está lançando assim, o Instituto Agrônomo, bases sólidas e necessárias para a planificação em bases conservacionistas de todas as propriedades agrícolas do Estado de São Paulo.

As melhores "raças mistas" de galinhas

A quem deseja criar galinhas surge sempre um pequeno problema, na hora de pôr em prática alguma ideia. Que raça deve escolher? Esta é a pergunta obrigatória.

Há quem goste mais de galinhas de plumagem requixuta ou das raças menos comuns, só pelo prazer de possuir aves mais raras. Tal critério, entretanto, não deve prevalecer, pois a finalidade das galinhas é produzir ovos em boa quantidade e nos fornecer carne de qualidade ótima, e não servir de enfeite ou de simples curiosidade. Devemos, então, dar preferência a uma das "raças mistas", isto é, raças que atendam aquelas duas finalidades — produção de ovos e de carne — mais alto grau. Eliminamos assim a Legorne branca, que é uma "raça especializada" na produção de ovos, mas dá pequena quantidade de carne quando comparada com as raças mistas. E, em criações domésticas, não é só o ovo que interessa...

Dentre as raças que tanto põem ovos em abundância quanto produzem carne saborosa e em quantidade, pois são aves pesadas, três devem impôr-se à nossa preferência: a New Hampshire a Plymouth Rock Barrada e a Rhode Island Red, todas de origem norte-americana e criadas com sucesso no Brasil.

A primeira, de formação relativamente recente, descendente da Rhode vermelha e aproxima-se um tanto desta, apresentando, porém, coloração acastanhada e penas pretas nas asas, na cauda e no pescoço. Tem grande aptidão para a postura, começando

J. PINTO LIMA
Medico-Veterinario

As frangas a pôr desde os cinco meses, o que indica notável precocidade.

A Plymouth barrada é considerada por muitos criadores norte-americanos como a melhor raça, e também no Brasil é muito estimada pela sua feliz combinação de beleza e produtividade, reunindo assim e útil ao agricultor.

Finalmente, a Rhode vermelha é a raça mais difundida no Brasil, que grande número de avicultores experientados indicam como a que melhor preenche as duas finalidades econômicas de produtora de ovos e carne. É própria para criação em pequena escala, bem adaptada ao nosso clima, dando ovos grandes e carne suculenta, macia, de excelente sabor.

Assim, não há razão para dúvidas quanto à raça que devemos preferir para as nossas criações domésticas. Escolhendo qualquer das três, podemos ter a certeza de que estaremos agindo bem.

Fabricadas na Holanda novas resinas sintéticas

Após vários anos de experiência, uma fábrica de produtos químicos em Delft, se prepara para produzir resinas metacrilicas, sob a forma de folhas transparentes ou opacas e de barras, bem como de material para protese dentária. Essas termoplasticas virtualmente inquebráveis têm vasto campo de aplicações. São de especial importância para a aviação porque, após o aquecimento, as folhas podem ser dobradas sob qualquer forma. Também nas indústrias de construções navais, elétricas e impressão são em diversos outros ramos da indústria essas plasticas estão sendo cada vez mais usadas. Espera-se que a produção de resinas metacrilicas possa ser iniciada em princípios de 1950. A maior parte da matéria prima necessária já foi obtida. A fábrica está ainda organizando planos para fabricação de outros plasticos, alguns já se encontrando em adiantado estágio de preparação. — (S.H.I.)

"VIDA RURAL"

Recebemos o 3.º número, referente a novembro, de "Vida Rural", revista especializada no estudo dos problemas agrícolas e pastoris, editada no Rio e que, ao mesmo tempo que ensina, propugna pela melhoria das condições de vida do homem do campo.

A interessante publicação, apresentando uma agradável feição gráfica e numerosas ilustrações, inclui, neste número, reportagens e artigos assinados por técnicos, agrônomos e economistas, abordando os mais importantes assuntos da agricultura e pecuária nacionais.

"Sítios e Fazendas"

Ano XIV — N. 11 — Novembro de 1949 — Continua esta magnífica revista a divulgar mensalmente em suas páginas inúmeras e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos, muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que a "Sítios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país. No número deste mês entre os artigos destacam-se os seguintes:

Mecânica-se a lavoura nacional — Proteção para os cascos dos suínos — Mais maneiras de utilizar-se um trator — Combate à coccidiose nos pintos — Construção de um aviário — O pulgão do algodoeiro — Como demarcar terrenos para aração — Parto normal das vacas e equos — Tipo de poda das árvores — Instruções para cultivo da soja — Para fazer boa manteiga — Alimentos para as galinhas botarem mais ovos — etc.

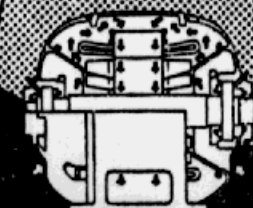
INVULNERAVEL

pela Proteção Triplíce
contra: 1 - danos materiais
2 - defeitos elétricos
3 - desgaste e avarias
...e pela qualidade G-E!

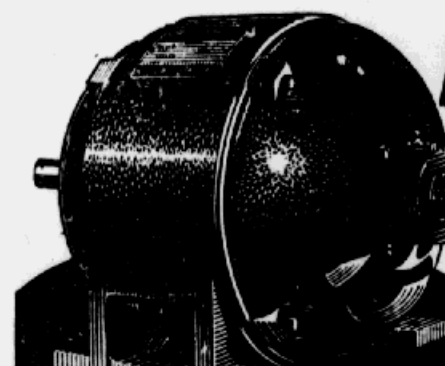
Os motores TRI-CLAD oferecem maior eficiência de operação — maior facilidade de manutenção — e longa vida, em virtude da triplíce proteção que somente TRI-CLAD oferece.



O enrolamento TRI-CLAD de fio FORMEX — o fio magnético mais resistente — é rigidamente protegido pela carcaça inteiriça.



O sistema aperfeiçoado de ventilação TRI-CLAD, por ambos os lados, mantém a temperatura dentro dos limites permissíveis de 40° C.



Os motores TRI-CLAD são submetidos a rigorosas provas, que asseguram seus bons serviços.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
Procure nossos Revendedores de produtos para a Indústria

COMO OS RAPAZES

(Conclusão da 1.ª página).

— A sua influência pode ser profunda. Basta ver, numa praia ou numa piscina, os rapazes procurando o maravilhoso das moças. Um olhar de admiração, um sorriso, são o bastante para dar a um rapazote o toque de amor-próprio que o fará pular, apesar do medo, do alto do trampolim.

Porque, num plano diferente, este mesmo olhar e este mesmo sorriso não dariam a este rapaz um pouco mais de luz e de coragem na sua própria vida?

A canção de uma fonte nos arrasta para longe do pantano das grosserias e gestos duros. Algumas delas encontradas nos mais momentos, nos clarificam literalmente a alma. Somos uns rapazes desajeitados e calpírios. As moças nos obrigam a polidez e a cortesia. A graça que lhe é própria nos torna mais leves e restaura o equilíbrio.

Somos demasiado cerebrais. As moças compreendem num instante com o coração, aquilo que dissecamos pensosamente com a nossa razão. A presença delas vale por uma pacificação. Elas são um sorriso e uma doçura no nosso círculo de lutas.

Meu Deus faça com que nossas irmãs, as moças, sejam harmoniosas de corpo, sridentes e vestidas com gosto.

Faça que sejam sadias e tenham a alma transparente.

Que sejam a pureza e a graça das nossas vidas rudes.

Que elas sejam conosco simples, maternas, sem dissimulação nem coqueteria.

Faça que nenhum mal se introduza entre nós.

E que, rapazes e moças, nós sejamos, uns para com os outros, uma fonte não de faltas mas de enriquecimento.

GUY DE LARIGANDIE

"Etelle au grand Large"

EPILOGO DE UMA ATITUDE DIGNA

(Conclusão da 1.ª página).

Em nosso país, o Serviço de Assistência Social já é uma realidade. Varias associações possuem seus corpos de visitadoras, que estudam as condições dos lares visitados e educam a família para que vivam melhor.

Cada vez mais se verifica que a falta de saúde, a falta de educação, a falta de instrução e o espírito de rotina são os pilares entorpecidos ao bem-estar e ao progresso individual e coletivo.

Cuidemos da criança

(Conclusão da 1.ª página).

coisa, seria tratada em tempo oportuno e você adiará o seu enlace, até estar em condições de se casar?

— "Melhor assim, não?"

— "Muito melhor. E por falar nisso, seu noivo também seguiu o seu exemplo?"

— "Pizemos isto de pleno acordo. Ele também fez exames e pode ser considerado um rapaz sadio."

— "Então, que Deus os acompanhe na nova vida. E não se esqueça que aqui estamos ao seu dispor, principalmente..."

— "Principalmente..."

— "...quando vocês encomendarem o primeiro filhinho!"

— "Obrigada e então até breve!"

— "Felicidades! E o rostinho sorridente desaparece da minha vista."

LUIZA PAEINI

Educadora Sanitaria.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

A. CRISTIANO (São Pedro) — 1) Agradecemos ao estimado amigo os bondosos dizeres de sua carta, bem como as lindas gravuras de santos que nos enviou, em cujo verso pudemos apreciar suas dedicadas poesias.

2) No período "Homem que me pedes amor, sabe que eu te detesto" não há erro. Também poderíamos redigir-lo do seguinte modo (com maior clareza, mas sem elegância): "Tu, homem que pedes amor a mim, sabe tu que eu te detesto". Já agora o distinto consultante pode notar que o verbo que lhe chamou a atenção ("sabe") está na segunda pessoa, singular, do imperativo: sabe tu, sabeis vós. "Sabe", aí, é o mesmo que "fica sabendo". Estaria esclarecida a sua dúvida?

JÚLIO (Capital) — Tanto faz dizer "Ful ate ao armazém" (com a locução prepositiva ate a), como "Ful ate o armazém" (apenas com a preposição "até"). Nos primeiros tempos da língua — ensina Ottonel Mota — "a preposição até era empregada sózinha: 'Chegou até a porta, até o rio'. Depois, como essa preposição veio a ter a significação de mesmo, expressões havia em que surgiam dúvidas. Por exemplo: 'O homem foi derrubando tudo, até a casa'. Isto pode significar: 'foi derrubando tudo até chegar à casa, ou — foi derrubando tudo, mesmo a casa. Lançou-se mão de um recurso: juntou-se a até a preposição a — um puro expletivo — e desfize-se a dúvida" ("Lição de Português", pág. 314 da 7.ª edição).

ESTUDIOSO (Jundiaí) — O que se censura no emprego do indefinido um (uma, uns, umas) é naturalmente o abuso, e não o uso. Há no entanto autores que, apavorados pelo fantasma do galicismo, que enxergam em toda parte, sofrem de verdadeira irreflexão (se nos permitem o termo), e assim é que podam o pobre um (e flexões) em quase todos os recantos do discurso onde essa palavrinha enfezada se refugia. Não nos parece racional semelhante proceder, tanto mais quando o caso em que a presença do indefinido acrescenta à expressão novo matiz significativo, o que se pode notar comparando frases como "Ele é porco" e "Ele é um porco". Com a primeira queremos apenas dizer que "Ele não é limpo, não é asado", e com a segunda dizemos não só isso como também que a pessoa a quem nos referimos faz lembrar o animal chamado porco. Dizendo "Ele é um porco" temos bem nitida a representação mental do porco (animal), ao passo que "Ele é porco" sugere apenas a ideia de

falta de asseio. A este respeito conta-se que o imortal escritor Alexandre Herculano escreveu, num de seus livros, mais ou menos o seguinte (fazemos a citação de memória): "Ele atirou-se como tigre sobre o caçador". Ao preparar os originais da obra para nova edição, preferiu a redação "Ele atirou-se como um tigre sobre o caçador", com certeza por lhe ter parecido que, escrevendo deste modo, o leitor como que via um tigre atirando-se sobre o caçador. Ainda porém que não se leve em conta o matiz semântico que o indefinido um (e flexões) por vezes acrescenta à linguagem, podem citar-se exemplos de bons autores abonatórios do emprego desse vocabulo em casos nos quais muitos retaprontos os suprimiriam. Se não, vejamos: "Como há uma certa semelhança entre os substantivos apostos e os vocativos..." (Ottonel Mota) — "Uma grande parte dos alunos..." (idem) — "Da-se o nome de expletivo a certas partículas que são usadas sem um valor apreciável..." (idem) — "Que é um verbo impessoal?" (idem) — "São estas formas semelhantes às dos verbos pronominais essenciais, e o pronome se, como ensinam os gramáticos, indica uma certa espontaneidade do sujeito" (Eduardo Carlos Pereira) — "E" esta uma suposição, que deriva de uma pre-judicial inadvertência ou inébrica..." (Cândido de Figueiredo) — "...os recrutados se resgatem do serviço militar pelo pagamento de uma certa quantia..." (idem).

RUA SAFIRA, 124

ASSINADO O ATO

(Conclusão da última pag.)

Portaria n. 73, de 24 de novembro de 1949, da Comissão Central de Pções.

Assim, deverão os srs. importadores de frutas secas e desidratadas de Natal entregar, até o dia 7 do corrente, ao Departamento da Produção Industrial, à alameda da Barão de Piracicaba, 679, os documentos comprobatórios dos seus custos de importação, para que a Assessoria Técnica Econômica possa proceder aos estudos necessários.

Elevação das bases de financiamento do café

TELEGRAMA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Com relação à elevação das bases de financiamento do café, a Sociedade Rural Brasileira enviou, ontem, aos srs. generais Eurico Gaspar Dutra, presidente da República; Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda e Divisão de Abreu, presidente do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira apresenta a v. exa. respetuosas congratulações pela necessária e oportuna elevação das bases de financiamento do café. — Francisco Malta Cardoso, presidente."

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradição — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1062 — Fone: 2-5788 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independência, 13-A — Telefone, 6055.

SUB-AGENCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 55 — Confeitaria do Ponto — Sacaram — Confeitaria La — Rua Domingos de Moraes, 328 — Confeitaria Goran — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Estreza Sanchita — Av. R. Paulista, 2.010

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIACÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

- ★ RECLINÁVEIS
- ★ VENTILADAS
- ★ AR CONDICIONADO
- ★ LUZ INDIRETA



CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Têla, 18 — Nac. As 14, 16, 18, 20, e 22 horas. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Têla, 18 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

ERAM CINCO IRMÃOS — Thomas Mitchell e Trudy Marshall — Doc. Band. 1 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX

ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Têla, 17 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — PAIXÃO DOS PORTES — Band. da Têla, 14 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional — As 13,40, 15,50 e 21,10 hs.

JARAGUA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — POR CONTA DO FANTASMA — Atual. Campos, 54 — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — J. da Têla, 195 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

IP. PALACIO — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — MARCA DO ZORRO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ERAM CINCO IRMÃOS — Thomas Mitchell — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 285 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 244 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Bandeirantes da Têla, 9 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — PECADO DE UMA MÃE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — ÚLTIMA ESPERANÇA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 311 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — SEKO PORTE — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — CARON — ENGANO FATAL — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Brasil em Foco, 6. Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1,20 noite.

PEDRO II — ESTOU AI? — Filme nacional — Colé — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — As 13,20 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — (Centro) — MOEDEIROS FALSOS — John Sutton — OS TRES RECRUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 122 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — SÔ VESPERAL: AULAS DE AMOR — UM PANDEIRO DA FUZARCA — Proib. 10 anos (Sô em soirée) PEÇADORIA — Emilia Guini — AULAS DE AMOR — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. GERALDO — DOMÍNIO DOS BARBÁROS — Dolores Del Rio — FILHOS DO DI. VORCIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — CALIFORNIA — Barbara Stanwyck — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x47 — Nacional — As 13,45, 17,40 e 21,10 hs.

ASTORIA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 193 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A CIDADE EM-CANTADA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x44 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — SO' RESTA UMA LAZIMA — Olívia de Havilland — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 307 — Nacional — As 12,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — O DIABO DISSE: NÃO — Don Ameche — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 195 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

CATUMBI — AMOR POR TELEFONE — Gino Bocchi — QUASE NO CEU — Filme nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

RIALTO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — EXPLOÇÃO — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — BELEZA — Jane Wymann — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — 2 PALERMAS DE OXFORD — As 14 e 19 horas.

PENHA — A FERA DE KUMAON — Sebá — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Bud Abbott — BILL E LU' — Filme Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — CHAVE DE SANGUE — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 27 — Nac. As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — ERAM CINCO IRMÃOS — Thomas Mitchell — MINHA NAMORADA FAVORITA — Brasil em Foco, 2 — Nac. As 13,30, 18 e 21 hs.

Waller Pinto

HOJE, em Vesp., às 16 hs. e às 20 e 22 hs.

ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA

com Virginia Lane, Grande Otelo, Jovita Luna, Violeta Ferraz, Déo Mala, Pedro Dias, Manoel Vieira, A. Spina, Olga Mallin, Paulo Celestino e as alucinantes GAROTAS DE PARIS.

MATINEES
A 16hs. AS 5^{as}
SABADOS E DOMINGOS

HOJE
SESSÕES
AS 20 E 22hs

MUNDIALMENTE ACLAMADO!...
UM MARCO NA HISTÓRIA DO CINEMA MEXICANO!...
UMA GLÓRIA PARA A CINEMATOGRAFIA MUNDIAL!...

MARIA FELIX
a mais linda mulher da tela
inspiração da famosa "MARIA BONITA"

PELO ARMENDARIZ

Enamorada

O PRIMEIRO GRANDE FILME
DA NOVA LINHA DE PRODUÇÕES MEXICANAS
GRUPO DE PERMANÊNCIA EM CARTAZ
EM ROMA, LONDRES E PARIS!

AMANHÃ BROADWAY Babilônia

CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Atendendo às escassez de filmes que ocorreu no Brasil, o Departamento Cinematográfico do Foto Cine Clube Bandeirante deliberou prorrogar até 31 de dezembro o prazo para inscrição ao I Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores.

Este concurso, cuja finalidade é a divulgação dos trabalhos realizados pelos cineastas brasileiros que compõem e integram as agremiações amadoras, reunirá películas em 8 e 16 mm, divididas em duas categorias: a) — filmes de enredo (comédias, dramas, policiais, etc.) e b) — documentários (científicos, viagens, curiosidades, etc.).

O julgamento dos filmes será realizado segundo as normas e recomendações técnicas da "Photographic Society of America", com a qual o Foto Cine Clube Bandeirante mantém regular intercâmbio de informações. Diversos prêmios serão atribuídos aos autores dos trabalhos, tais como: — taças para os dois primeiros colocados nas categorias "a" e "b"; — troféus oferecidos pela "A Gazeta" para o melhor filme sobre São Paulo (atual); e pela "A Gazeta Esportiva", para o melhor filme sobre esportes; também será oferecido pela Livraria Plêiade um volume do livro "Sociology of Film".

As casas comerciais e o Departamento Cinematográfico do Clube, à rua Avanhandava, 216, estão distribuindo os boletins e regulamentos deste certame, aberto a todos os cineastas-amadores.

UMA NOVA PÉTICULA PARA TIM HOLT

HOLLYWOOD — "In Old Capistrano" será a quarta película da série de temas do Oeste Americano que Tim Holt interpretará como ator principal. Norman Houston já terminou o roteiro cinematográfico, e a filmagem será iniciada breve.

Houston foi também encarregado de escrever os cenários da próxima série de "Tim Holt", a qual não tem título ainda. Herman Schellm está incumbido da produção dessas películas.

O PERSONAGEM DE UM MILHÃO DE DÓLARES

HOLLYWOOD — A última "personalidade de um milhão de dólares" do cinema é um gigantesco macaco! É o formidável Joe Young, protagonista do filme "O Gorila e a Bela", produção de Merian C. Cooper, dirigida por Ernest B. Schoedsack, que a RKO Radio vai distribuir.

Ha algum tempo, quando todo o mundo estava tratando, em Hollywood, de produzir películas baratas, o produtor Cooper bateu todos os recordes em economia, valendo-se, atualmente, de um macaco gigante, que, como personagem central do filme, representa, sozinho, 50% do custo da produção.

Joe Young é um enorme símio, que desperta tanta simpatia entre os fãs de cinema como Bambi ou Mickey Mouse. Embora apareçam na película estrelas da grandeza de Terry Moore e Ben Johnson, duas das mais promissoras artistas de Hollywood, a história da mesma gira em torno das aventuras e desventuras do símio.

MEIO NOITE 11,30-13,45-15,30-18,30-20,30 e 22,30hs.

ELLES PRONTERAM DEFENDER COM SUAS VIDAS A VIDA DE UM CACIQUINHO?

JOHN WAYNE - PEDRO ARMENDARIZ - TECHNICOLOR

HARRY CAREY JR. - O CEU MANDOU ALGUÉM

HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JOHNNIES E MINIATURAS

MARCONI — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nac. As 14 e 19 hs.

PAULISTANO — TAVERNA DO CAMINHO — Cornei Wild — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CINEMUNDI — PRISIONEIRO DO PASSADO — Eric Portman — CAMPEÕES DO ARRABALDE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 37 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.ª parte: Show de Carlos Lisboa — Rosita Ferri e "Ballet" Lisboa — 2.ª parte: a comédia de H. Marques Fernandes: UM CASO DE POLÍCIA — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — e um grandioso — Show Argentino — 1.ª parte: a comédia: O MARIDO DA CANTINHA — As 15 e 21 horas.

MARIA FELIX, A FAMOSA "MARIA BONITA", AGORA A "ENAMORADA"

"ENAMORADA" — recorde em Roma, Londres e Paris — foi consagrada como "um marco na história do cinema mexicano" — inaugurando assim uma nova fase da qual "Enamorada" será o 1.º grande li-



me a ser lançado amanhã no cine Broadway. Maria Felix, a mais linda mulher da tela, a "Maria Bonita" famosa, sob a direção de Emilio Fernandez, atinge em "Enamorada" a culminância da sua carreira, revelando-se uma grande, uma extraordinária intérprete. Os seus grandes e lindos olhos negros odelam desprezam, esbofetelam, vacilam e amam, apaixonadamente, toda uma gama de mudanças rápidas, que o fotógrafo Figueroa tão bem aproveitou em felizes "close ups".

Maria Felix é a "Enamorada" que tenta em vão negar o amor que lhe invade o peito como uma torrente impetuosa. Ela é a garfina que odeia com fúria para depois amar até o sacrifício o chefe de uma revolução social, namoradamente interpretado por Pedro Armendariz. Nascidos em berços diferentes, ela representa uma classe cheia de preconceitos, enquanto ele representa um revolucionário cheio de sadio ideal de que "este mundo seja um lugar onde os homens possam viver felizes".

Depois da versão modernizada de "Maison Lescaut" do Abade Prevost no filme "Anjo Perverso" (Maison Lescaut de H. G. Clouzot), a França Filmes do Brasil anuncia "Os amores de veron" (Les Amants de Veron) de Jacques Prévert, com Joseph Vernet e "Julietta" de Joseph Vernet e "Julietta" de Joseph Vernet, numa versão muito dirigida habilmente por André Cayatte e interpretada por Anna Karina, jovem e encantadora personalidade feminina do ultra moderno cinema francês, no papel de "Julietta". Os diálogos do filme são de Jacques Prévert e de Jacques Prévert, de "Les Enfants du Paradis" e a fotografia e a música respectivamente a Henri Alekan (de "A Bela e a Fera") e Joseph Vernet (de "Les Enfants du Paradis" e "História de um pecado" — Bethsabée). "Os Amantes de Veron" é uma produção de "C. I. C. C." — Raymond Borderie — uma seleção "Columbia" — vem sendo considerado pela crítica mundial como uma obra de positivos valores artísticos.

TERMINADO O ARGUMENTO DE "EARTH AND HIGH HEAVEN"

HOLLYWOOD — Samuel Goldwyn anuncia que Joseph Patrick terminou os cenários do filme "Earth and High Heaven", que se baseia na discussão obra de Gwethalyn Graham, e consta de uma produção de "C. I. C. C." — Raymond Borderie — uma seleção "Columbia" — vem sendo considerado pela crítica mundial como uma obra de positivos valores artísticos.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 58, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DO SEI — Prossegue freqüência ao público das 9 às 21 horas, a exposição de trabalhos, gráficos e atividades do Serviço Social da Indústria, instalada no andar térreo do edifício "Thomaz Edison", na praça Dom José Gaspar, 30 (antiga Praça Brásio Gomes).

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — Continua freqüência ao público a Exposição Permanente de trabalhos das seções da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento térreo da Galeria Prestes Maia.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos executados pelos pintores Olavo Pinto de Moraes e Rute P. de Moraes Faber.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 13 às 22 horas.

FRANCISCO CEA — Continua instalada no salão de artes da Papaléia de Paula, à rua Sete de Abril, 288, uma exposição de miniaturas de Francisco Cea.

ALDO BONADEI — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Aldo Bonadei.

ORRISTES PEZZOTTI — Continua a ser visitada no saguão do Teatro Municipal onde está instalada, a exposição do pintor Orristes Pezzotti.

JORNADA HEROICA — FOI FILMADA SOB O FOGO!

As cenas dramáticas do filme "Jornada Heroica" que relata as atividades dos nossos pracinhas na Itália foram filmadas sob o fogo e são tão impressionantes que os críticos já classificaram o filme de "épica empolgante quanto a "Tomada de Berlim".

"Jornada Heroica" — foi produzido sob os auspícios da Associação dos Ex-Combatentes e será exibido no próximo dia 18, às 10,30 da manhã, no cine Bandeirantes, em benefício da Associação dos Ex-Combatentes. Os ingressos estão à venda na sede da Associação e na bilheteria do Cine Bandeirantes, com antecedência.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — J. Cinemat, 134 — As 10 horas da manhã e às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Bud Abbott — UCB. — J. Têla, 197 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. Têla, 197 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barzizza — Art. Filma — C. Jornal, 314 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SAQUEADORES — Rod Cameron — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em Marcha, 288 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — A MULHER FANTASMA — Della Garces — S. Miguel Filme — C. J. Inf., 186 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Sel. Cinemat, 3 7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 128x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barzizza — Art. Filma — C. J. Inf. 189 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barzizza — Art. Filma — J. Cinemat, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barzizza — Art. Filma — C. J. Inf. 188 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — TRAVESSURAS DE JULIA — J. Têla, 196 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filma — C. J. Inf. 179 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

CRUZEIRO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Campos 61 — Desde 14 horas.

BRASIL — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — VENEZO DOS BORGHIAS — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x42 — As 13,15, 17,50 e 21,10 horas.

PIRATININGA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — AMOR SEM BELIOS — Esp. Marcha, 275 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — CAMINHO DA TENTACAO — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — C. Jornal, 313 — Desde 13,45 horas.

BABILONIA — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 14 anos — CASANOVA AVENTUREIRO — Esp. em Marcha, 275 — As 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA — Pela Cia. de Walter Pinto (Improprio até 18 anos) — As 15, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Revista, 109 — As 13,45 e 19 horas.

CAPITULO — O VENENO DOS BORGHIAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — Not. Semana, 49x44 — As 13,30, 17,50 e 21,10 hs.

ESTRELA — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — TARTAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 10 — As 13,15, 17,45 e 21,10 horas.

S. PAULO — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — ENQUANTO A MORTE ESPERA — J. Cinemat, 135 — As 13,20 e 18,50 horas.

BRAS POLITEAMA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — SEGREDO DA CAIXA — Not. Semana, 49x43 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

OLIMPIA — CAMINHO DA TENTACAO — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — F. Jornal, 127x15 — As 13,50, 17,50 e 21,10 horas.

PAULISTA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 139 — As 13,25 e 18,45 horas.

ROIAL — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — SEGREDO DA CAIXA — Flag. do Brasil, 7 — As 13,20 e 19 horas.

S. PEDRO — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Casabrancia — Nacional — As 13,10 e 18,15 horas.

LUX — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Marcha da Vida, 250 — As 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — DESFILE DE PASCOA — J. Cinemat, 137 — As 13,25 e 18,40 horas.

CAMBUCCI — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — DESFILE DE PASCOA — Marcha da Vida, 251 — As 13,25 e 18,55 horas.

COLONIAL — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 13,20, 17,50 e 21 horas.

RECREIO — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x39 — As 13,50 e 19 horas.



"A MENINA DOS MEUS OLHOS" — Mais uma finíssima comédia de Bob Hope, o maior humorista do cinema americano, será apresentada, na próxima 4.ª feira, no Cine Opera. Num extraordinário papel de "Boa-Vida", Bob Hope provocará um mundo de gargalhadas, na feita interpretação de seu papel, arrancados da vida real da bormia, e de "gargalhadas". Um filme Paramount, desenvolvido entre os que vivem à margem da lei. Ao seu lado, Lucille Ball, William Demarest, Bruce Cabot, Thomas Gomez e a apresentação da garota Mary Jane Saunders. Direção de Sidney Lanfeld, produção de Robert L. Welch.

CINEMA

"SANGUE, SUOR E LAGRIMAS"

Os temas de aviação têm servido como farto manancial para Hollywood realizar grande número de películas, algumas das quais constituídas em soberbos espetáculos, desde o longínquo "Asas" até os sugeridos por episódios e figuras da última guerra, que não foram poucos, embora apenas alguns conseguissem maior destaque. Já fazia bom tempo que não víamos pelas nossas telas uma fita de aviação, e eis que a Warner retoma a si o fio das apresentações de filmes do gênero, com "Sangue, suor e lágrimas", velho chavão que o tradutor nacional deu a "Fighter Squadron", dirigida por Raoul Walsh, o mesmo que nos deu "High Sierra", "Objective Burma" e outros bons filmes.

"Sangue, suor e lágrimas" é um filme essencialmente de aviação, dela decorrendo todo o interesse que imana da história, que tem a seu favor a autenticidade de muitas de suas sequências, dando-lhe um sabor todo especial e um cunho de marcante veracidade, valiosíssimos em filmes dessa natureza. Todas as cenas dos bombardeios visando alvos terrestres são partes de filmes realizados em plena realidade, e sua utilização, encaixada no desenvolvimento da história de "Fighter Squadron", deram-lhe um aspecto de quase documental, embora seu feito mais característico seja a ficção.

Raoul Walsh realizou um filme de valor, utilizando-se

de um tema que já foi muito explorado, mas do qual tirou o máximo de interesse, movimentando muito bem a história e imprimindo-lhe, por vezes, sensações que fazem vibrar o espectador. Um elenco homogêneo, onde todos atuam numa mesma plana, uniforme e constante, proporciona o desejado equilíbrio entre a realização e a interpretação. Edmond O'Brien é o chefe da esquadilha, tendo papel de destaque, ainda que não se projete mais que seus companheiros, porquanto o filme é mais de conjunto que de individualismos. Todos estão perfeitamente conscientes de suas partes, produzindo um trabalho elogiável. Até a nota comica mereceu sua inclusão na história, amenizando a narrativa e alegrando muitas sequências, com as esperanças do sargento sabido, o ordenança simplório e os truques dos gatos.

Embora seu argumento repise velhos motivos e reproduza situações não muito originais em filmes do gênero, as cenas de combates e os bombardeios são da melhor qualidade, compensando fartamente as deficiências notadas. A filmagem no ar é um ponto alto, expressivo e convincente, proporcionando momentos de emoção, que bem poucos filmes de aviação conseguiram despertar. Enfim, um espetáculo de bons atrativos, com qualidades suficientes para satisfazer o espectador. — WALTER ROCHA.

BIOGRAFIA DA SEMANA

LUCILLE BALL

Lucille Ball nasceu num domingo, dia 8 de agosto, na cidade de Butte, em Montana. Criança aida, embarcou com seus pais para Jamestown, Nova York, onde passou grande parte de sua infância. Possuía ela olhos azuis, pele muito clara e uns lindos cabelos de tonalidade mista de cobre e morango.

A progenitora de Lucille, uma famosa pianista, matriculou a menina no Instituto de Música de Chautauque, onde ela permaneceu dois anos. Mais tarde, cursou a Escola Dramática John Murray Anderson; e após um ano de estudo, saiu, a conselho de sua professora, à procura de emprego. Encontrou-o numa companhia ambulante de Ziegfeld, recebendo um pequeno papel em "Rio Rita". Mas, com três semanas de ensaios, foi despedida, por falta de experiência.

Desorientada com o fracasso, a "estrela" que veremos em "A menina dos meus olhos", foi vender soda numa confeitaria da Broadway. Durou pouco no novo emprego, pois logo arranjou colocação numa famosa loja da Setima Avenida, como modelo. Neste posto, chamou a atenção de Hattie Carnegie, conhecido desenhista de modas, que a convidou para ser modelo do seu elegantíssimo salão, não tardando Lucille a ser conhecida como um dos modelos de maior sucesso nos Estados Unidos.

Foi então que ocorreu um tragico desastre de automovel no Central Parque, quase roubando a vida da nossa heroína. Ao receber alta, Lucille ouviu dos médicos a triste afirmativa de que ela não mais poderia andar. Três anos de amarguras, decepções e tenaz persistência se passaram até que a jovem, num milagre de perseverança, retornasse ao seu antigo emprego de modelo, completamente restabelecida.

Logrando o título de "garota Chesterfield", graças ao fato de haver ocupado várias vezes a capa dessa revista, Lucille Ball teve a "chance" de ser "descoberta" por Hollywood, recebendo uma proposta para ser corista do filme de Eddie Cantor, "Escândalos Romanos".

A esse "debut" cinematográfico, seguiu-se um contrato com a Columbia, o que animou Lucille, certa como estava da estabilidade do seu novo emprego, a mandar buscar em Nova York sua mãe e sua irmã. Na manhã seguinte ao do telegrama enviado à família, a Columbia mudou de ideia, cancelando o contrato. Assim, quando suas parentes chegaram, Lucille trabalhava como "extra" nos estúdios da Paramount.

A persistente jovem figurou em "pontas" de inúmeros filmes, até que, aparecendo em "Roberta", despertou o interesse dos chefes da RKO, que lhe ofereceram um contrato.

A crítica foi favorável ao seu desempenho em "A Girl from

Paris". Em consequência, surgiu uma oportunidade para ela atuar na Broadway, em "Hey Diddle, Diddle". Regressando a Hollywood, filmou "Stage Door" e "Too Many Girls", sendo que nesta segunda película atuou ao lado de Desti Arnez, com quem veio a se consorciar no dia 30 de novembro de 1940.

O primeiro filme de real sucesso para Lucille Ball foi "rodado" quando ela voltou de sua viagem de lua de mel "The Big Street", produção que a elevou ao "stardom". Neste filme, que é o seu favorito, ela desempenhou o papel de uma jovem paralisita impossibilitada de andar. Tão convincente foi seu trabalho — aliás uma cópia de certa passagem de sua vida real —, que todos os estúdios lhe ofereceram vantajosas propostas. Pouco depois Lucille transportou-se para a Metro onde atuou em "Du Barry was a lady", segundo-se "Best Foot Forward" e "Meet the People". Ao terminar "Quem manda é o amor", com Van Johnson, a Metro concordou em rescindir seu contrato, podendo então Lucille ir ao encontro de seu marido, em Nova York, onde ele alcançava grande êxito como chefe de orquestra. Nos intervalos de suas filmagens Lucille e seu esposo vivem num rancho, na Califórnia, dedicando-se à agricultura e à criação de animais.

E assim se resume, rapidamente, a vida de Lucille Ball, a esbontada ruiva que aparece ao lado de Bob Hope em "A menina dos meus olhos", próximo cartaz da Paramount no cine Opera.

CONFERENCIAS

"O ENSINO MEDICO E A PESQUISA CIENTIFICA NA SUECIA" — Será realizada no dia 8, às 20.30 horas, no Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, uma conferência pelo prof. Torsten Teorell, da Universidade de Upsala, que discutirá sobre o tema: "O ensino medico e pesquisa científica na Suecia".

CONFERENCIAS SOBRE O AMOR — Inicia-se no dia 6, às 20.30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", uma série de conferencias sobre o tema: "Amor", pelo dr. J. Carvalhal Ribas, professor de psiquiatria na Faculdade de Medicina de São Paulo.

PROF. E. TORSTEN TEORELL, DA UNIVERSIDADE DE UPSALA, SUECIA — A convite da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia e do Centro Brasil-Suecia, o prof. E. Torsten Teorell, catedrático de Fisiologia da Universidade de Upsala, realizará nesta capital as seguintes conferencias: — I, esta-feira, no auditorio do Instituto Biológico, às 18 horas: "Aspectos quantitativos das reações antígeno-anticorpo" (Conferência); e II, às 20.30 horas, no auditorio do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana 189: "Educação medica e pesquisa científica na Suecia" (conferência); III, dia 10, às 10 horas da manhã, no anfiteatro de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à alameda Glete, 483: "Equilíbrio físico em biologia e o problema da acide gástrica" (seminário).

TEATRO

"Está com tudo e não está prosa"

Walter Pinto é, sem dúvida nenhuma, um diretor arrojado, corajoso e que dispõe de visão bastante para calcular e prever mesmo, sem ser nenhum adivinho, a possibilidade de êxito em seus empreendimentos. Isso acontece, porque o jovem empresário, diretor e autor, de há muito que está inteiramente integrado na vida teatral, e principalmente nas realizações do teatro de revista, gênero a que se dedicou e vem se dedicando com resultados práticos e positivos, no que concerne às compensações necessárias para que suas iniciativas prossigam.

Em sua ultima temporada nesta capital, tivemos oportunidade de acentuar que Walter Pinto, desde que quisesse, teria possibilidades, teria meios, por que dispunha de capacidade bastante, para nos apresentar espetáculos diferentes daqueles até então mostrados pelas diversas companhias e efetivados por inúmeros empresários. Fizemos aquela afirmativa nos louvando não só nas realizações anteriores de Walter Pinto, mas também depois de apreciarmos o primeiro original que nos foi oferecido naquela época.

Walter Pinto, com sua nova companhia, ora no Odeon, quase que confirmou nossa previsão. Quase porque, se o espetáculo é realmente agradável pela riqueza da guarda-roupa, pela quantidade de elementos no palco, pelo número de coristas, formando um dos maiores corpos de baile até agora apresentados, pelos nomes dos primeiros artistas, pelos cenários, alguns deles muito bonitos, pelas milagres conseguidas naquela pequenina caixa do Odeon, sob outros aspectos falha e falha muito, nos levando a dizer, com a sinceridade que sempre nos caracteriza, que deixa muito a desejar, que não agrada mesmo.

Há momentos em que no palco do Odeon se encontram para mais de 50 criaturas, cantando, bailando, movimentando-se, oferecendo um contraste muito interessante pelo colódio do guarda-roupa, bastante luxuoso, mas que analisados, ceticamente, nota-se, de início, uma grande falha: a marcação defeituosa do corpo de baile. Queremos acreditar que em par-

te isso ocorra dadas as deficiências do palco, que não comporta tamanho numero de artistas, que acabam se confundindo com os operários e maquinistas que precisam cumprir com suas obrigações.

Aliás, esse é um outro defeito impossível de ser remediado, acreditamos, porque no Odeon há falta de "espaço vital". Devemos fechar os olhos para ele porque só admiramos nos provocamos aqueles que realizaram maravilhas no palco estreito, na caixa de nenhuma profundidade e na altura limitada do antigo cinema.

Agora passemos a detalhes: o original de "Está com tudo e não está prosa" é fraquíssimo, não correspondendo à assinatura de Freire Junior e Walter Pinto. Lanchando mão das piadas excessivamente apimentadas, desnecessárias quando se trata de um conjunto daquele porte, que tem tudo e não precisa de prosa daquela espécie, contribui para uma queda vertiginosa em sua qualidade.

A apoteose do primeiro ato é simplesmente ridícula, assim como o quadro "Quêzites da Bahia".

A Bahia, que consideramos o museu do Brasil, é um manancial riquíssimo, inesgotável mesmo, de motivos teatrais. O espetáculo maravilhoso, majestoso, impressionante que assistimos na Bahia, dirigido por Chianca de Garcia, contando a história da cidade do Salvador mostrou o quanto se pode conseguir, quando haja espírito artístico nas realizações, explorando-se os temas



TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA E. BILLORO

SOB OS AUSPÍCIOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

SEXTA-FEIRA, 9 — AS 21 HORAS

1.º CONCERTO SINFONICO DA MENOR REGENTE DO MUNDO (5 anos de idade)

GIANNELLA DE MARCO

UM FENOMENO DE INTUICAO MUSICAL NA DIRECAO DA GRANDE ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL

"ASSIM REGE UMA CELEBRIDADE" foi o que proclamou o grande Toscanini, diante do milagre musical de GIANNELLA. No Programa: MOZART — SCHUBERT — BRAHMS — H. OSWALD — BIZET — ROSSINI.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, a partir de 3.ª feira, 6 do corrente.

tiros", com montagem de Aldo Cayva e direção de Ruggiero Jacolitti. CIRCO SEYSEL — Arrelia e seus artistas apresentarão hoje, no circo Seysel, no "Largo da Polvore", a peça "O marido da Candinha". No ato variado serão apresentados vários números por Helen e Delamote, Irmãos Westler, Bill Boon, Henrique e Arrelia.

"BRANCA DE NEVES", NO MUNICIPAL — Será apresentada quinta-feira, às 14 horas e sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, a opereta infantil "Branca de Neve", direção de Rute Viana. A orquestra estará a cargo do maestro Francisco Score.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO, 311

6-4408

HOJE

As 16 e 21 horas

"O Mentiroso"

Comedia em 3 atos e 8 quadros de

CARLO GOLDONI

Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agência Silvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

EVA E SEUS ARTISTAS NO SANT'ANA

NO

SANT'ANA

HOJE — As 15 horas, vesp.

A noite: As 20 e 22 horas, o grande êxito da temporada

HELENA

de MACHADO DE ASSIS, teatralização de G. DORIA, Magistral criação de EVA.

5.ª feira — Vesp., preços reduzidos, com

HELENA

"Bastante sobre esta tomalica ardente que é Pádua, com o rosto coberto por u'a máscara de tirano, sou o instrumento com que Veneza tortura Pádua!"



O TIRANO DE PÁDUA

"O TIRANO DE PÁDUA" da obra de VICTOR HUGO

COM CLARA CALAMAI

Carlo Elba de LOMBARDI-GIORGI

UMA PRODUÇÃO DA SCALERA FILM - ROMA

BANDEIRANTES

AMANHÃ

IMP. 14 ANOS

ACOMP. NAC.

CONTINUANDO UM ESPETACULAR SUCESSO!

INGRID BERGMAN
CHARLES BOYER
CHARLES LAUGHTON

ARCO TRIUNFO

Paratodos

AMANHÃ



IMP. 14 ANOS

ACOMP. NAC.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Vende-se por preço convidativo para desembaraçar predios

Um conjunto completo de beneficiar algodão de quatro descarçadores marca Cen-Tennial e prensa ainda instalados, em perfeito estado de funcionamento.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896.

Landgraf



RADIOVITROLA
De ótima sonoridade, alcance mundial - Alto-falante 10 polegadas pesado tamanho do modelo 86x70 x50 cm. com porta-discos, por apenas Cr\$ 2.900,00 automático para 12 discos a mais Cr\$ 800,00 mais imposto de consumo e embalagem.

Diretamente da fábrica
Radiovitrolas
Landgraf
Rua 7 de Abril N.º 264

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.066 Fone: 7-9052

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO
AUXILIA NO TRATAMENTO
DA SIFILIS!

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!

Fazemos um novo, da própria camisa e todos os consertos. Fazemos também sob medida. — Av. Rangel Pestana, 14 — 4.º — 414 — esq. Praça da Sé.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem se peça enviando solo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

RADIO VITROLA

de mesa, 5 valvulas, nova só Cr.\$ 995,00

RADIO-SERVIÇO
R. Barão de Itapetininga, 275
Sub-solo.

ALUGA-SE

Um conjunto 82 m.2, na rua 7 de Abril, a Cr.\$ 38,00 por metro quadrado. Informações com sr. Julio — Tel. 6-5516 — Rua Bráulio Gomes, 66 — sobrl. Conj. B.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL
COMPRA-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 3-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CHEV. 38 — STAND

4 p. c/ mala. Tenho 3 um melhor que o outro. Equipados. Vende-se ou troca-se, recebendo-se como parte de pagamento carro pequeno ou mais antigo. R. Tocantins, 77. Onibus 71. B. Retiro. Sal da P. do Correo. Atende-se domingo.

ARTIGOS PARA SORVETERIAS

CONFEITARIAS, BARES E PIZZARIAS

Preços de Atacado

Copinhos para Sorvetes de Massa, Papel, Biju, Copos e Taças de Vidro, Metal e Papel Formas para Cassatas, Espumões e Picoles, Colheres automaticas e Conchas para Sorvetes, Pálidos, Pálidos, Pás e Paletas de madeira, Sorvetinas em pó e Essências de Frutas, Cíco ralado, Leite de Cíco, Frutas Secas, Massa de chocolate e Manteiga de Cacau, Ovo em Pó, Albumina de ovo, Leite em pó, Sucos, Polpas e Xaropes Naturais de Frutas, Confeitos prateados, Confeitos e Níveis, Canudos de Palha ou Plástico para Refrescos, Glucose, Caramelo, Gelatinas, Agar-agar Clítico, Tartarico, Cremor, Lupulo e Amoneo Caramelo, Comarline, Vaniline e Baunilha, Polvilhos, Féculas, Araruta, Amido de Milho, Forminhas de Folha, Alumínio e Papel Oregano, Pimenta Calabresa, Especiarias diversas, Pratos, Bandejas, Tiras, Guardanapos, Países, Bandejas de Metal e Alumínio p/ Copos e Pizzas, Batedeiras, Liquidificadores, Espumadores, Cortadeiras para Fiambrês, Pernis e Frios, Porta-Pálidos, Pinças e Baldinhos de Metal, Termômetros, Densímetros e Caramelômetros, Vasos p/ Balas, Biscuitos, Conservas e Refrescos, Vitrínes, Estufas, Copeiras e Churrasqueiras, Gases para Refrigeração, Caleiro para Salmoura e centenas de outros artigos e utensílios do ramo de nossa especialidade. Visitem, pois, vale a pena, ou peça lista completa à

CASA DAS SORVETERIAS

RUA DA CANTAREIRA, 928 — FONE 4-0532

SAO PAULO

CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.

Ótima renda para
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
sem prejuizo para suas atividades habituais.
Aumente sua renda, vendendo artigos de grande aceitação. BOA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS.

FÁBRICA DE FOLHINHAS VENEZUELA

Caixa Postal, 3306 - São Paulo

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome.....
Endereço.....
Cid..... Est.....

MASSAS ALIMENTÍCIAS

DI PIERRO

Via. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445

FONE 51-1517

SAO PAULO

LUXUOSA RESIDENCIA

ACLIAMACAO

Vende-se nova, para pronta entrega, no aristocrático e privilegiado bairro da Aclimação, o melhor de S. Paulo em tudo, por apenas Cr.\$ 1.200.000,00. Facilita-se uma parte a combinar. É um elegante palacete de finíssima construção em grande terreno, com 5 quartos e todas as demais dependências para família de alto tratamento e distinção. Terreno de 14x35 com jardim e quintal de alto valor e construção de estilo confortável com tudo que é necessário a uma boa residência própria. Ver e tratar à rua Diamante, 59.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Frag. da Sé (segunda da Praça Dr. José Mendes), 300 — 1.º andar — Salas 100-110-111. — Horário: Das 14 às 17,30

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMAOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

FOLHINHAS E CALENDARIOS

Variedade sortimento — Blocos mensais em varios tamanhos — Catões de boas festas.

Fabricantes especializados

GRAFICA PICCOLI

RUA IPANEMA, 484 — TEL. 9-6222 — S. PAULO

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAFETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-4006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para

Oficial de dia: — Um oficial substituto da 4.ª C. R.

INTERPRETACAO DO AVISO 1.800 DE 1945

RIO, 3 ("Correio") — Com o intuito de dar a verdadeira interpretação à expressão ação de serviço relevante, contida na letra b do aviso 1.800, de 25 de julho de 1945, o ministro da Guerra, em aviso de ordem, declara que devem ser considerados como tal somente os atos, do serviço ou não, que, por evidentes demonstrações de desprendimento pessoal, de coragem, de espírito de sacrifício, renúncia, ou humanidade, tenham sido praticados em benefício ou defesa das instituições, da coletividade ou de outrem.

Dêse modo e para os fins de execução da letra b, acima mencionada, serão computados, independentemente de número e prazo, apenas os elogios que discriminem, expressamente, motivos perfeitamente ajustados ao espírito do citado aviso.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUISITAMENTOS DESPACHADOS

— Genésio de Oliveira Maia, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria, servindo na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo uma via de assentamentos: — "Deferido".

— Emanuel Raimundo Coimbra Telles, aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, pedindo transferência de matrícula para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido".

— Carlos Antonio Assinelli, aluno do 2.º ano do Curso de Intendência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, pedindo transferência para o de Curitiba: — "Deferido".

— Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, capitão de Infantaria, da Escola Preparatória de Fortaleza pedindo aditamento de matrícula, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Deferido, de acordo com o parágrafo 4.º do artigo 75 da Portaria n. 154, de 8-7-1949".

— Rui de Oliveira Fonseca, capitão de Infantaria, solicitando seja contado pelo dobro, para fins de inatividade, o período em que tomou parte na Campanha da Ilha: — "Arquivado: nada há a deferir por já constar no Boletim Interno n. 12, de 15-1-1945, o período a que tem direito. Em 20-11-49".

— Luiz Alencar Araripé, capitão da arma de Artilharia, solicitando aditamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no ano de 1950: — "Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor. Em 30-11-49".

— Manuel Agostinho Monteiro de Sousa, 1.º sargento da 1.ª 27.ª Companhia de Caçadores, pedindo transferência para uma Unidade ou Contingente sediado na capital Federal: — "Deferido. Seja transferido, de acordo com o parágrafo 2.º do artigo 6.º da Lei do Movimento de Quadros (Interesse próprio) para o 2.º Regimento de Infantaria".

— Saul Cruz Amado, cabo do 17.º Regimento de Infantaria e instruído na Escola de Transmissões do Exército, pedindo transferência, sem ônus para a Fazenda Nacional, para o 2.º Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido para o 2.º Regimento de Infantaria, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Carlos da Silva, 2.º sargento da 1.ª Companhia de Transmissões, pedindo seja considerado como férias os dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Campo Grande: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos aos anos de 1948 e 1949, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, os dias de período de 7 a 31 de maio de 1949, em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Campo Grande".

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre (Lo de 9 de outubro de 1949).

— Wilson Francisco Soares, 3.º sargento da 8.ª Companhia de Intendência, pedindo seja considerado como férias os dias em que estava baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre: — "Deferido. Seja considerado como férias, relativos ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, nove dias em que o requerente

TEMPOS DE GRAÇA E DE SALVAÇÃO

CINCO MILHÕES DE PEREGRINOS DEMANDARÃO ROMA PARA O ANO SANTO

NA VIGILIA DO NATAL O SANTO PADRE ABRIRÁ COM O MARTELO DE OURO A PORTA SANTA DA BASILICA DE SÃO PEDRO, INAUGURANDO AS FESTIVIDADES DO ANO DA GRAÇA E DA SALVAÇÃO — MENSAGEM ESPECIAL DE SUA SANTIDADE — PRÉCE DO ANO SANTO, PARA SER DITA EM UNIÃO COM O PAPA PELOS CATÓLICOS DO MUNDO INTEIRO — AS CERIMONIAS RELIGIOSAS NAS IGREJAS DE SANTA MARIA MAIOR, SÃO PAULO FÓRA DOS MUROS E SÃO JOÃO DE LATRÃO

Dentro de poucos dias, precisamente na noite consagrada ao nascimento d'Aquela que veio ao mundo, ha quase dois mil anos, para redimir a humanidade, desenrolar-se-á, no coração da Cidade Eterna, patria da Cristandade, uma cerimonia de alto significado religioso e emocionante beleza: a abertura, pelo Papa Pio XII, com o simbolico martelo de ouro, da Porta Santa da Basilica de São Pedro, no Vaticano. Aberta a Porta Santa, o que só ocorre de quarto em quarto de seculo, a procissão inaugural do Ano Santo começará a adentrar a mais bela basilica do mundo, e os 365 dias de graça e de expiação se terão iniciado.

O Ano Santo de 1950 será, Trinité. Toda a vida italiana sobretudo, de prece pela salvação de todos e de arrependimento. Cinco milhões Santo.

São Pedro do Vaticano, pelo Sumo Pontífice, após o que se dará passagem a sagrada procissão. Cerimônias semelhantes se realizarão, ao mesmo tempo, nas outras três grandes basílicas patriarcal de Roma: Santa Maria Maior, São João de Latrão e São Paulo Fora dos Muros, presididas por cardeais especialmente delegados pelo Santo Padre. Instituída em 1499 pelo papa Alexandre VI como simbolo do Jubileu, a Porta Santa encontra-se a direita da entrada central de cada um daqueles templos. Representa aquela porta de que falou o Senhor: "Eu sou a Porta, aquele que entrar por

de joelhos. O Vigário de Cristo é o primeiro a entrar, sozinho, e no dia do fechamento, o ultimo a sair, como em obediência a palavra do Apocalipse: "Ele abre e ninguém fecha, ele fecha e ninguém abre".

Os peregrinos, com a passagem pela Porta Santa, acompanhada de rações, obterão o perdão e a remissão de toda pena devida ao pecado. Saindo de São Pedro, dirigir-se-ão a São João de Latrão, catedral de Roma, mãe e mestra de todas as categorias do mundo; em seguida, a Basilica de São Paulo; finalmente, a de Santa Maria Maior, uma das mais belas igrejas da Cidade



Roma — Basilica de Santa Maria Maior.

O Martelo de Ouro de que se serve o Santo Padre para abrir a Porta Santa da Basilica de São Pedro.

de homens de todas as raças, providos das mais diversas regiões do globo, elevarão, das colinas de Roma, orações em todas as línguas faladas na terra, para que o Altíssimo se amerceie dos pecadores e ouça-lhes as queixas. Que Deus retire um pouco de angustia do largo acervo que se reservou aos homens deste tempo.

CINCO MILHÕES DE HOMENS

Desde o ano de 1300 que a Igreja vem comemorando quase ininterruptamente, o Ano Santo, em que a cristandade é convidada a elevar orações especiais. A ultima comemoração foi em 1925, quando era gloriosamente reinante o papa Pio

O ANO SANTO E OS BRASILEIROS

Recebeu Indulgência plenária os fiéis que demandam Roma. Do Brasil, varias dezenas de milhares de cidadãos dos mais contrastantes pontos já se preparam para partir, o que será feito em maior numero a partir de abril e até o encerramento do período jubilar, na véspera do Natal do ano proximo.

O clero do nosso país representará-se pelas suas personalidades mais expressivas. No dia 1.º ultimo seguiu para o Vaticano, a fim de representar o cardeal-arcbispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota na cerimonia de abertura da Por-

Min se salvará", e não se Eterna. E estará cumprida a abre senão para o jubileu. romaria inicial do Ano Os peregrinos a transpõem Santo.

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII

A imprensa estampou, ha pouco, a seguinte mensagem de S. S. o Papa XII, sobre a celebração do Ano Santo:

"Quanto mais o mundo presente pôde em face de seus olhos o desolador espetáculo de suas dissensões e contradições, mais urgente é o dever dos católicos de dar um luminoso exemplo de unidade e coesão, sem distinção de línguas, povos e origens. A luz deste ideal de concordia, acolhamos com reconhecimento em relação a Deus e com confiança de sua assistência a proximidade do Ano Santo. Perguntou-se, em dado momento, se a Cidade Eterna estaria material e espiritualmente preparada para assegurar quadro digno a acontecimento de tão grande significação.

Mas a energia, a grandeza da alma, o forte sentimento da ordem na justiça e na paz, que animam o povo de Roma e da Italia produziram sobre o mundo católico tão profunda impressão, que dissiparam toda dúvida e tiraram base a qualquer temor.

Também, é com uma profunda alegria e doce emoção que Nós vos damos, Veneráveis Irmãos, como a todo o Universo Católico a noticia de que, em 1950 a celebração do 25.º Ano Santo da historia da Igreja terá lugar, se Deus o permitir, segundo as formas consagradas pela venerável tradição. Após os tristes tempos que acabam de passar, repletos, até os bordos do calice, de dores e angustias, possa este Ano, verdadeiramente santo, com a graça do Todo-Poderoso, pela intercessão da augusta Mãe de Deus, dos Principes dos Apóstolos e de todos os Santos, ser para a família humana anunciador de nova era, de paz, de prosperidade, de progresso. Tal é o Nosso voto mais caro, o objeto de Nossas mais ferventes supplicas.

Que os dias do Ano Santo tragam a resposta do Céu à prece que, como um só coração, Pastor e rebanho, Roma e o Universo elevam a Deus: "Laetificans nos pro diebus quibus nos afflixisti, pro annis quibus vidimus mala". (Pags. 89, 151) Regozijai-vos pelos dias durante os quais nós afligiste, pelos anos durante os quais nós experimentamos o mal".

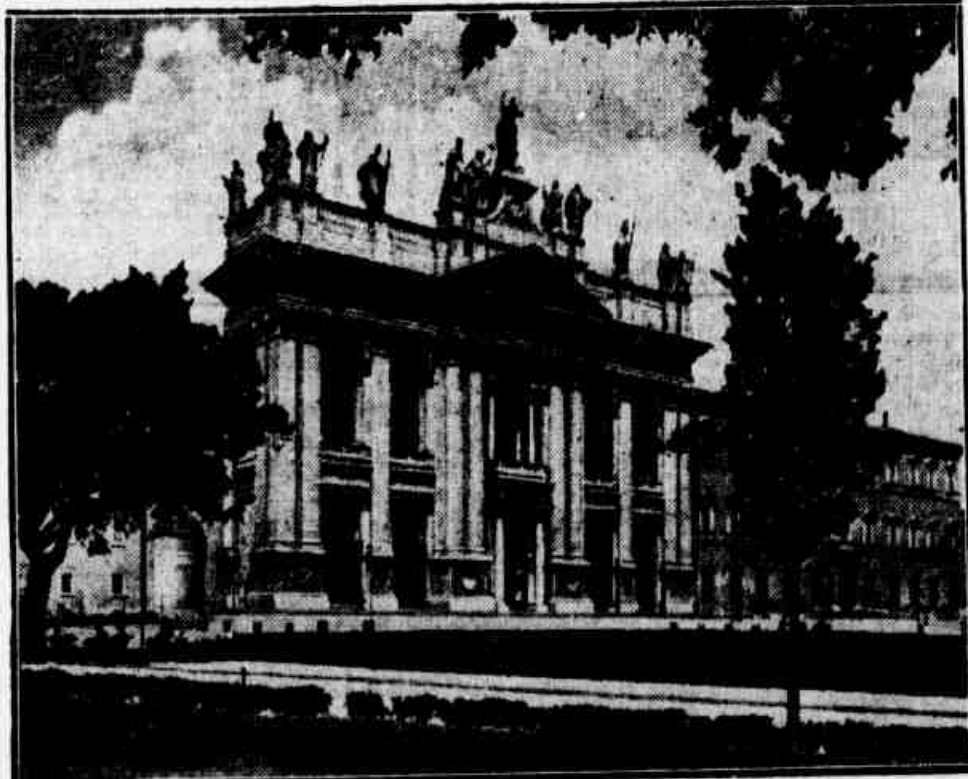
Nesta espera consoladora, a vós, Veneráveis Irmãos, e a todos os filhos e filhas Bem-amadas que ouvirem nossa mensagem, enviamos com particular afeição a Bênção Apostólica".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.729



Basilica de São Paulo Fora-dos-Muros.



Roma — Basilica de São João de Latrão.

XI. Tempo em que esmaeciam os ultimos ecos da guerra de 18, e os homens pareciam marchar confiantes em firmes terrenos de paz. Os milhões de peregrinos que naquele ano acorreram a Roma fizeram-nos mal para agradecer a Deus os bons tempos do que para pedir.

céus. Batido por todos os sofrimentos, desta feita o povo italiano verá essa imensa mole humana trazer inestimável contribuição para a sua difícil recuperação. Facilidades são concedidas aos romanos, hotéis surgem ou ampliam as suas instalações, casas de pasto amidiando-se na Via del Corso e na Del

ta Santa, Dom Paulo Rolim Loureiro; amanhã, por avião, seguirá o cardeal d. Jaime de Barros Camara, acompanhado de outras personalidades eclesíasticas.

A LITURGIA DO ANO SANTO

A inauguração do Ano Santo, ficou dito acima, é feita com a abertura da Porta Santa da Basilica de

Assinado o ato que institui a obrigatoriedade de declaração dos «stocks» de arroz em todo o Estado

Serão apurados os preços de custo dos artigos de Natal — Ambas as medidas estão sendo feitas pelo Departamento da Produção Industrial — A questão da legalidade e motivos da interferencia do D. P. I. nos assuntos da alçada exclusiva da C.E.P.

Tivemos ocasião de noticiar ontem que a reportagem havia apurado ter sido adida a aprovação do ato que tornaria obrigatória a declaração dos «stocks» de arroz, em virtude de ter surgido dúvidas quanto à legalidade dessa medida partir do Departamento de Produção Industrial, de acordo com a Resolução n.

254, do governador do Estado. Estava sendo julgada discutiível a interferencia do D. P. I. nos assuntos relacionados com a política de abastecimento e preços, pois a sua existencia e atuação não está prevista no decreto-lei 9.125, que criou as Comissões de Preços. Nessas condições, dando autoridade a esse departamento

para interferir nos problemas da C. E. P., julgaram alguns elementos ligados a este organismo, conforme apuramos, que o governador do Estado havia exorbitado de suas funções dentro do Con-

venio Trabalhista existente com a União.

INEFICIENCIA DA C. E. P.

Surgiu, entretanto, uma explicação razoável para o fato de ser dada ao D. P. I. a tarefa mais importante da C. E. P. Ainda ha pouco o chefe do Executivo, falando à imprensa, declarou que o organismo de preços era o inimigo numero um do povo e do seu governo e que só não o extinguiu em virtude do mesmo fazer parte do convenio com a União.

Assim, mais uma vez dando mostras de que julgava ineficiente o trabalho que vinha sendo desenvolvido pela Comissão Estadual de Preços, o governador, não podendo suprimi-la, tratou de restringir seu campo de atuação, entregando a mais importante de suas funções ao Departamento da Produção Industrial. De agora em diante caberá à C. E. P. apenas votar as propostas concretas que lhe forem enviadas pelo D. P. I., que ficará incumbido do estudo de todos os problemas de abastecimento e preços, inclusive a pesquisa sobre os custos de produção, que servirão de base para as votações do organismo controlador.

Aliás, era mesmo de se esperar uma medida dessa natureza, uma vez que não podia ser cogitada uma medida mais salutar e correta: a extinção da Comissão Estadual de Preços. Berta somente saber se não vai ser impugnada a interferencia do D. P. I. nos negócios da C. E. P., uma vez que a sua existencia está em desacordo com o decreto-lei 9.125, que regulamenta a existencia dos organismos controladores de todo o país.

OBRIGATORIA A DECLARAÇÃO DOS «STOCKS» DE ARROZ

Dando início às suas novas atribuições, o sr. Manuel Garcia Filho, diretor do Departamento da Produção Industrial, baixou ontem um edital, tornando obrigatória a declaração de «stocks» de

arroz. O documento tem o seguinte texto:

I — Nos termos da Resolução n. 254, de 1.º de dezembro de 1949, do sr. governador do Estado, e atendendo à solicitação contida no ofício n. 1490/49, do sr. governador do Estado, este D. P. I. vai proceder ao levantamento, em todo o Estado, dos «stocks» de arroz, em casas e beneficiado, em poder dos produtores, maquinistas, atacadores, armazéns gerais e quaisquer outros depositários.

II — As declarações deverão corresponder exatamente às quantidades em «stock» existentes no fim do dia 12 de dezembro de 1949.

III — As declarações dos municípios do interior deverão ser remetidas em carta, extensa e registrada para o Departamento da Produção Industrial, à alameda do Barão de Piracicaba, 679, São Paulo. Dessas mesmas declarações deve ser entregue cópia, mediante recibo, à Comissão de Preços local e, na sua ausencia, ao prefeito municipal.

APURAÇÃO DOS PREÇOS DOS ARTIGOS DE NATAL

O Departamento da Produção Industrial vai, também, apurar o preço de custo dos artigos de Natal. Para esse fim, foi tornado publico o seguinte edital:

(Constitui na 7.ª página).

PRECE DO ANO SANTO

Em tradução livre do texto italiano, oferecemos aqui a bellissima prece do Ano Santos, composta por Pio XII, para ser proferida o mais frequentemente possível, juntamente com o Papa, pelos católicos do mundo inteiro.

"Deus Todo-Poderoso e Eterno, nós vos agradecemos de todo o coração a grande graça do Ano Santo.

O Pai Celeste, que tudo vêdes, que escutais e regéis os corações dos homens, fazei-os doces, neste tempo de graças e de salvação pela voz de vosso Filho.

Que o Ano Santo seja para todos um ano de purificação e de santificação, de vida interior e de reparação, o ano de grande retorno e de grande perdão.

Dai aqueles que padecem perseguição religiosa a vossa fortaleza para os unir indissolubilmente ao Cristo e à sua Igreja.

Protegei, Ó Senhor, o vigário de vosso Filho sobre a terra, os bispos, os padres, os religiosos, os fiéis. Pazei que todos, padres e leigos, adolescentes, adultos e anciãos formem, em estreita união de espírito e de coração, uma rocha inquebrantável contra a qual se quebre a furia de vossos inimigos.

Que a Vossa graça excite em todos os homens o amor por tantos infelizes que a pobreza e a miséria reduzem a condições de vida indignas do seres humanos.

Ativai, nas almas daqueles que vos chama Pai, a fome e a sede de justiça social e de liberdade fraternal, nas obras e na verdade.

Dai, Senhor, paz ao nosso tempo, paz às almas, paz às famílias, paz à patria, paz entre as nações! Que o arco-íris da pacificação e da reconciliação abrigue sob a curva de sua luz serena a terra santificada pela vida e pela paz do vosso divino Filho.

Deus de toda consolação, profunda é a nossa miséria, pesadas são as nossas culpas, inumeráveis as nossas necessidades, mas maior ainda é a nossa confiança em Vós. Conscientes de nossa indignidade, colocamos filialmente nossa sorte em Vossas mãos, unindo nossas fracas preces à intercessão e aos meritos da muito gloriosa Virgem Maria e de todos os Santos.

Dai ao enfermo resignação e saúde, aos moços a força da fé, às jovens a pureza, aos pais de família a prosperidade e a santidade do lar, às mães o cumprimento de sua missão educadora, aos orfãos uma afetuosa tutela, aos refugiados e aos prisioneiros a sua patria, a todos Vossa graça em reparação e como penhor da eterna felicidade no céu. Assim seja.



Roma — Vista rural do Vaticano. Ao fundo, a Basilica de São Pedro.